Página 3: «PARTICIPAR, DIALOGAR, COLABORAR» por José Magalhães Godinho

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1969 N.º 16 646 ANO 49.º UM ESCUDO

ATENÇÃO

A MOSCA

PICA AOS SÁBADOS

DIVERGÊNCIAS NA REUNIÃO DO COMECON

MOSCOVO, 23 — (R.) — Os dirigentes de oito países comunistas iniciaram hoje em Moscovo uma discussão sobre o futuro do Comecon, mas em consequência de divergências acerca da organização económica da Europa Oriental, não devem ser tomadas decisões de importância.

Encontram-se em Moscovo chefes de Partido e de Governo de todos os Estados membros da organização, existente há 20 anos — Bulgária, Checoslováquia, Republica Democrática Alemã, Hungria, Mongólia, Polónia, União Soviética e Roménia.

Entre eles encontra-se o dr. Gustav Husak, o novo chefe do Partido da Checoslováquia, que efectua a sua primeira visita a Moscovo desde que substituiu Alexandre Dubcek na chefia do P.C. checoslovaco.

(Continua na 14.ª página)

Chico Buarque em Lisboa:

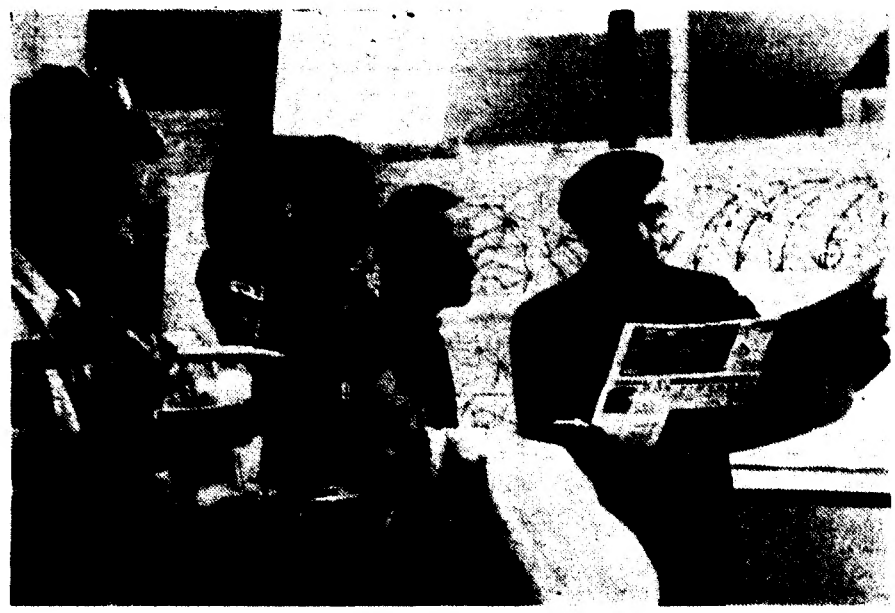
«a música brasileira pode florescer na Europa»

Chico Buarque de Holanda está, pela terceira vez, em Lisboa. O popular compositor brasileiro chegou ao fim da manhã ao aeroporto, com sua mulher Marieta, de vestido amarelo berrante e grandes óculos de sol, e sua pequena filha Silvia, a quem os jovens pais seguravam embevecidos.

Foi, aliás, a filha de Chico Buarque que esteve na origem do atraso de dois dias sobre a data prevista com que o artista chegou a Lisboa para o seu «show»

(Continua na página seguinte)

ALMADA — NA «GUERRA» DE UM FILME



O cineasta Ernesto de Sousa está a rodar o filme «Almada — nome de guerra» em que a figura principal é o grande artista (LER NA 4.ª PÁGINA)

PRIMEIRO ENXERTO TOTAL DE UM OLHO

HOUSTON (Texas), 23 — (R.) — O primeiro enxerto total de um olho no Mundo foi realizado ontem no Hospital Metodista desta cidade.

O fotógrafo John Madden, de 54 anos, foi o recipiendário. A transplantação, do olho direito, durou uma hora, segundo anunciou a noite passada o hospital.

O dador, O. B. Hickman, de 55 anos, de Houston, faleceu na segunda-feira no hospital, vítimado por um tumor cerebral.

A operação foi feita as primeiras horas de ontem e constituiu a primeira do seu género num ser humano.

Enxertos totais de olhos têm sido realizados apenas em animais.

Decorrerão cerca de três semanas antes de se saber se a intervenção cirúrgica obteve êxito.

CONFIRMAÇÃO

HOUSTON (Texas), 23 — (F. P.) — O Hospital Metodista de Houston confirma oficialmente ter sido realizada a transplantação de um olho pelo dr. Conard D. Moore, que tem como assistente o dr. Dan Sigband.

OS CAMPEÕES MAIS PRÓXIMO DE VOLTAR A SE-LO...

O Benfica venceu (1-0) a Sanjoanense

Chico Buarque, a mulher e a pequenita Silvia. E eu que pensei «Ó papa comunist la mulique...»

SÃO JOÃO DA MADEIRA, 23 (Pelo telefone directo ao «Diário de Lisboa») — Realizou-se hoje, no campo «Conde Dias Garcia») (com lotação esgotada) o encontro de futebol Sanjoanense-Benfica referente à primeira «volta» do Campeonato Nacional, mandado repetir pelo Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Futebol. Sob arbitragem de João Calado as equipas alinharam após larga controvérsia.

SANJOANENSE — Fidalgo; Faria, Caneira, Zequinha e Almeida; Jambane e Moreira; Carlitos, Adé, Videira e Vítor Silva.

Suplentes — Manuel, Gatarnino, Orlando e Morais Alves.

BENFICA — José Henri-

(Continua na ultima página)

GUERRILHEIROS ÁRABES MORTOS

TEL-AVIV, 23 — (R.) — Três guerrilheiros árabes foram mortos, a noite passada, quando uma patrulha israelita os interceptou no vale do Jordão, a cerca de sete quilómetros ao norte de Umm Sidra — segundo revela um comunicado militar israelita.

A patrulha israelita não sofreu baixas no tiroteio que a seguir se verificou.

COMEÇAMOS HOJE A PUBLICAR OS CUPÕES DE INSCRIÇÃO PARA «PRINCESA DAS TEEN-AGERS»

Começamos hoje a publicar o cupão que, devidamente recortado, preenchido e enviado ao «Diário de Lisboa» (Rua Luz Soriano, 44, em Lisboa) serve de inscrição no concurso para o título de «Princesa das teen-agers». Podem habilitar-se todas as raparigas solteiras, de nacionalidade portuguesa, nascidas entre 15 de Junho de 1950 e 15 de Maio de 1955. Um cuidado a ter, porém: anexas a cada cupão, as candidatas devem remeter-nos

(Continua na 8.ª página)

HOJE 28 PÁGINAS VISADO PELA CENSURA

Edição da noite

A EXPORTAÇÃO DA METRÓPOLE
EMBORA MODESTA EM VALOR TOTAL
APRESENTA GRANDE TAXA DE CRESCIMENTO

O Colóquio «Ao Serviço de Exportação» prosseguiu hoje, com o mesmo interesse e centenas de participantes, na Feira Internacional de Lisboa:

Na secção da manhã, o conselheiro comercial em Washington apresentou uma tese em que analisava «Alguns aspectos do comércio internacional e a evolução da exportação portuguesa» afirmando a certa altura:

«Resumindo, poderemos concluir que a exportação de Portugal (Metrópole) embora ainda modesta em valor total, apresenta contudo, uma taxa de crescimento que a coloca entre a dos primeiros países do mundo. Verifica-se ainda que o ritmo crescente da nossa exportação foi superior ao da importação, tanto no período geral considerado, de 28 anos, como nos períodos parciais de 1938-57 e de 1957-65.

O exame do comportamento da nossa exportação, no ambiente calmo e frio dos dados estatísticos e depois de comparado no mesmo ambiente com o dos outros países, revela o notável esforço despendido em conjunto pelas entidades particulares e oficiais, ao longo deste período de 1938-65 e, particularmente, nestes últimos anos. Esse esforço foi necessário, não só para o arranque inicial, mas também para manter a máquina da nossa exportação a trabalhar em ritmo crescente, o qual durante estes últimos nove anos e, segundo as indicações da estatística internacional, foi superior à grande maioria dos países do mundo.

Este facto, que é bastante consolador, vem-nos reforçar a confiança da nossa capacidade de realização neste ramo vital da economia nacional.

Mas não nos devemos dar por satisfeitos com os resultados já obtidos, pois a nossa actividade exportadora não pode ser interrompida, nem sequer podemos correr o risco de a ver estabilizar. Tem de continuar em ritmo crescente e cada vez mais acelerado. Temos que fazer mais e melhor e, para tal, dispomos agora da enorme vantagem de termos já uma máquina montada e em funcionamento. Há, portanto, que acelerar o seu funcionamento, melhorando a sua eficiência e emprestando-lhe a orientação mais conveniente ao desempenho da tarefa a realizar. Julgo que é nesta fase que se enquadra o objectivo do presente colóquio.»

Seguiu-se a tese «Os poderes públicos e a iniciativa privada perante o fomento das exportações» da Corporação da Indústria, de que fazem parte as seguintes conclusões:

«1) Impõe-se a conveniente definição de uma política de fomento das exportações em estreita ligação com a estratégia do desenvolvimento industrial a adoptar, por forma que não sejam ignoradas as solicitações dos mercados dos países mais industrializados.

2) Urge, que, superiormente, sejam definidos, de forma clara e concreta, quais os objectivos a atingir e os meios que serão utilizados para promover as exportações nacionais.

3) Deverá promover-se a reforma e o reapetrechamento dos serviços públicos ligados à exportação, tendo em atenção que a concretização das medidas há muito enunciadas depende, em grande parte, de uma eficiente infra-estrutura de apoio. A centralização ou coordenação numa só entidade, de nível superior, da política de fomento das exportações poderia ter efeitos benéficos em ordem a um maior poder impulsionador da acção a empreender.

4) Torna-se urgente que se estabeleça uma maior colaboração do sector público com a iniciativa privada, encarando-se, até, a institucionalização de tal colaboração.

5) A promoção das exportações deve ter em atenção os aspectos específicos dos diferentes sectores da Indústria. Também nesse sentido seria de grande utilidade o estabelecimento de centros técnicos profissionais em alguns sectores.

Ainda de manhã, foram lidos os seguintes trabalhos: «Contributo do Ministério das Finanças para o desenvolvimento de exportação através da promulgação de medidas de carácter aduaneiro», da Direcção-Geral das Alfandegas, e «Benefícios fiscais à exportação: limites e perspectivas», do dr. Alberto Xavier.

De tarde, foram apresentadas as seguintes teses: «A qualidade e a exportação», pelo prof. Luciano de Faria e pelo eng.º António Almeida Junior; e «Organização e gestão de empresas para a exportação — agrupamentos de exportadores — bolsas de subcontratos», pelo dr. Herlander Duarte.

PARA BEM EXPORTAR

— Saber embalar muito bem para conseguir vender mais.

MOMENTO DE DIÁLOGO

● *Já ontem acentuámos o ambiente aberto do colóquio. Expostas as teses ou seus resumos, as intervenções são livres. Estabelece-e o diálogo, o debate. Fica-se a saber que as pessoas, as instituições e as empresas pensam, desejam e solicitam. Só a discussão não resolve, mas abre caminho às melhores soluções. O diálogo para ser vivo, pressupõe clareza de exposição, domínio dos assuntos, saber expor e saber ouvir. Hoje houve diálogos frouxos, é certo, mas também os houve vivos.*

● *Ao expor, em resumo, a tese apresentada pela Corporação da Industria, o sr. dr. Santos Martins fez algumas afirmações do maior interesse:*

— No Plano de Fomento há a intenção de promover uma série de acções no domínio da exportação. Já passaram dois anos e não parece possível o cumprimento do que está programado. A não ser que se verifique uma profunda reestruturação... Não há a interligação indispensável entre o problema relativo ao comércio externo e o problema do desenvolvimento industrial... Falta uma íntima colaboração entre os organismos públicos ligados à exportação e os organismos privados que fazem a exportação.

● *Algumas intervenções:*

— Na colaboração entre o sector público e privado há ainda muito a fazer.

— É necessário criar uma entidade forte e prestigiada — talvez um Comissariado da Exportação — que centralize e facilite as diligências relativas à exportação. É preciso evitar a perda de tempo. É preciso evitar que se tenha de andar de Ministério para Ministério (palmas).

— O dr. Santos Martins ao resumir o trabalho da Corporação da Industria pôs o dedo numa grande ferida.

● *Menos gente no Colóquio do que ontem. Ora, para exportar, é preciso persistir...*

A COVINA nomeou o dr. Augusto de Sá Viana Rebello para o seu conselho de administração

O comendador Arthur Cupertino de Miranda, presidente do conselho de administração da Companhia Vidreira Nacional (COVINA), deu, em 22 deste mês, posse ao dr. Augusto de Sá Viana Rebello do cargo de vogal do mesmo conselho, para o qual havia sido escolhido na ultima assembleia geral ordinária daquela grande companhia, uma empresa que tanto honra o parque industrial português pela sua continuada expansão, de que se serve para chegar a grande número de mercados estrangeiros, alguns deles de grande prestígio, ao mesmo tempo que alimenta em grande nível os mercados nacionais, metropolitano e ultramarino.

ATRIBUÍDOS 260 NOMES (EM 10 ANOS) A RUAS DE LISBOA

Nos ultimos dez anos, foram atribuídos 260 nomes a artérias da cidade de Lisboa, na quase totalidade abertas durante esse período de tempo, nelas se incluindo as ruas dos bairros da Encosta do Restelo e de Santa Cruz, antes designadas por números. A primeira foi atribuida em 4 de Maio de 1959 ao General Joaquim José Machado e a ultima, recentemente, à cidade do Porto.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

FILHA DE BUARQUE GRAVA À NASCENÇA

(Continuação da pág. anterior)

com Vinicius e Nara Leão: anteontem, quando Chico e a mulher se dispunham a tomar o avião em Roma, foram impedidos de o fazer em virtude de não terem ainda registado a pequena Silvia.

— *Não estamos ainda habituados* — explica Chico Buarque com um sorriso ingénuo. — *É o primeiro filho que temos...*

(Silvia é também a primeira criança a nascer com gravador ao pé. A ideia foi de Vinicius de Moraes. Ele queria por força gravar o primeiro vagido da criança. Então, combinou com a enfermeira, na maternidade de Roma onde Marieta estava internada, e o resto foi fácil: o primeiro parto gravado de que há notícia).

— *O espectáculo que vamos apresentar* — disse Chico Buarque — *é o fruto da colaboração de Vinicius, Lara e eu. Vinicius interpretará poemas seus, e a meu cargo estará a parte musical. Não sei ainda bem o que cantará Nara, pois como só agora cheguei não pudemos, ainda, naturalmente, assentar em todos os pormenores do espectáculo.*

Interrogado acerca do «show» de depois de amanhã, e convidado a compará-lo com o espectáculo anterior de Vinicius e Baden Powel, Chico Buarque declarou:

— *Não se pode comparar: Baden é um caso à parte, um fenómeno único. Mas penso que o nosso «show» agradará também.*

O criador de «A banda» deu, depois, notícia da sua actividade na Europa: um programa semanal na Rádio Italiana, denominado «Chico e Mita» (Mita é uma actriz italiana muito popular entre os jovens), uma próxima ida a Paris, para gravar um disco, e deslocações à Alemanha e Jugoslávia, onde actuará nas respectivas Televisões.

— *Espero ainda dar a minha contribuição a um filme do cinema novo brasileiro, uma obra de Roberto Freire, o director artístico do T. U. C. A., o grupo cénico dos estudantes de S. Paulo, que vocês viram cá representar a «Morte e Vida Severina». O filme chamar-se-á «Cleo e Daniel» e constitui a adaptação cinematográfica de um romance do próprio Roberto Freire, que assim se estreará no cinema.*

Quanto ao acolhimento da música brasileira na Europa, Chico Buarque disse:

— *Não é assim tão fácil como para aí se diz, não. Há quem diga que na Europa estão cheios pela samba. Não é bem assim. Claro que há um certo interesse. Mas eles não estão habituados. Está tudo ainda muito ligado à canzoneta Napoli, ao estilo italiano. Mas não há dúvida que existe um campo aberto, onde a música brasileira pode florescer... É preciso é trabalho, claro.*

PALESTRAS NO MUSEU DE ARTE ANTIGA

Termina hoje o ciclo de palestras para a juventude que tem vindo a ser realizado pelo prof. Rio-Carvalho, no Museu de Arte Antiga, sob o título geral «Para uma compreensão do séc. XX».

O ministro da Defesa em visita de trabalho aos Açores e Madeira

Para uma visita de trabalho aos Açores e à Madeira, partiu esta tarde, às 14 e 20, do aeroporto da Portela, para Santa Maria, o general Horácio Sá Viana Rebelo, ministro da Defesa Nacional. Era acompanhado pelo chefe de gabinete, capitão de mar-e-guerra João Carlos Gomes e Trindade, e pelo ajudante de campo, capitão piloto aviador, Joaquim Pedro Costa Pereira.

Em Santa Maria, onde chegou pelas 14 e 30 locais, 16 e 30 de Lisboa, o general Sá Viana Rebelo participa numa reunião de técnicos de alto palmo da N. A. T. O. sobre o polígono da acústica submarina dos Açores e preside, seguidamente, ao lançamento da primeira pedra da construção do respectivo laboratório de experiências, a iniciar dentro de algumas semanas.

Amanhã, em Ponta Delgada, visita o Governo Militar dos Açores, o Batalhão de Infantaria 18, a bateria de Artilharia e as instalações da Aliança Atlântica, na ilha de S. Miguel.

Depois de amanhã, seguirá para o Funchal, onde visitará o Governo Militar da Madeira, os quartéis do Batalhão de Infantaria 19, da bateria de Artilharia e as obras de construção do novo quartel de Infantaria, há anos por concluir.

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica:

Foi morto em combate, na província de Moçambique, o soldado-atirador pára-quedista n. 191/67, José Marques Silva, filho de Torres Novas, filho do sr. Ricardo Alves da Silva e da sr.ª D. Maria da Soledade Marques.

PARTICIPAR, DIALOGAR, COLABORAR

por JOSÉ MAGALHÃES GODINHO

EIS AQUI TRES VERBOS que, desde há alguns tempos, muita gente entende, ou pretende conjugar, mas, pelos vistos, sem lhes conhecer inteiramente o significado e alcance, e muitos desejando que a conjugação nunca passe da primeira pessoa, mas só do singular, não vá na do plural haver quem se aproveite da confusão resultante do maior número, e se misture.

Para essas pessoas, portanto, aqueles verbos não admitem conjugações tais como tu participas, ele colabora, vós participareis, eles colaborarão, mas tão-só eu participo, eu colaboro.

Pensam esses que para participar é preciso estar de acordo, e para colaborar é indispensável aceitar a orientação e o critério prèviamente marcados, e sem possibilidade de alteração.

Não admitem a discordância, a dúvida, a discussão.

Detentores exclusivos da verdade, fabricantes de dogmas, consideram heresia não aceitar tudo. E, então, pensam que discutir é pretender destruir, quando, afinal, a discussão é indispensável para que se construa.

Sem discussão, sem dúvida, sem discordância, não há progresso, não há aperfeiçoamento, não se caminha, pára-se.

A dúvida, a discordância, a discussão, para serem participação, têm de poder ser livremente expostas e defendidas. Quando se aponta uma solução não basta dizer que ela é boa, é preciso provar essa bondade e, consequentemente, é preciso mostrar a sua vantagem sobre a até então adoptada, e, por isso mesmo, é indispensável que se critique o que vinha sendo praticado.

A crítica, a discussão, constituem a forma de participação; quem não é livre de criticar, quem não pode discutir, não participa em coisa alguma, é um mero espectador da actuação alheia.

A crítica, a discussão, quando acompanhadas da sugestão para a solução que se julga boa, constituem a colaboração; quem não pode apresentar livremente a solução que preconiza para os problemas não colabora, porque só pode esperar a solução que lhe for oferecida por outros e que, no seu entendimento, pode não ser a melhor.

A participação e colaboração, tal como as entendemos, é que constituem o diálogo. Sem elas não há diálogo e, como sem este não há debate de ideias e de soluções possíveis, não há alternativas, pelo que não pode haver progresso, inovação, alteração benéfica, pois apenas existe o imobilismo, o monólogo enfadonho, porque não tem réplica, nem contestação.

Ora, aceitar o monólogo, ser meramente conformista, ou ter de andar á roda, endeusado e bajulado, com elogios despropositados e fatalmente insinceros para pedir, esmolar, como um grande favor que se faça aquilo que se impõe seja feito, ou se desfaça o que se impõe seja desfeito, não é participar nem colaborar.

E' induzir em erro, é falsear a verdade, apresentando como óptimo o que ás vezes nem sofrível é, só para assim se procurar obter como favor, o que era de direito se obtivesse.

Isto, além de adulterar os caracteres, já que gera a prostituição intelectual, a corrupção mental e moral, leva a que se despreze o interesse geral para olhar ao particular, e pode ser muito útil e proficuo para a satisfação de ambições e de posições, para dar larga expansão, mas nem é participar, nem colaborar.

E aqueles que se irritam quando em vez de se seguir este processo bajulatório, se reclama e se critica e se aponta a solução a adoptar, porque se julgam feridos na sua omnisciência e no seu monopólio, não reparam que estão a contribuir com a sua atitude para a criação de um novo tipo de homem que não serve os desígnios do progresso e do futuro, porque em vez de ser o homem de um só rosto e uma só fé, de antes quebrar que torcer, sabendo o que quer e sendo capaz de dizer porque o quer, será apenas o homem curvado, de várias caras, deixando-se conduzir como um carneirinho, incapaz de aludar á preparação do futuro, incapaz de contribuir para o surto do progresso.

Os dias de hoje, os problemas de hoje, não são, não podem ser os de ontem e, por isso, as soluções também têm de ser de hoje, mas voltadas para o amanhã.

O homem de hoje, com os espectaculares progressos da ciência, conquistou o espaço, descobriu novas energias, parece não admitir que possa haver segredos, nem que não possa obter os mais ousados e imprevistos resultados.

Não pode, na era da energia nuclear, agir-se como na idade da pedra lascada.

Hoje há um Mundo só, já o demonstrou no seu famoso livro o saudoso Wendel Willkie. Se isto é assim em relação á convivência das nações entre si, é indiscutível que dentro de cada nação tem de ser assim em relação á convivência de todos os seus nacionais.

Não tem que, nem pode, haver ódios e malquerenças; tem que existir compreensão e espírito de colaboração, mesmo na diversidade de pensamentos ou ideologias. Todos têm de sentir que participar e colaborar é um direito e um dever. Quem não detém o poder, nem por isso deve abster-se de dizer como resolveria os problemas se o detivesse.

Quem detém o poder tem de dizer como e porque resolve os problemas e por-

(Continua na página seguinte)

MARIA PEREIRA

E O SEU ESPECTÁCULO

NA TELA E NO PALCO
PARA APRESENTAÇÃO
DE NOVOS NÚMEROS
DE MÚSICA PORTUGUESA

Uma oferta de **VITON**

A NOVA TINTA DA

ROBBIALAC

PARA AUTOMÓVEIS

5.ª-feira, 24 — FARO
Sábado, 26 — ABRANTES
3.ª-feira, 29 — VILA FRANCA DE XIRA

A fim de dar cumprimento a obrigações contratuais já assumidas em Portugal e no estrangeiro, MARIA PEREIRA termina com estas, a série de espectáculos promovidos pela ROBBIALAC para divulgação da música portuguesa.

A artista MARIA PEREIRA e os componentes do seu espectáculo viajam nos aviões da TAP.

MAIORES DE 12 ANOS

Nota do dia

O QUADRO E A MOLDURA

NÃO PASSA PELA CABEÇA DE NINGUÉM que sejamos capazes de produzir tudo de quanto precisamos de consumir. Para falar a verdade, nem somos capazes, nem valeria a pena. Cada país tem as suas próprias condições de meio, o seu clima, os seus solos, a sua configuração geográfica, planícies ou serranias, muitos rios ou pouca água, tudo o que determina, afinal, a escolha possível do que vale a pena deitar à terra para se nos restituir em valor, transformada em fruto a semente.

De modo que a escolha, a escolha necessária é entre o que vale a pena, o que reune melhores condições de se reproduzir, de se valorizar, de nos oferecer meios de consumo que satisfaçam as nossas necessidades. Dizer, assim, como dissemos, «as nossas necessidades» parece querer dizer todas as nossas necessidades, o que, sem grande custo para ser entendido, é pouco mais ou menos utópico. Do que se trata é de ver quais delas é que se podem satisfazer... Satisfatòriamente.

De modo que a escolha há-de ser nesse sentido: vamos a produzir aquilo que somos capazes de produzir em bom. E quanto mais melhor. Consumimos nós próprios aquilo de que carecemos para nosso próprio consumo, trataremos de exportar os excedentes para os trocarmos por aquilo que também nos faz falta e não estamos em condições de produzir em qualidade e quantidade bastantes para valer a pena. Esta acção de troca é indispensável: se não tivermos que vender, como havemos de comprar?

De modo que a escolha se efectua permanentemente, numa série de operações a cujo exame procedeu o dr. Xavier Pintado, secretário de Estado do Comércio, no II Colóquio do Fundo de Fomento de Exportação, que está a decorrer. Nessas operações avulta, parece-nos, o esforço necessário pela qualidade do produto, seja ele agrícola ou seja industrial, porquanto, como sublinhou, da qualidade do produto exportado dependem o prestígio e o progresso da exportação. Se for preciso, disse, iremos para normas com as respectivas fiscalizações.

De modo que a escolha, que é um acto de governo, que é ela própria, afinal, a própria política em movimento, está também em nós próprios. Há dois ou três dias contou-se aqui mesmo como esteve para se fazer e não se fez uma exportação de fruta porque o produtor parece que ficou muito admirado de querer o importador a garantia de serem os frutos todos iguais à amostra. É preciso ganharmos consciência de que estas exigências não são caprichos, mas correspondem à garantia de execução de processos técnicos já estabelecidos.

De modo que a escolha, antes de ser a escolha dos governos, há-de ser aquela que todos nós formos capazes de fazer: o método ou o improviso? O saber ou o tentar a ver se calha? O plano ou o acaso? O esforço pelo resultado ou o seja o que Deus quiser? E também: sermos sérios de ponta a ponta ou cultivarmos a parlapatice na esperança de que talvez «pegue» e o outro não dê por isso? Nestas opções todas, que cada um de nós tem de fazer em si mesmo, está todo um programa de acção de que depende, podemos acreditar, o próprio futuro do País. Não é retórica. É a realidade.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

AGORA, EM FRANCA CONVALESCENÇA, A TODOS QUE TÃO SIMPÁTICA E SOLICITAMENTE SE INFORMARAM DA MINHA SAÚDE, AGRADEÇO DE TODO O MEU CORAÇÃO

AMÉLIA REY COLAÇO

«ALMADA — NOME DE GUERRA»

RODA-SE UM FILME SOBRE A OBRA DO GRANDE ARTISTA

Ernesto de Sousa dá a primeira volta á manivela com que rodará o filme «Almada — um nome de guerra». Almada Negreiros será a principal personagem do filme. Quer dizer: será a primeira personagem de si próprio.

Não se trata, nem de longe, de uma biografia ou coisa que o valha. Será uma «recreação filmica» cujo tema é... Almada Negreiros. Ao realizador não parece estritamente exacta a expressão «filme happning», pois teme a limitação que certas expressões encerram e acabam, á força de repetidas, por perder significado. No entanto, o filme acontecerá, em grande parte, á medida em que a própria realidade for acontecendo.

Aliás, seria muito difícil, seria práticamente impossível usar Almada Negreiros de outra maneira. O grande artista é uma explosão constante — com todos os voos altos, com todas as contradições, com toda a riqueza expressiva que comporta uma criação ainda virgem de freio e rédeas...

Poderá no entanto afirmar-se que se trata de elaborar um filme-inquérito e também, como pretendem Ernesto de Sousa e os seus colaboradores, «filme de prospecção e investigação de uma personalidade, da sua obra e do seu tempo, procurando pôr em evidência os nós estruturais desta obra em si mesma e nas suas implicações com toda uma cultura portuguesa e europeia contemporâneas, nomeadamente nos seus aspectos sociológicos e estéticos».

Tudo se encontra a postos no vasto «atelier» do pintor. Passa, passa muito, das onze horas. «Foi um milagre estar aqui a esta hora...» ouve-se no corredor a voz do artista que imaginamos alquebrado e moído pelo trabalho e pela doença. Primeira decepção, aliás agradável: é um homem com a habitual nenhuma aparência de fragilidade, os olhos de aço atrás das lentes, a boina preta a arredondar-lhe a face ossuda. Está ali a representação viva de quem disse: «A alegria é a coisa mais séria que há...» A alegria, isto é, a verdadeira face da vida.

Para conseguir obter um conjunto harmónico do poliedro Almada, cada um dos intervenientes na produção do filme estudará um aspecto particular. Os inquéritos, as entrevistas gravadas, a documentação obtida serão reunidos em volume. Assim, livro e filme completar-se-ão de maneira singular, o que leva os organizadores de «Almada — Nome de Guerra» a considerá-lo o primeiro filme — aberto da nossa filmografia.

«A alegria é a coisa mais séria...». Mas para conseguí-la, quanto esforço, quanto tormento! O «atelier» de Almada é um caos de pincéis, de tubos, de frascos, de quadros em andamento, de projectos, de estudos, do que já é, estando ainda á espera de ser. «Esta é a desordem em que me entendo. Imaginem que o «atelier» não conhece arrumação há 16 anos. Nessa altura minha mulher lembrou-se de arrumar isto. Foi o diabo! Andei durante uma semana positivamente perdido. Piores do que os artistas, nisto de desordem, só vocês (e os olhos relampejaram como orientais...) os jornalistas...»

Os principais colaboradores do realizador Ernesto de Sousa na elaboração de «Almada — Nome de guerra», são José-Augusto França, Vítor da Silva Tavares, Rui Mário Gonçalves, Fernando Pernes, Francisco Bronze, Pedro Vieira de Almeida, etc., etc. De entre as entidades colectivas ou grupos de pessoas cuja colaboração foi solicitada, mencionam-se: «Clube dos Sem-Cem»; «Curso de Formação Artística» (S. N. B. A.); Cooperativa «A Gravura»; Cooperativa «Árvore»; um grupo de responsáveis pelas principais galerias de arte portuguesas; artistas plásticos; poetas e dramaturgos; actores e responsáveis da Casa da Comédia (que recentemente levou á cena uma peça de Almada Negreiros) do Teatro Nacional, etc.

«A minha produção literária? — responde Almada Negreiros — considero-me póstumo em relação a ela.. Agora trato disto (e apontou os «gráficos» das suas pesquisas) disto que foi anterior ás palavras».

O jornalista lamenta que a «invenção do dia claro» seja práticamente inencontrável. Almada encolhe os ombros:

— Num ou noutro alfarrabista ainda se apanha algum por um conto e quinhentos. E lembrar-me eu que o deitei ao mundo pelo preço de dois tostões... E que mais tarde ainda comprei alguns para oferecer a pessoas de família! São as únicas notas que lhe deixo...»

Recordo, a propósito, que jamais ganhou dinheiro com a literatura. Fez sempre maus negócios, salvo uma ocasião: — «comprei por 200 escudos uma máquina fotográfica com que me fartei de tirar umas risas fotográficas ao meu filho. Meses depois, essas máquinas foram substituídas por outras muito mais caras. Para mim, foi uma espécie de totobola. Nunca mais tive outros».

Ninguém ignora as dificuldades que se deparam a quem, entre nós, desejar fazer um filme de características não comerciais. Como obter o dinheiro indispensável á realização de «Almada — Nome de Guerra»? E aqui ressalta um dos aspectos mais importantes desta produção: o autofinanciamento.

Proceder-se-á á constituição de um fundo de subsídio múltiplo, para o qual concorrerão pessoas e empresas particulares.

— Claro que sou complexo, e quem o não é? — pergunta Almada Negreiros — A meu respeito muito se tem dito e escrito. Mas ainda aqui a juventude dá lições... A frase que melhor me define pertence a um colaborador do «Diário de Lisboa-Juvenil», que me apresentou como um futurista do passado, das raízes...

Um dos processos de autofinanciamento em que confiam os organizadores do filme consiste num leilão de obras de arte de cerca de 70 artistas jovens de excepcional qualidade. O leilão realiza-se no dia 24 de Maio, no Centro de Estudos da Escola Superior de Belas-Artes, do Porto. Para além disto, como já se disse, outros subsídios se aguardam e desejam, com exclusão de instituições oficiais.

Almada Negreiros numa das cenas do filme

O «atelier». Aquele. Um mundo estranho. E' de se acreditar em feitiçaria. Em alquimia Chega uma vida para pintar, desenhar, abrir todos aqueles caminhos enrolados em telas e em pergaminhos que não acabam mais? Como trabalha Almada? Ele o diz:

— Trabalho de dia, de noite, quando durmo, quando sonho...

E ainda lhe sobeja tempo. Tempo, no meio da floresta, para discutir com o jornalista.

— Almada — **Os gregos criaram a arte. Os gregos, ao criarem a arte, não tinham opinião.**

Jornalista — **O artista tem sempre opinião.**

Almada — **Os gregos não a tinham.**

Jornalista — **Prometeu não é uma opinião?**

(...) Almada — **Cada criança é um génio. Dá-se pincéis e tintas a uma criança e temos um génio. Mas depois, quando começa a escola, o génio morre...**

Jornalista — **Porque a escola esquece a criança como ser humano. Ensina-lhe aritmética, para fazer as contas do negócio; ensina-lhe o desenho certinho para adestrá-la certinho na cópia e a aceitação das coisas. Não se cultiva o homem na criança: cultiva-se a peça...**

Almada — **Já estou a ver que você é um polícia...**

Tudo a postos na gruta do monstro. Os reflectores vão rejuvenescer tudo, as máquinas vão-se automatralhar de imagens. O pintor fala-se, agita-se, Ernesto de Sousa vai dar o primeiro passo de um filme que pode ser precioso para o entendimento de um grande artista do nosso tempo.

PARTICIPAR, DIALOGAR, COLABORAR

(Continuação da pág. anterior)

que aceita ou repele as soluções que outros lhe propõem, e não tem o direito de impedir os outros de discutirem as suas razões e as suas soluções, precisamente porque não é dono do poder, mas um mero executor, por mandato, do que deve ser, tem de ser, a vontade nacional, e esta só será conhecida podendo manifestar-se sem peias.

Isto, e só isto é que constitui o diálogo. Isto e só isto, é que é participar e colaborar. O resto, ou é silêncio que a nada mais conduz do que á paz dos cemitérios, ou é monocórdico monólogo, estagnação, imobilismo.

Por todo o mundo se vai compreendendo que só a contestação, a participação e o diálogo podem conduzir á colaboração e ao progresso, rasgando com segurança e com vigor as bases de um futuro susceptível de poder ser aceite, se não por todos, ao menos pelo maior número.

Quem julga estar dentro da razão, quem supõe deter a verdade, e não pode recear a contestação, a participação, o diálogo.

Só quem não estiver seguro das suas ideias, só quem duvidar das suas próprias razões, só quem não quiser ter ouvidos para ouvir, nem olhos para ver, pode não querer, e antes travar, a contestação, a participação, o diálogo.

E, aqueles que defendem, e bem, que assim aconteça na casa dos outros, deverão começar por fazer tudo para que esse seja o sistema que vigore na sua própria casa.

JOSÉ M. GODINHO

ora diga-nos...

Conhece o seu signo?

Numa terra onde tanto se canta o fado, a pergunta justificava-se, visto que signo é fado — e nisto de fados, cada qual tem o seu, com mais ou menos garganta.

— Não, não conheço o meu signo — *respondeu-nos a sr.ª D. Maria Teófilo Coelho, doméstica.* — Só sei que nasci em Setubal, no mês de Janeiro.

— *Mas já ouviu falar...*

— Isso já. As vezes até leio nos jornais que falam muito nisso. Agora se o senhor não se importa, qualquer dia eu passo aqui com o meu filho que tem 10 anos e anda na 4.ª classe. É muito esperto e há-de ver como ele responde bem a tudo o que o senhor lhe perguntar...

Chama-se Fernanda Macedo Henriques, é ma-torista de praça. E começa por nos dizer que sim senhor, conhece o signo.

— Se não me engano é «Sagitário». Mas não percebo muito bem o que isso quer dizer. As mulheres é que percebem muito dessas coisas e eu por acaso agora nem namoro.

— *Sabe o que vem a ser isso de signo?*

— É assim como o destino. Quando a gente nasce, dão-nos um signo. Como lhe digo, sou «Sagitário» e não me tenho dado nada mal...

— O meu signo é o «Leão» — *respondeu-nos prontamente a sr.ª D.*

Maria Eduarda Castelo, empregada de escritório. — O signo resulta de uma leitura da vida das pessoas feita nos astros.

— *Acredita que há razão para acreditar nessa leitura?*

— Não, se se refere ao estudo feito em série. No entanto, quando feito com consciência, é possível que haja um certo fundamento.

Dois colegas de D. Maria Eduarda que assistem á entrevista, abanam a cabeça em sinal de discordância. «Puro charlatanismo...» diz um deles.

... E tu, leitor, conheces o teu signo?

Artes plásticas

Exposição na Faculdade de Medicina

Está patente ao publico até ao dia 30, na Pró-Associação dos Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, a segunda exposição realizada pelo grupo de Artes Plásticas da comissão daquela Pró-Associação.

Colaboram no certame alunos da Escola António Arroio e da Faculdade de Medicina — Luís Hernani de Sousa, Paulo Seixas, Luís Bigotte, Afonso Fernandes, Julio José e António Fernandes.

No catálogo distribuido, acentua-se: «Nesta exposição, alunos da Escola António Arroio e da Faculdade de Medicina têm a oportunidade de tentar o diálogo com o publico do qual esperam participação».

Grandes acontecimentos baléticos no XIII Festival Gulbenkian de Música

Dois grandes acontecimentos baléticos estão previstos no ambito do XIII Festival Gulbenkian de Musica: a actuação de «Les Grands Ballets Canadiens» no Coliseu dos Recreios, e a apresentação de obras de Serge Lifar e Léonide Massine num espectáculo do Grupo Gulbenkian de Bailado.

«Les Grands Ballets Canadiens» — companhia oficial do Canadá, dirigida por Ludmilla Chiriaeff e Fernand Nault, e que tem Anton Dolin como conselheiro artistico — levará á cena, nos dias 20, 21 e 22 de Maio, um aliciante repertório de estilo clássico e moderno, que, alem de coreografias de George Balanchine, inclui a trilogia *Trionfi* de Carl Orff coreografada por Fernand Nault, Norman Walker e John Butler.

Por sua vez, Serge Lifar e Léonide Massine — dois dos maiores nomes do panorama balético contemporaneo — deslocam-se a Lisboa, a convite da Fundação Gulbenkian, para montarem no repertório do Grupo Gulbenkian de Bailado duas das suas mais interessantes criações, que serão apresentadas no Tivoli, no dia 24 de Maio.

De Serge Lifar, veremos *O pássaro de fogo*, baseado na musica de Strawinsky, e em que Isabel Santa Rosa com Paula Hinton e Milenko Banovitch nos principais papeis. De Leonide Massine, será apresentado o elegante bailado *O Belo Danubio*, com musica de Johann Strauss, e terá uma destacada intervenção.

Entretanto, prossegue ainda (só hoje) no Coliseu, a venda de assinaturas para a serie de oito concertos e espectáculos de opera e bailado, do Festival Gulbenkian, que se realizam nesta sala.

As estreias de hoje

No Império

Título em português — «Natasha», 2.º episódio de «Guerra e Paz».
Produção — Russa.
Realização — Sergem Bondarchuk.
Intérpretes — Ludmila Savelyeva e Sergem Bondarchuk.
Distribuição — Imperial Filmes.
Processo — Technicolor.
Classificação — 12 anos.

No Mundial

Título em português — «Os milionários».
Produção — Americana.
Realização — David Lowell Rich.
Interpretes — Roselind Russel, Sandra Lee, Brian Aherne, Audrey Meadows e James Farentino.
Genero — Aventura.
Distribuição — Universal Sonoro Filmes.
Processo — Technicolor.
Classificação — 12 anos.

OMAR SHARIF CATHERINE DENEUVE
JAMES MASON AVA GARDNER

NO SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

ESTREIA
AMANHÃ ÀS 21,30

A TRAGÉDIA, A MAJESTADE A MAGNIFICÊNCIA DE:
MAYERLING

com JAMES ROBERTSON JUSTICE · GENEVIEVE PAGE · ANDREA PARISY e IVAN DESNY
Produtor Executivo MARCEL HELLMAN Produtor ROBERT DORFMANN Realizador TERENCE YOUNG
EASTMANCOLOR Música de FRANCIS LAI PANAVISION
ADULTOS

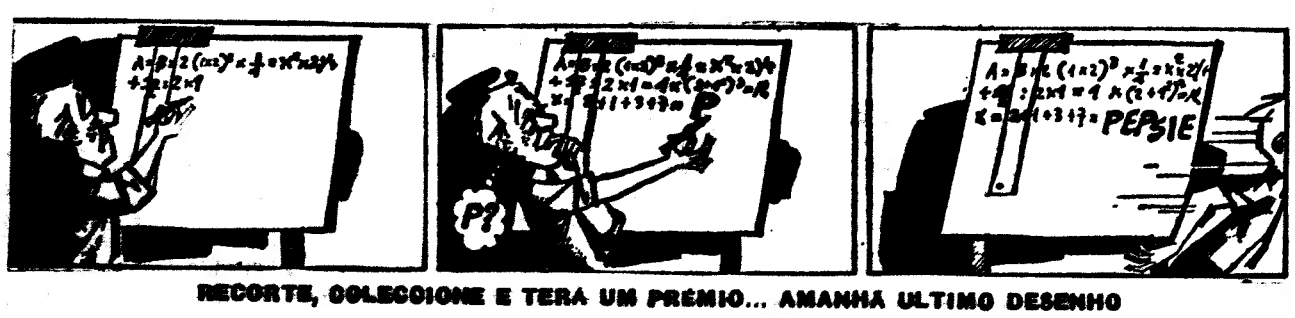
CAPITÓLIO
Telef. 320379
AMANHÃ ÀS 21.45 H.
M/ 17 anos
ESTREIA
Esfera facetada
de Nuno Moniz Pereira
Encenação de Rogério Paulo

TEATRO T. 555133
MONUMENTAL
SÓ ATÉ DOMINGO
VASCO MORGADO apresenta
HOJE, 2 sessões 20.45 e 23 h.
A farsa de CLAUDE MAGNIER
tradução de Mariana de Morais
QUANDO ELA SE DESPIU...
com CAMILO, FLORBELA, CARLOS COELHO, Cármen Mendes, Yola Lindo Silva, Aldo Pinto, Alice Carlo
Encenação de SANTOS CARVALHO
cenos de LÚCIO ESTRELA SANTOS
DOMINGO A TARDE, às 16 h. «AMOR 68», com Henrique Santana
Hoje em Abrantes, amanhã, Chamusca, 6.ª feira, Entroncamento, sábado, T. Vidros
(Adultos)

C. M. L.
ESTUFA FRIA
HOJE ÀS 21.30 HORAS
Espectáculo Gratuito
«Fogo d e Vista» — de Ramada Curto — com Madalena Sotto, Beatriz de Almeida, Ivone de Moura, Graça Vitória, Alberto Ghira, Carlos Duarte, Andrade e Silva, António Machado, Henrique Viana e Sérgio Ribeiro.
Pela Companhia de Teatro Popular
Dirigida pelo Actor Augusto de Figueiredo
Distribuição de Bilhetes:
Restauradores, das 18 ás 20 horas.
Estufa Fria, ás 21 horas.
M/ 12 anos

PASSE O PRÓXIMO FIM-DE-SEMANA EM ALBUFEIRA — INSTALE-SE NO
HOTEL BALTUM
— Situado no centro da vila.
— Todos o quartos com banho privativo, aquecimento e telefone.
— MODICIDADE DE PREÇOS
— Direcção Portuguesa
Faça já a sua Reserva pelos Telefones 306/307 ou no seu Agente de Viagens
Telegramas BALTUMHOTEL
Apartado 22 — ALBUFEIRA

CONCURSO «PEPSIE» N.º 4



RECORTE, COLECCIONE E TERÁ UM PRÉMIO... AMANHÃ ULTIMO DESENHO

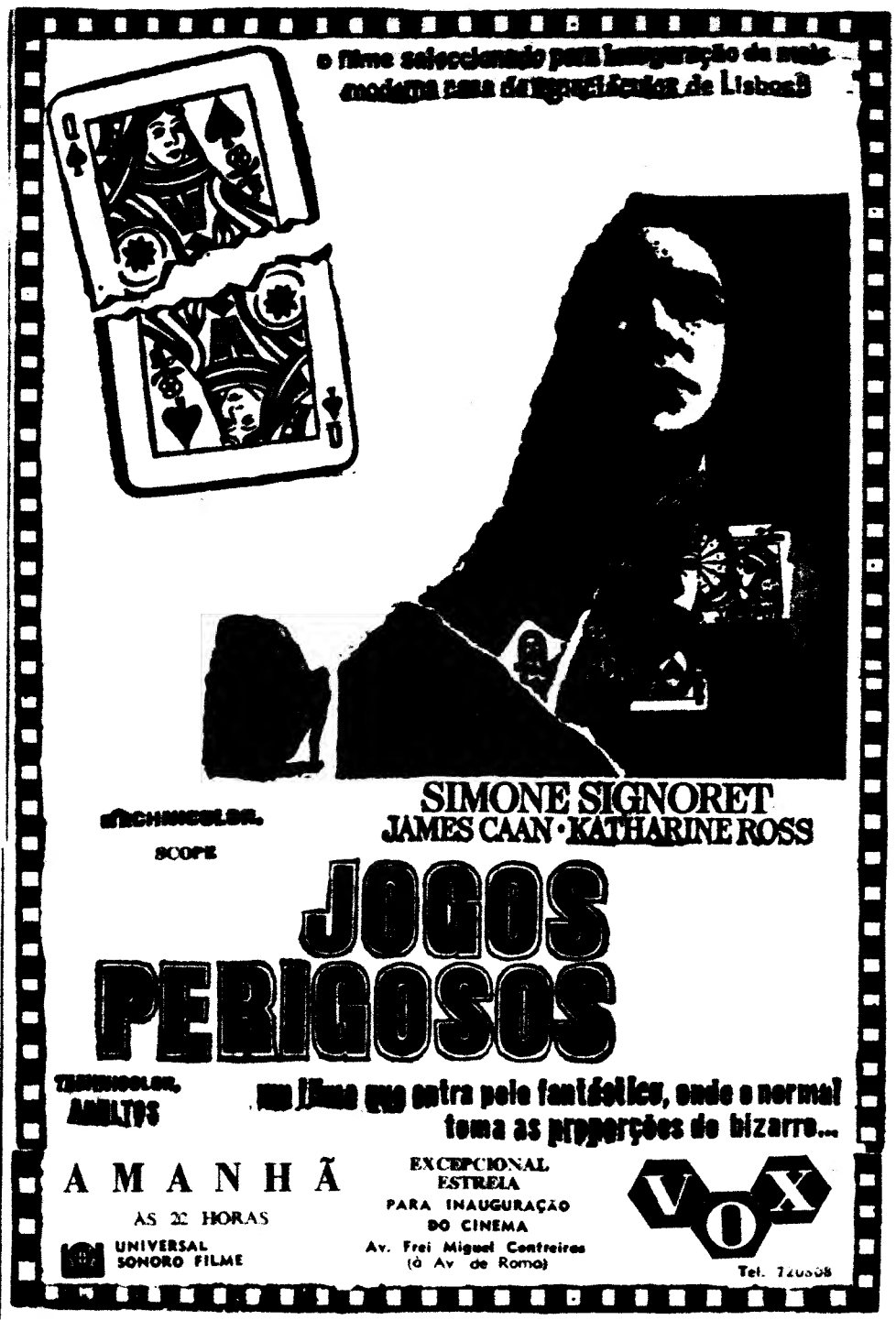
RECINTOS DE DIVERSÕES

● O compositor Guilherme Santos concluiu uma canção destinada ao artista Artur Garcia.

● A artista Ana Hortense estreou-se, no princípio da semana, no restaurante «Abril em Portugal».

● Já regressou a Lisboa, após longa digressão pela província, o artista Horácio Reinaldo.

● Continua em Madrid a artista Maria Valejo que, na capital espanhola, participou em dois «shows» televisionados.



Dias 25, 26, 27, 28, 29, 30
ESTREIA SEXTA-FEIRA às 21.45 horas
Domingo, matinée às 18 h.

BILHETES À VENDA TEATRO VILLARET

SHOW ● RECITAL acompanhados pelo conjunto BOSSA-JAZZ-3

VINICIUS de moraes .. CHICO buarque ..... NARA leão !

CHICO e NARA viajaram para Portugal pela TAP

SANOS

NÃO FORAM OS SUECOS QUE NOS PEDIRAM QUALIDADE; NÓS OFERECEMOS QUALIDADE AOS SUECOS!

(E isso foi comprovado pelo seu Laboratório Oficial.)

A importação de qualquer produto na Suécia implica a obrigação de uma análise rigorosa de qualidade. Nos materiais de construção esse rigor é ainda maior. Por isso mesmo LAMINITE foi analisado no STATENS PROVNINGSANSTALT, de STOCKOLM (Laboratório Oficial daquele País) e respondeu positivamente a todas as exigências. Água fervente, vapor de água, ácido cítrico, acetona, sódium, tintas, corantes e até chá e mostarda foram alguns dos muitos testes a que LAMINITE foi submetido. Resultado: APROVADO SEM RESERVAS. Já sabíamos que LAMINITE é um dos melhores laminados do Mundo... agora temos a certeza absoluta. E os nossos clientes também!...

Laminite

O ÚNICO LAMINADO PORTUGUÊS

CONSIDERADO COMO UM DOS MELHORES LAMINADOS DO MUNDO É APRESENTADO SEMPRE COM A MESMA SUPERIOR QUALIDADE EM TODOS OS MERCADOS — NACIONAIS E ESTRANGEIROS.

Exija também

Laminite

Um produto de alta qualidade internacional, orgulhosamente português.

FABRICADO POR

SOCIEDADE NACIONAL DE ESTRATIFICADOS, SARL

VIA NORTE — VILA DA MAIA — TELEF. 994-364/2/3

EM LISBOA — AV. OSCAR MONTEIRO TORRES, 55 D - TELEF. 772259

poli

Morreu uma jovem estudante de Direito

Um telefonema anónimo para a Polícia Judiciária pôs as autoridades na pista de um crime cujas investigações decorrem, segundo informe hoje colhido naquela corporação.

Assim, uma jovem estudante do 4.º ano de Direito, cujos elementos de identificação não foram divulgados pelas autoridades, (apenas se sabendo que residia em Carcavelos), perdeu anteontem a vida, em consequência de práticas abortivas efectuadas por uma parteira residente no n.º 87, 1.º, dt.º, da Avenida de Roma.

Da parteira, apenas se sabe chamar-se Clementina, aliás o único nome que constava, até há dois anos, na tabuleta então retirada. Segundo um dos habitantes do prédio, o seu nome completo seria Clementina Justino.

De acordo com a vizinhança, na referida residência havia constantemente grande barulho, nomeadamente a meio da madrugada. Ontem, inesperadamente, não se verificou qualquer barulho.

A notícia da morte da jovem estudante tornou-se conhecida ontem, cerca do meio-dia, quando «um senhor» apareceu no prédio visivelmente perturbado, «em **pull-over** e a chorar». Contudo, foi só ao fim da tarde que o cadáver foi transportado, de maca, e numa ambulância, para o Necrotério de onde o cadáver irá amanhã, às 12 horas, para Rebelva (Carcavelos), saindo dali o funeral para o cemitério de S. Domingos de Rana.

Também não foi divulgada a identidade do indivíduo que acompanhou a jovem à parteira, o qual, segundo informações de fonte fidedigna, teria tomado um avião para Madrid.

Rebelva — Carcavelos

Menina Maria Adelaide Correia Magalhães

FALECEU

Manuel Américo Magalhães sua esposa e filhas, e mais família participam o falecimento de sua muito querida filha, irmã o parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas do Instituto de Medicina Legal, para a sua residência Vivenda as Quatro Marias em Rebelva, donde sairá pelas 16 horas, para o cemitério de S. Domingos de Rana.

ANTIGA AGÊNCIA ENNES COSTA, LDA.
Rua Eduardo Coelho, n.º 76-80
Telef. 325300

Necrologia

FALECIMENTOS

Menina Maria Adelaide Correia Magalhães

Faleceu a menina Maria Adelaide Correia Magalhães, de 25 anos de idade, natural de Lisboa, estudante universitária, filha da sr.ª D. Maria Manuela Ferreira Correia Magalhães e do sr. Manuel Américo Magalhães, irmã das meninas Maria da Graça Correia Magalhães, Maria Luísa Correia Magalhães e Maria do Rosário Correia Magalhães.

O seu funeral, a cargo da Antiga Agência Ennes Costa, Ld.ª, da Rua Eduardo Coelho, realiza-se amanhã pelas 12 horas, do Instituto de Medicina Legal, para a sua residência, Vivenda as Quatro Marias, em Rebelva, de onde sairá, pelas 16 horas, para o cemitério de S. Domingos de Rana.

À rapariga portuguesa que for distinguida com o título de «Princesa das Teen-Agers» abrem-se perspectivas aliciantes:

- **Viagem de ida e volta a Chicago.**
- **Estadia na famosa cidade durante todo o período do concurso internacional.**
- **Um guarda-roupa a entregar à chegada aos Estados Unidos, constituído por três «toillettes» completas: de passeio, desporto e noite.**
- **Se conquistar o título internacional dará uma volta ao Mundo, com hospedagem em luxuosos hotéis, sem o menor dispêndio financeiro.**

O CONCURSO PARA ELEIÇÃO DA «PRINCESA DAS TEEN-AGERS»

(Continuação da 1.ª página)

uma foto de corpo inteiro e outra de busto, para o júri prévio poder efectuar uma selecção inicial das pretendentes a um título que, no mínimo, equivale a maravilhoso passeio aos Estados Unidos da América do Norte.

Digamos, para já, que os cupões de inscrição são recebidos até ao próximo dia 5 de Maio, devendo a cerimónia de eleição efectuar-se três dias mais tarde. Depois, nos primeiros dias de Junho, a «Princesa das teen-agers» viajará para Chicago num dos excelentes aviões dos Transportes Aéreos Portugueses, companhia que gentilmente acedeu a colaborar com o nosso jornal nesta iniciativa de promoção à escala internacional das Jovens de Portugal.

Graciosidade, fotogenia e beleza — três atributos que podem projectar uma rapariga portuguesa para um palco que é o cume de um lindo sonho: o palco de Chicago onde vai atribuir-se o título de «Princesa das Teen-Agers Internacionais». O título a que uma portuguesa, escolhida através do «Diário de Lisboa», vai também candidatar-se.

AUTOMOBILISMO

Campeonatos Nacionais de Karts e de Velocidade

Segundo uma comunicação hoje recebida do Automóvel Clube de Portugal terminam em breve os prazos para a inscrição de concorrentes aos Campeonatos Nacionais de «Carts» e de Velocidade.

As inscrições podem ser feitas na sede do A. C. P., em Lisboa, na Secção Regional do Norte, no Porto, e nas delegações de Aveiro, Coimbra e Faro.

O termo dos prazos acima mencionados é o dia 26 do corrente para o Campeonato Nacional de «Karts» e o dia 1 do próximo mês de Maio para o Campeonato Nacional de Velocidade.

I SIMPÓSIO SOBRE A CRIAÇÃO DA MOSCA TSÉ-TSÉ

Na Escola Nacional de Saúde Pública e de Medicina Tropical, prosseguiram esta manhã os trabalhos do «I Simpósio sobre Criação da Mosca Tsé-Tsé no Laboratório e sua Aplicação», aos quais presidiu o prof. Fraga de Azevedo.

Foram apresentadas diversas comunicações, por especialistas nacionais e estrangeiros, prosseguindo os trabalhos durante a tarde e sendo no final lidas as conclusões (recomendações).

Haverá a seguir um jantar, no Castelo de São Jorge, a que preside o ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha.

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA

Sob a presidência do sr. eng.º Paulo de Barros, no impedimento do sr. eng.º Carlos Alves, decorreu a sessão plenária da direcção da Associação Industrial Portuguesa, para eleição da respectiva comissão executiva e de secretários e tesoureiros.

A comissão executiva ficou constituída pelos srs. eng.º Carlos Garcia Alves, presidente; eng.º Paulo de Barros e dr. Manuel Lucas de Sousa, vice-presidentes; eng.º Mercier Marques, primeiro secretário; e dr. Alexandre de Almeida e eng.º Blanco Nogueira, Companhia União Fabril, Efacec, Empresa de Cimentos de Leiria, Pardal Monteiro, Sacor, Molaflex e Companhia Portuguesa de Trefilaria, vogais.

Foram ainda designados os srs. Caetano Sanguinetti Beirão da Veiga, para director-secretário, e Manuel José Gonçalves e eng.º Alfredo Traillet Alves, para directores tesoureiros.

Após a eleição, o eng.º Paulo de Barros deu conhecimento da criação do lugar de director-geral, para o qual foi designado o dr. Mário Neves.

O eng.º Luís Arouca fez uma exposição sobre o Colóquio da Política Industrial, que está a ser organizado, igualmente no âmbito da A. I. P. e o sr. dr. Fernando Cruz fez várias considerações acerca da conjuntura económica.

DOIS CIENTISTAS DEPÕEM

Procuramos o dr. R. Onyango, da Uganda, que nos informou dos métodos empregados no seu país para a eliminação da mosca: corta-se a vegetação nos locais onde se verifica a sua existência; aplica-se insecticida e retiram-se os animais.

Esclareceu:

— Um terço da Uganda sofre, constantemente, os efeitos da presença do pernicioso insecto. Para a sua propagação contribuem a sombra, a humidade e os animais de cujo sangue as moscas se alimentam: bufalos e antílopes.

*

Outro cientista com quem falámos, o dr. Whlett, da O. M. S., disse-nos:

— Está em curso uma grande campanha para a erradicação da mosca tsé-tsé do Quénia. Nela colaboram a F. A. O., a I. A. E. A. e a U. N. D. P.

Sobre os trabalhos do prof. Fraga de Azevedo, esclareceu:

— São uma importante contribuição para a solução do grave problema.

GALERIA 48

BOITE-RESTAURANTE

Av. da Liberdade, 248-B
Telefones 4 49 44 e 4 84 33

M/ 17 anos

ADA DE CASTRO

JANTARES DANÇANTES DAS 10 às 5 DA MADRUGADA

TODAS AS NOITE VARIEDADES ÀS 10 e 30 E 1 e 30

AMANHÃ: ESTREIA DE

ADA DE CASTRO

E

TONY DE MATOS

PREÇOS NORMAIS

PRINCESA das «TEEN-AGERS» PORTUGUESAS 1969

cupão de inscrição

NOME
MORADA
LOCALIDADE
DIA DO NASCIMENTO DE DE 19
PROFISSÃO OU ACTIVIDADE

Recorte este boletim, preencha-o com letra bem legível junte uma foto de busto e outra de corpo inteiro (a preto e branco ou a cores) e envie para: DIARIO DE LISBOA - «Teen-agers» — RUA LUZ SORIANO 44 - LISBOA 2

Atlas Copco

Informa que, devido às comemorações do 10.º aniversário das suas instalações em Portugal, estarão encerrados todos os seus serviços no próximo Sábado, dia 26.

Sec. Atlas Copco de Portugal, Lda.

LISBOA • PORTO • VILA VIÇOSA

Exposição itinerante de mecanização agrícola

A exposição itinerante sobre problemas de mecanização agrícola, promovida pela Junta de Acção Social com a colaboração da Junta de Colonização Interna, desloca-se à Lousã amanhã.

Colaboram nas actividades relacionadas com a Exposição a Câmara Municipal e o Grémio da Lavoura da Lousã, prevendo-se a apresentação de diversos tipos de maquinaria no Parque do Regueiro. As máquinas exibidas por firmas de especialidade serão de modelos adaptados à agricultura da região.

Às 11 horas, realizar-se-á um colóquio, orientado pelo eng.º Gonçalo Santa-Rita, da Junta de Colonização Interna, com a participação de diversos técnicos dos serviços agrícolas oficiais e de agricultores da região.

Serão exibidos filmes sobre problemas da moderna agricultura mecanizada.

CONFERÊNCIA DO DR. MOTA PINTO SOBRE «O CONTRATO DE TRABALHO»

No Instituto de Estudos Sociais, o sr dr. Carlos Mota Pinto proferiu uma conferência integrada no ciclo dedicado a «O contrato de trabalho», a qual se intitulou «O contrato de trabalho: pressupostos subjectivos e objectivos, formação, interpretação, invalidade e ineficácia».

O conferente — assistente da Faculdade de Direito de Coimbra, a quem foi atribuído o Prémio Guilherme Moreira — confrontou o regime específico do contrato de trabalho com os princípios integradores da doutrina geral dos contratos

Nessa perspectiva focou alguns problemas relativos á estrutura dos contratos (capacidade legitimidade, objecto, consentimento e conteúdo) e á sua estipulação — nomeadamente o chamado período experimental —, assim como á sua interpretação e integração, e respectiva invalidade, acentuando o relevo jurídico de efectiva prestação do trabalho da chamada «relação laboral de facto».

Terminou citando uma fábula latina, interpretada por Heideger, segundo a qual a preocupação formou o homem e possui-o enquanto este vive. O mesmo se poderá dizer — *sublinhou* — a respeito da sociedade, no sentido de que esse só existe verdadeiramente enquanto se preocupam com os problemas que lhe põe o seu tempo E no centro desses problemas está o regime da relação de trabalho.

TAUROMAQUIA

Da Feira de Sevilha

Na ultima corrida da Feira de Sevilha era de Urquijo o corpulento touro que Angel Peralta rojoneou entre ovações, com corte de orelha e voltas á arena, e de Miura, os mais bravos dos 66 lidados, aqueles de que «Limeño» cortou as quatro orelhas, com voltas á arena e saida em ombros pela Porta Grande.

VIDA POLÍTICA

● Ministro do Interior

O ministro do Interior recebeu, em audiência de trabalho, o governador civil de Bragança acompanhado pelos presidentes das Camaras Municipais de Bragança, Alfandega da Fé, Freixo de Espada-á-Cinta e Mirandela

● Ministro da Saúde

O ministro da Saude recebeu, esta manhã, no seu gabinete, as enfermeiras sr.as D. Maria Olívia Portela das Chagas Cunha, D. Natalina Martins Cardeira, D. Maria Margarida Guerreiro e D. Maria da Luz Duque que, á semelhança do que já aconteceu com outras suas colegas, foram condecoradas com a medalha da Ordem de Benemerência, por terem prestado serviço junto do Presidente Salazar, no Hospital da C. V. P. Assistiram á cerimónia os srs. brigadeiro-médico dr. Ricardo Horta, presidente nacional da C. V. P., dr. Luís Lopes da Cunha, director daquele hospital e o dr. António Vasconcelos Marques

● Secretário de Estado da Indústria

O secretário de Estado da Industria recebeu, em audiência, os srs. subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência, dr. Nogueira Brito; presidente do conselho de administração da Siderurgia Nacional, dr. Fernando Cruz, e o administrador-delegado da Shell, duque Pozzo di Borgo.

● Subsecretário das Obras Públicas

O subsecretário das Obras Publicas, dr. Silva Pinto, trabalhou esta manhã, com o governador civil de Bragança e com os presidentes das Camaras de Bragança, Alfandega da Fé, Freixo de Espada-á-Cinta e Mirandela e recebeu o governador civil de Castelo Branco.

PROCISSÃO DA SENHORA DA SAÚDE

Mantendo uma tradição (desde que seu marido o sr. almirante Américo Thomaz foi elevado a primeiro magistrado da Nação) a sr.ª D. Gertrudes Thomaz visita todos os anos a capelinha do típico bairro da Mouraria, afim de proceder á cerimónia da investidura da imagem da Senhora da Saúde.

Este ano, a esposa do Chefe do Estado irá ali no próximo dia 29 pelas 17 horas, onde será recebida pela Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e São Sebastião, tendo á frente o respectivo juiz, o sr general Monteiro do Amaral.

Tudo se prepara para que as tradicionais festividades em honra da Senhora da Saúde se realizem com o brilhantismo da praxe. No dia 30, o sr. almirante Américo Thomaz visitará a capela ás 19 horas No dia 4 de Maio, as festas terminarão com um programa que inclui ás 9 horas distribuição de um bodo a pobres, por iniciativa da Junta de Freguesia do Socorro e com o concurso do comércio local. Ás 10 e 30, haverá missa solene em honra da Senhora da Saúde e ás 16 horas, sairá a tradicional procissão, com larga representação militar e com os andores da Senhora da Saúde, S. Sebastião e de Santo António

O Clube dos Publicitários abriu as portas à gente dos jornais e da rádio

Gente dos jornais e da rádio reuniu-se, ontem, com a direcção do Clube Português dos Publicitários, que lhe deu conhecimento das suas futuras actividades — a publicação de uma revista, a realização do II Encontro Nacional dos Publicitários e do III Festival do Filme Publicitário e, finalmente a vinda a Portugal de Ignazio della Motta, metodologista de publicidade e director do Instituto de Publicidade de Espanha

A revista, segundo revelou Álvaro Belo Marques, intitular-se-á «Publi Clube» O II Encontro Nacional dos Publicitários terminará com uma excursão ao Ribatejo, «onde numerosas surpresas esperam os congressistas» — uma prova de vinhos nas caves de Franciscco Ribeiro e uma garraiada.

Luís Lagrifa, falando do III Festival do Filme Publicitário, anunciou os moldes em que decorrerá este ano

E Igrejas Caeiro, referindo-se a Ignazio della Motta, salientou o seu contributo para o desenvolvimento do profissionalismo, dentro do campo da publicidade, em Espanha, informando que pronunciará, em Lisboa, uma conferência no dia 1 de Maio.

Referiu-se depois á compilação do «Quem é Quem» do publicitário, volume que constituirá o primeiro índice das actividades publicitárias em Portugal, distribuindo, a seguir, os primeiros exemplares de um inquérito que será organizado á escala nacional.

Falando da actividade desenvolvida pelo clube no ultimo ano, Igrejas Caeiro lembrou a recente estadia ali da jovem artista Cecília Rosa, uma revelação de Carlos Paredes na canção portuguesa.

Seguiu-se uma reunião de convívio, que se prolongou pela noite fora. Foi prometido que numa das proximas reuniões do género, a realizar, será dada a conhecer a artista Cecília Rosa

DESASTRE DE AUTOMÓVEL COM PORTUGUESES EM ESPANHA

VITÓRIA, 23 — F. P. — Na estrada nacional NR. 1, Madrid-Irun registou-se um acidente de automóvel de que resultou a morte de uma pessoa e quatro feridos.

O automóvel português, conduzido por Armando Ferreira Gonçalves, de 28 anos, chocou com um camião que tinha tentado ultrapassar.

Em consequência do choque, morreu um dos ocupantes do carro, Manuel Rodrigues Marques, de 25 anos. O condutor ficou gravemente ferido, bem como os outros três ocupantes. Henrique Marques, de 18 anos, Henrique Lopes Carolino, de 24, e Manuel Ferreira Vital, de 17. Estão todos hospitalizados em Vitória.

Trata-se dum grupo de trabalhadores portugueses que se dirigiam para a Alemanha

NOTA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

O Ministério da Educação Nacional tornou publica a seguinte nota:

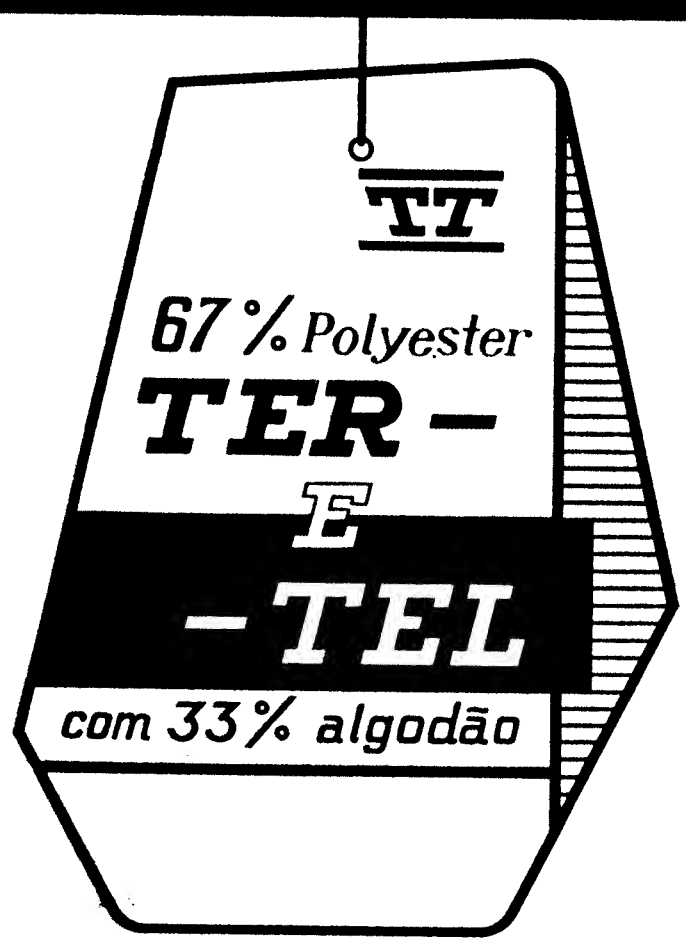
«Durante a inauguração do novo edificio da secção de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, um grupo de alunos daquela Universidade comportou-se sem a consideração devida ao venerando Chefe do Estado, que com a sua presença se dignou honrar a referida cerimónia inaugural. As autoridades académicas ordenaram já a suspensão dos alunos directamente responsáveis por tais factos e pelas entidades competentes foi instaurado processo criminal pela infracção prevista e punida no artigo 166.º do Código Penal.»

A emigração clandestina por via marítima

Como foi já noticiado, foram descobertos no navio jugoslavo «Zvir» que fazia o trajecto Lisboa-Norfolk, oito portugueses clandestinamente embarcados.

Enquanto prosseguem as investigações a cargo da Polícia Marítima, lembrou-se que ultimamente tem sido muito frequentes os casos de compatriotas nossos a viajarem clandestinamente em navios estrangeiros, que fazem carreira para os E.U.A. afim de emigrarem para este país. Consta que nos últimos dois meses teriam emigrado 20 portugueses indocumentados, em diversos navios.

TODOS PERDEM A CABEÇA !
COM
TER-E-TEL



AGORA EM 3 QUALIDADES !

CAMISA LISA CLÁSSICA
CAMISA EXTRA FINA
CAMISA FANTASIA

ECOS

O Partido Comunista romeno, que aparece hoje, juntamente com o italiano, à frente da contestação, na margem liberal do socialismo marxista, está, no entanto, evitando (talvez devido à evolução dos acontecimentos em Praga) agredir ostensivamente a linha de Moscovo. Fez até concessões generosas, apoiando certas teses soviéticas no tocante à reorganização das estruturas do Pacto de Varsóvia. Tem conseguido, porém, fazer respeitar a sua estrita neutralidade no conflito russo-chinês.

As grandes preocupações de Brejnev respeitam a Pequim e a Checoslováquia. Porém, o espírito independente de Nicolas Ceausescu e o seu apego à harmonização do internacionalismo proletário com o princípio da não-ingerência de cada partido comunista nos assuntos internos dos outros podem causar-lhe ainda dissabores, segundo a opinião, plausível, de um observador atento, Albert-Paul Lentin. O contágio da heterodoxia (mas sê-lo-á?) romena à Bulgária e à Hungria (onde o fermento liberal subsiste) não parece impossível.

O complexo esforço do negro americano para recusar o papel que lhe era imposto de animal feliz e sorridente originou, segundo Herbert Gold, o «hipsterismo». Para o mesmo escritor o puro «hipster» equivale a 100% americano, ou seja, um produto instável de sentido indefinido.

★

AMBIGUO porventura nas suas posições e acomodações políticas, Curzio Malaparte não deixou de ser, por esse facto, um espantoso escritor, dotado de raro poder de representação do real, insólito, apaixonado mesmo pelo anómalo, com costela de herói e de bobo. Genial na pintura do excesso. Terno e profundo na apreensão do humano. Em «O Volga nasce na Europa», livro testemunhal que aparece agora em versão portuguesa, Malaparte descreve os grandes horrores, os actos de bravura e os encontros de acaso, por vezes comovedores, sempre impressionantes da invasão da Ucrânia e da Bessarábia pelas forças nazis (que ele acompanhava como oficial de ligação italiano e correspondente de guerra) e a epopeica resistência dos camponeses soviéticos e romenos. O melhor da obra, mesmo para além do esplendor do estilo, feito de força e esquisita delicadeza, é o dom de definição dos valores, o desenho brusco e emocionado dos seres humanos.

FERREIRA DE CASTRO DEU A VOLTA AO MUNDO HÁ TRINTA ANOS

Ferreira de Castro é nome nas letras portuguesas desde que plantou sua banca de escritor. Foi há mais de cinquenta anos, em Belém do Pará. Foi assinalado em comemorações recentes. O nome tomou altura e força desde que o emigrante narrou a sua odisseia, dando-nos volumes como «A Selva» e «Emigrantes». Correm entre as mais desvairadas gentes e vertidos nos mais estranhos idiomas.

A obra de Ferreira de Castro deu a volta ao mundo, traduzida em dezenas e dezenas de línguas. Mas o próprio escritor tomou hábitos de andarilho, se é que a tendência não é inata, como faz supor a sua largada para o Brasil, com onze anos.

Andarilho e escritor, já célebre, teve um dia a ideia de dar a volta ao mundo. E largou por aí fora. Foi há trinta anos que hoje se completam. E' data a celebrar porquanto dessa viagem havia de vir depois o volume «A Volta ao Mundo», lançado em edição magnífica com muitas ilustrações, algumas das quais desenhos de Roberto Nobre.

Livros que foram projecto...

O «Diário de Lisboa», na véspera de Ferreira de Castro largar na esteira de Fernão de Magalhães, ouviu-o, tendo o escritor falado de projectos literários. Entre outras coisas disse que tinha em projecto dois romances: «O Intervalo» se chamaria um e «A Hipótese» seria o outro. Pois nem um nem um nem outro figuras na bibliografia do autor, trinta anos volvidos.

Perguntamos agora o que foi feito deles:

«O Intervalo» foi escrito e pode considerar-se concluído, mas ficou na gaveta. E' daqueles projectos que nos não saem como queremos.

— Fica para as obras póstumas, então!

Só um sorriso nos responde.

— E «A Hipótese»?

— Esse não o cheguei a escrever. Esteve pensado, delineado, mas não passou ao papel.

Espectáculo horrível, o Ganges...

Foi nas vésperas de estalar a Segunda Guerra Mundial que Ferreira de Castro largou de Lisboa. As nuvens adensavam-se no horizonte e haviam de estalar e rebentar em trovoadas de fogo e ódio, quando o romancista se achava ainda por esse mundo de Cristo.

O que mais terá impressionado Ferreira de Castro no mundo de Cristo? pensamos. E supunhamos que alguma surpresa de guerra, qualquer contrariedade daquela que nos marcam para sempre.

— Qual a maior impressão da viagem?

— E' pergunta que eu respondo com facilidade porque o que mais me impressionou em toda a «Volta ao Mundo» e em toda a minha vida foi o espectáculo horrível do Ganges, em Benares. E' a coisa mais espantosa que imaginar se possa. Cheguei a ter nojo de meus próprios olhos que viram as águas do rio conspurcadas, com gente a penetrar nelas, com unção, e a bebê-las, todas porcas. Corpos de vivos e mortos andam à tona da água e há cadáveres que são devorados por crocodilos e os vivos continuam a entrar nelas com religiosidade e a bebê-las! Simplesmente horrível...

Ferreira de Castro em Nápoles

Ferreira de Castro conversa com os jornalistas que o foram esperar a bordo do «Vulcânia», quando, em 15 de Novembro de 1939, regressou a Lisboa depois de dar a volta ao Mundo

Foi há trinta anos e a impressão de Ferreira de Castro está ainda viva para vir à superfície o nojo. Está viva e estará que pior não viu o romancista e o calcurriador de mundos, nem na selva amazónica nem em parte alguma.

Há trinta anos largava Ferreira de Castro. Depois, o livro grande, esplendorosamente ilustrado, foi saindo em fascículos. Esgotou-se pouco tempo volvido e já conta cinco ou seis edições mais.

Lembramos hoje a efeméride que o é, das letras portuguesas.

AS CRIANÇAS VÃO COLABORAR NO «DIA DO LIVRO INFANTIL»

COM ESCRITOS SOBRE A FEIRA DO LIVRO

Prosseguem os trabalhos de montagem dos pavilhões que figurarão na 39.ª Feira do Livro de Lisboa, na Avenida da Liberdade, organizada pelo Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, com o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa.

Este ano, o certame terá a presença de 65 pavilhões pertencentes a 55 editoras e livrarias de Lisboa. Figurará ainda o pavilhão da Câmara Municipal de Lisboa e o pavilhão da Agência-Geral do Ultramar, conjuntamente com a Junta de Investigações do Ultramar.

Durante o período de funcionamento, que decorrerá de 16 de Maio a 5 de Junho, haverá, como nos anos anteriores, os dias especiais dedicados ao «Dia do Bibliotecário» (20 de Maio); «Livro Brasileiro» (23 de Maio); «Livro Infantil» (24 de Maio); «Livro Ultramarino» (27 de Maio); «Livro Olisiponense» (29 de Maio), e «Dia da Imprensa» (3 de Junho).

Convém salientar que o «Dia do Livro Infantil» será levado a efeito em moldes inéditos, com a colaboração de crianças que queiram concorrer com trabalhos escritos sobre a Feira do Livro. Uma modificação também de realçar é quanto ao prémio do melhor artigo e melhor fotografia da Feira para os profissionais da Imprensa, podendo também concorrer este ano os profissionais dos jornais da província. O respectivo regulamento será divulgado muito brevemente.

A ALDEIA DA PALA (BAIÃO) ESTÁ A SER RECONSTRUÍDA PARA FUGIR ÀS ÁGUAS DA BARRAGEM DE CARRAPATELO

(BAIÃO), 23 — A barragem de Carrapatelo vai submergir as 53 casas da povoação da Pala, mas um novo aldeamento está a ser construído mais acima, sobranceiro ao Douro, por acordo dos proprietários indemnizados.

Numa primeira fase a Junta de Colonização Interna, em colaboração com a Hidroeléctrica do Douro, expropriou uma vasta área destinada ao novo aldeamento. Mais tarde os moradores, indemnizados no valor das suas casas, começaram a erguer aquilo que será, noutro local e com outras comodidades, a aldeia salva das águas.

Dezenas de operários da construção civil trabalham no empreendimento, para o qual estão a aproveitar-se, sempre que possível, materiais provenientes dos fogos demolidos.

São de três tipos as novas moradias: um mais modesto, com um único piso dispondo de sala, quarto de dormir, cozinha, despensa e casa de banho, a que se junta um terreno para quintal; e os restantes modelos com dois pisos e número de assoalhadas sensivelmente duplo. A Hidroeléctrica do Douro entra com a importância concertada referente às primitivas habitações, e os interessados mandam construir à sua vontade.

A nova aldeia da Pala, cujo sector comercial se prevê para breve, deverá ter mercado, talho e talvez mesmo um matadouro. Fala-se também em erguer uma réplica da velha escola primária, com o que muito lucrariam os pequenos habitantes.

Água e luz estão a cargo da Câmara Municipal de Baião. Consta haver sido captada água em tão grande quantidade que o seu consumo poderá ser pràticamente ilimitado.

Pormenor do novo aldeamento da Pala, réplica do que vai ficar submerso pela albufeira de Carrapatelo

DR. ALBERTO RUELLA RAMOS

Por iniciativa de sua família, reza-se amanhã, às 12 horas, na igreja dos Mártires, missa de sufrágio por alma do dr. Alberto Ruella Ramos. Falecido há dois anos, o dr. Alberto Ruella Ramos é recordado com saudade por quantos trabalham neste jornal, onde exerceu as funções de médico e, sobretudo, onde granjeou fortes amizades, dadas as suas qualidades profissionais e morais.

NÃO PINTE OS CABELOS
USE RESTAURADOR OLEX
E OS SEUS CABELOS VOLTARÃO À SUA COR PRIMITIVA
Frasco 27$50 - Correio 3$00
Podem enviar-nos selos
Couto, Lda. - Porto
L. S. Domingos, 100

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO - LISBOA - QUELUZ

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO DE OSAKA

Um arquitecto japonês colabora no projecto do prof. Frederico George

Uma empresa associada da célebre Mitsui deverá assegurar a construção do pavilhão português na Exposição Mundial de Osaka (Expo-70), cuja maqueta está a ser ultimada.

Semelhantemente ao que se passa com outros países, Portugal acordou em entregar o projecto à Takenaka, representada para o efeito pelo arquitecto Toknoka. Este vem tendo contactos frequentes com o prof. arquitecto Frederico George, por forma a acertar o projecto na base dos métodos construtivos em vigor no Japão — sem esquecer os regulamentos de construção, que são ali naturalmente diferentes dos nossos.

Além de Frederico George, trabalham para o projecto os decoradores Daciano da Costa e António Garcia, Thomaz de Mello (Tom) na parte histórica, e vários artistas plásticos, entre os quais o escultor Jorge Vieira.

O pavilhão português, com uma área de 3323 metros quadrados, irá ficar implantado no lote Oeste da Praça Omatsuri (ou do Festival). O nucleo central é dedicado ao povo, reservando-se a periferia para o que ele «produz e consome». Documentação etnográfica fidedigna e algumas curtas-metragens especialmente realizadas fazem parte dos planos dos responsáveis, que entretanto encomendaram a Carlos Avilez, do Teatro Experimental de Cascais, um espectáculo a integrar na Semana de Portugal (20-27 de Agosto).

Em três linhas

Por portarias do titular da pasta do Interior, já remetidas para o «Diário do Governo», os srs. Alexandre Manuel Arnaut de Mendonça e António Afonso Palma Calado foram nomeados, respectivamente, presidente da Câmara Municipal de Coruche e vice-presidente da do concelho de Cuba.

— Outro diploma do ministro Gonçalves Rapazote, igualmente enviado pela Direcção-geral de Administração Política e Civil para a folha oficial, reconduz o sr. Adamastor Augusto Ferreira nas funções de vice-presidente do Município de Oliveira de Frades.

///

Por portaria do Ministério do Interior foi reconduzido no cargo de presidente da Câmara Municipal de Silves o sr. Salvador Gomes Vilarinho.

///

Por despacho da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos foi reconhecido que a Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo goza da isenção do imposto de capitais.

///

Por alvará de 16 de Janeiro foi nomeado guarda do Cemitério Português de Richebourg l'Avoué, em França, o primeiro-cabo do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 3, Francisco dos Santos Duarte.

transferência do "DEPARTAMENTO ULTRAMAR"

Para maior comodidade dos clientes e melhor eficiência do serviço, o "DEPARTAMENTO ULTRAMAR" é transferido, da Rua Áurea, 28, para

AVENIDA DA LIBERDADE, 241-243
(ao lado do Auto-Banco)
A partir de 28 de Abril

onde passam a funcionar os serviços de desconto e de cobrança de valores sobre o Ultramar e de transferências para os territórios Ultramarinos e destes para o Continente

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Actualidade internacional

Revisionistas e anti-revisionistas

A substituição de Dubcek por Husak no cargo de primeiro-secretário do Partido Comunista checoslovaco, ocorrida oito meses após a invasão de Agosto, torna uma vez mais evidentes os limites e os equívocos da «Primavera de Praga» e dos seus promotores.

Uma posição de repúdio da invasão soviética e do método que ela pressupõe não pode cifrar-se, se se pretende politicamente correcta, num apoio á equipa directiva checoslovaca, que teve em Alexander Dubcek, até á semana passada, o seu expoente máximo, e que, a partir de agora, é personificada por Husak.

As duas posições em confronto — a dos dirigentes checoslovacos e a da U. R. S. S. — radicam, uma e outra e tanto uma como a outra, em erros teóricos e políticos na (e da) construção do socialismo a nível nacional e a nível internacional, cuja denúncia é o leit-motiv do discurso proferido por Fidel Castro após a entrada de tropas soviéticas na Checoslováquia. «Que socialismo é esse» — pergunta-se o «leader» cubano — «que, após 20 anos de implantação, tem ainda que ser defendido pelas armas estrangeiras?»

Para a U. R. S. S., o «internacionalismo proletário» tem sido entendido como a extensão da esfera de influência russa e a construção do socialismo na Europa de Leste, nos anos posteriores á II guerra mundial, foi sinónimo de imposição aos países libertados de um Governo fiel ás directivas e ás palavras de ordem de Moscovo.

Não tendo a implantação e edificação do socialismo radicado na Checoslováquia — como, aliás, na Polónia, na Bulgária, na Roménia, na R. D. A. ou na Hungria — numa mobilização das massas populares, foi uma burocracia socialista que, progressivamente, se consolidou no poder. Destruindo o poder económico da burguesia local mas desfasada das forças populares, a «ditadura do proletariado» tornou-se, nas democracias populares, uma ditadura sobre o proletariado.

O reforço das economias nacionais, consequência da industrialização e das reformas de estruturas, tornou possível ás burocracias locais, aliadas de Moscovo mas por Moscovo humilhadas, sonhos e veleidades de independência. E é a esses sonhos e a essas veleidades que é necessário reconduzir as revoltas polaca e húngara e a «Primavera de Praga». Sem porem em causa um dado modelo de construção do socialismo, antes, pelo contrário, retirando dele os corolários nacionalistas, as alas «liberais» e «progressistas» das burocracias locais tentam libertar-se da U. R. S. S. e do «contrôle» rígido praticado por Moscovo. Na Europa de Leste, antes como após as «liberalizações», o socialismo e as suas potencialidades revolucionárias continuaram porém a ser significantes e não significados, e o «revisionismo» de que pró-moscovitas e anti-moscovitas mutuamente se acusam toca — sem que uns e outros tenham uma percepção clara do fenómeno — feridas abertas e reais.

Referindo-se á invasão de Agosto e ao conflito russo-checo, os dirigentes da China Popular disseram tratar-se de «uma luta entre duas burguesias». É provável que o termo «burguesia» não seja o cientificamente apropriado e talvez seja preferível designar por burocracias as élites do poder da Europa de Leste. De qualquer modo, é como um conflito entre duas «novas classes» possidentes — uma estrangeira, a outra local — que o diferendo russo-checo actualmente se configura. Entre uma e outra, as forças populares checas, cujas perspectivas foram iludibriadas e cujas expectativas foram iludidas, são os verdadeiros ofendidos.

O comportamento político dos dirigentes checoslovacos — de Svoboda a Cernik e de Dubcek a Husak — é, por outro lado, a prova mais cabal do carácter não-antagónico desse conflito.

Antes como após Agosto de 68, «liberais» e «conservadores» estiveram prontos a todas as transacções e a todos os compromissos. Antes como após a invasão, Alexander Dubcek (que as agências noticiosas ocidentais disseram, em Agosto, prisioneiro dos russos e até morto ..) e Svoboda, o general Liberdade, recusaram-se (melhor: as suas limitações de classe não lhes permitiram) a um aprofundamento do método e do conteúdo da edificação do socialismo na Checoslováquia e a recolocar o epicentro dessa construção nas massas populares.

Antes como após a invasão, no meio de promessas de «defesa do socialismo» ou de «construção de um socialismo com face humana» foi a um escamoteamento teórico e político que gregos e troianos se dedicaram sem pudor ..

A substituição de Dubcek na chefia do Partido não representa pois, ao contrário do que nos últimos dias se disse, uma perda irreparável para a nação e para o socialismo checoslovacos, tal como a subida de Husak ao Poder não permitirá nem possibilitará qualquer espécie de reparação dos erros do passado. «Liberais» ou «conservadores» defendem e prosseguem interesses que não são os das forças populares.

AMADEU LOPES SABINO

Meios financeiros admitem a derrota do general de Gaulle

LONDRES, 23 — (F. P.) — Segundo o «Financial Times», pode concluir-se do enfraquecimento do franco ontem registado que os mercados de câmbio internacionais tomam a sério a perspectiva de uma derrota do general de Gaulle no referendo do próximo domingo. O jornal londrino não julga todavia que a saída do general de Gaulle do Poder fosse seguida inevitàvelmente de uma derrocada política e económica.

Outros órgãos da Imprensa britânica chamam igualmente a atenção para a preocupação dos mercados financeiros perante a possibilidade de uma derrota gaullista no próximo referendo e os rumores de uma valorização do marco.

SONDAGEM

PARIS, 23 — (F. P.) — Cinquenta e três por cento dos franceses estão «satisfeitos» com o general de Gaulle, sendo de 33 por cento a proporção dos «descontentes», assinala uma sondagem efectuada de 14 a 17 do corrente e hoje publicada no jornal «France-Soir».

Segundo este inquérito, em resposta á pergunta «está satisfeito ou descontente com o general de Gaulle como presidente da Republica?», 17 por cento das pessoas interrogadas declararam-se «muito satisfeitas», 36 por cento confessaram-se «algo satisfeitas» e 14 por cento não se pronunciaram.

Uma outra sondagem, efectuada, tal como a primeira, pelo Instituto Francês da Opinião Pública e relativa á popularidade de Couve de Murville, indica que 43 por cento dos franceses estão «satisfeitos» com o primeiro-ministro (39 por cento em Março), a par de 23 por cento de descontentes. Não se pronunciaram nesta questão 34 por cento das pessoas consultadas.

UNIÃO DA ESQUERDA PROPOSTA POR MITTERAND

PARIS, 23 — (F. P.) — União da esquerda contra o regime gaullista — tal é o tema da campanha conduzida por François Mitterrand, antigo presidente da Federação da Esquerda Democrata e Socialista contra o referendo de 27 de Abril.

O antigo candidato á presidência da Republica continua a afirmar que nenhuma solução socialista tem oportunidade de vencer em França sem o concurso dos comunistas. Mantém-se contrário á política do Kremlin na Checoslováquia mas, segundo diz, não interessa tirar consequências disso no plano interno francês, senão para fazer realçar a necessidade de pôr termo á hegemonia dos dois blocos.

O antigo «leader» da F. G. D. S. recusou-se a qualquer prognóstico quanto ao escrutínio do próximo domingo.

TERCEIRO DIVÓRCIO DE EDDIE FISHER

LOS ANGELES, 23 — (R.) — O cantor Eddie Fisher intentou ontem uma acção de divórcio no tribunal superior de Santa Mónica contra sua mulher, a actriz de cinema Connie Stevens, acusando-a de «extrema crueldade».

Fisher, de 40 anos, foi anteriormente casado com as estrelas de cinema Debbie Reynolds e Elizabeth Taylor.

Norman Mailer candidato a «Mayor» de Nova York

NOVA YORK, 23 — (R.) — A cidade de Nova York procurará tornar-se o 51.º Estado norte-americano e, uma vez por mês, os seus residentes terão um domingo sem electricidade, sem aviões nem automóveis, no caso do escritor Norman Mailer e do jornalista Jimmy Breslin ganharem, este ano, as eleições para a chefia da municipalidade nova-iorquina.

Esta fascinante coligação de talentos literários pretende sèriamente ganhar as eleições, tendo-se já confirmado os rumores de que Mailer se candidatará ao cargo de «mayor» e Breslin ao de presidente do Conselho da Cidade.

Numa entrevista concedida á Rádio, Mailer, autor do controverso livro pacifista «Os Nus e os Mortos», declarou:

«O nosso objectivo é o de pedir, para os habitantes desta cidade, uma nova espécie de relações políticas. Nova York deve tornar-se uma Cidade-Estado, separada do Estado de Nova York. A única forma de fazermos face ao Governo federal é transformarmo-nos no 51.º Estado.»

Jimmy Breslin, famoso jornalista a quem, uma vez, o comentador da televisão Johnny Carsonas disse ser «o último dos grandes bebedores», declarou:

«Esta nossa candidatura não é conversa fiada. Estamos absolutamente dispostos a ir ás eleições e a ganhá las.»

Os dois carismáticos candidatos tencionam levar a cabo uma campanha radical, apelando para a juventude, como fez o senador Eugene McCarthy quando procurou obter a nomeação presidencial pelo Partido Democrático.

Um e outro opõem-se ao republicano John Lidnsay, que ganhou as últimas eleições com o apoio do Partido Liberal da cidade e do Partido Republicano, a que pertence.

Breslin, pai de seis filhos, que pesa mais de 90 quilos, é director do «New York Magazine» e considera a cidade como um paciente bastante doente.

Afirma ele que, tal como Mailer, não tem qualquer partido político que o apoie.

Mailer, que tem participado em numerosas manifestações e marchas, sublinha a necessidade de serem respeitados os direitos das minorias, ponto de vista que defende na sua crónica sobre o desfile contra a guerra no Vietnam em 1967, intitulada «Os Exércitos da Noite».

NORMAN MAILER

Mailer defende a ideia de comunidades separadas para os negros e para os brancos, afirmando: «As comunidades negras terão a sua própria Polícia e os seus próprios serviços de incêndios, bem como um sistema escolar próprio. Ninguém poderá voltar a dar-lhes ordens».

OITO ATAQUES DO VIETCONG

SAIGÃO, 23 — (R.) — Guerrilheiros do Vietcong atacaram ás primeiras horas de hoje oito cidades e instalações militares no Vietnam do Sul com foguetões pesados e fogo de morteiros.

Informadores norte-americanos e governamentais comunicaram que morreram, pelo menos, duas pessoas e mais 29 ficaram feridas devido aos ataques.

A cidade mais atingida foi Soc Trang, capital da província de Ba Xuzen, nas profundezas do delta do Mekong, onde foram mortos dois civis e 18 ficaram feridos em consequência de uma barragem de fogo de morteiros, que destruiu, também, 12 casas.

Duas bases norte-americanas foram, também, atacadas com foguetões e morteiros, mas não se registaram baixas. Ambas as bases sofreram, porém, estragos ligeiros.

CHOQUE DE HELICÓPTEROS

SAIGÃO, 23 — (R.) — Chocaram hoje, no ar, dois canos, a noroeste de Sai-helicópteros norte-americão, tendo morrido todos os tripulantes e pessoal que seguia a bordo, num total de 16 pessoas.

Ontem, foram abatidos três helicópteros pelo Vietcong, em várias regiões do país, registando-se três mortos e vinte feridos.

A U. R. S. S. possui 200 mísseis de ogiva múltipla

WASHINGTON, 23 — (F. P.) — Os soviéticos construiram 200 mísseis intercontinentais do tipo SS-9, de ogiva múltipla — afirmou ontem o porta-voz do Pentágono, Daniel Henkin.

O primeiro ensaio a grande distância do SS-9, portador de três ogivas distintas, foi efectuado em 18 do corrente. O míssil tem um raio de acção de pelo menos 8000 quilómetros e uma potência de 25 megatoneladas, podendo teòricamente atingir a maior parte das rampas de lançamento dos mísseis «Minutemen» norte-americanos.

A capacidade explosiva deste míssil é um dos principais argumentos do Governo de Nixon, invocado á favor da construção do sistema «Safeguard», de mísseis antimísseis balísticos.

A LUTA CONTINUARÁ

— AFIRMA O JORNAL EGÍPCIO «AL GOMHOURIA»

CAIRO, 23 — (R.) — O jornal «Al Gomhouria» afirma hoje que a luta no Canal de Suez entre egípcios e israelitas continuará enquanto o inimigo ocupar território da R.A.U.

O jornal, órgão oficial da União Socialista Árabe, manifesta-se de acordo com o secretário das Nações Unidas, U Thant, ao declarar ontem que existia, ao longo do canal, um estado de guerra.

O editor do diário, Fathi Ghanem, disse que segundo esperava a luta devia continuar durante muito tempo. «As repetidas condenações de Israel pelo Conselho de Segurança mostraram ao mundo que o inimigo não acata o cessar-fogo nem reconhece as suas linhas».

O PAPEL DOS «QUATRO»

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 23 — (R.) — O secretário-geral U Thant é actualmente da opinião que cabe ás quatro grandes potências fazerem a próxima diligência para acabar com o conflito no Médio Oriente, segundo afirmaram hoje diplomatas afectos á O.N.U.

Estes interpretaram um aviso feito por U Thant, segundo o qual existia um estado de guerra virtual ao longo do Canal de Suez, como um nítido apelo aos «quatro grandes» para apressarem as suas actuais iniciativas a fim de encontrarem uma solução de paz.

A declaração de U Thant foi feita a noite passada ao registarem-se novos combates entre forças israelitas e árabes no Médio Oriente. Quase simultâneamente, o departamento do Estado, em Washington, pediu a Israel e aos Estados Árabes para acabarem com a série de recontros no canal e noutras áreas.

Poucas horas depois o próprio presidente Nixon afirmou que estava profundamente preocupado e triste com a violência cada vez maior ao longo do canal, cenário nas ultimas semanas de duelos de artilharia quase diários entre forças israelitas e egípcias.

A preocupação de Nixon foi manifestada numa mensagem ao presidente Zalman Shazar felicitando-o pelo 21.º aniversário de Israel como Estado que hoje se comemora.

O aviso de U Thant estava contido num relatório especial, sem precedentes, da sua autoria ao Conselho de Segurança, que declarava: «Parece-me que a unica conclusão a tirar da actual série de recontros é que o cessar-fogo do Conselho de Segurança se tornou quase totalmente ineficaz».

NOVA ACÇÃO EGIPCIA A LESTE DO CANAL

CAIRO, 23 — (R.) — Patrulhas egípcias lutaram com uma patrulha israelita na margem oriental do Canal de Suez, ocupada por Israel, e mataram seis elementos da unidade constituída por sete homens — anunciou hoje um informador militar egípcio.

Este, que não revelou o local da escaramuça, acrescentou que o sétimo elemento da patrulha foi preso.

É a quarta vez que unidades especiais e missões de reconhecimento egípcias realizam operações na margem oriental e na zona ocupada do Sinai.

«Écran» de televisão com 3,65 m de comprimento

TÓQUIO, 23 — (A.N.I.) — Uma empresa japonesa, a Hitachi, experimentou com êxito um televisor que tem um «écran» de 2,74 metros de altura por 3,65 de comprimento, utilizando os raios laser para a recepção a cores.

Pode prever-se que num futuro próximo haverá um «écran» de televisão, a cores, a toda a largura de uma parede da sala de estar. Mas a Hitachi fez esta descoberta essencialmente para a fiscalização do trânsito nos aeroportos.

O novo processo utilizado pela industria japonesa de televisores é o «Imageorthicon», já experimentado com êxito na filmagem de uma representação do «Barbeiro de Sevilha» pela Metropolitan Ópera de Nova York.

O tubo do «imageorthicon» é quatro vezes mais sensivel do que os tubos dos televisores tradicionais, não requerendo efeitos especiais de luz que possam interferir com as representações de ópera ou de outros espectáculos.

Por outro lado, a televisão japonesa tambem descobriu o sistema «monocolor», pelo qual se utiliza um filme a preto e branco e se obtêm imagens a cores.

Os dirigentes da industria esperam vender este ano, no Japão três milhões de televisores a cores, ultrapassando o «record» estabelecido o ano passado (1'948'000). Os modelos mais pequenos custarão, em moeda portuguesa, cerca de 8400 escudos.

O GOVERNO DO ULSTER APOIA A REFORMA DO SISTEMA ELEITORAL

BELFAST, 23 — (F. P.) — O Governo da Irlanda do Norte decidiu apoiar em bloco o projecto de reforma do sistema eleitoral, admitindo o sufrágio universal nas próximas eleições, como pretende o primeiro-ministro Terence O'Neill.

No entanto, este, que ameaçou demitir-se se o projecto não fosse aprovado, continua a deparar com a maior oposição por parte de um sector importante do Partido Unionista. Entre os opositores do sufrágio universal, conta-se o antigo vice-primeiro-ministro Brian Faulkner, em quem muitos observadores vêem o principal candidato a sucessão de O'Neill.

O Partido Unionista vai reunir-se de novo, hoje, ás 13 horas, e da decisão que tomar dependerá o destino do Governo. Esta noite houve marchas de protesto em Belfast, mas não se verificaram incidentes.

Investidura do Príncipe de Gales

LONDRES, 23 — (F. P.) — Os 3500 convidados para as cerimónias de investidura do príncipe de Gales no dia 1 de Julho próximo no Castelo de Caernarvon, poderão comprar a cadeira em que se sentarem.

Esta recordação custar-lhes-á doze libras (840 escudos) esperando o Ministério das Obras Publicas obter assim alguns fundos. Foram encomendadas 4300 de um modelo especial para a circunstancia. São de faia pintada de vermelho e enfeitadas com três plumas ligadas por uma fita com a seguinte inscrição: «Ich Diene» (sirvo», em alemão, fórmula adotada pelo segundo príncipe de Gales, o príncipe negro, em 1346, na batalha de Crécy) O assento é estufado.

As pessoas que perto do castelo quiserem assistir á cerimónia e pagarem dez guinéus (672 escudos) terão direito a uma recordação mais modesta: a almofada em que estiveram sentadas.

A cerimónia será televisionada para o Mundo inteiro.

Carlos de Inglaterra, cuja investidura como Príncipe de Gales está marcada para o próximo dia 1 de Julho

Greve da fome

AMMAN, 23 — (R.) — Os três «comandos» árabes, detidos em Zurique por atacarem em Fevereiro último um avião comercial israelita naquela cidade, iniciaram ontem uma greve da fome a fim de protestar contra a sua continuada detenção pelas autoridades suiças — segundo foi revelado a noite passada nesta capital.

PARTIU DO JAPÃO OUTRO EC-121

TÓQUIO, 23 — (A. N. I.). — Um avião de reconhecimento da Armada norte-americano, idêntico áquele que foi há dias derrubado ao largo da Coreia do Norte, partiu ontem de uma base dos Estados Unidos no Japão, com rumo desconhecido — anunciam os jornais e a Televisão nipónicos.

As notícias dizem que um avião norte-americano EC-121 levantou voo de uma base aérea dos E. U. A. em Atsugi, a 48 quilómetros de Tóquio.

DE CALCULADORAS A COMPUTADORAS..

BURROUGHS

EQUIPAMENTO ELECTRÓNICO

INDISPENSÁVEL
PARA O PROGRESSO DO SEU NEGÓCIO

BURROUGHS C3000
CALCULADORA ELECTRÓNICA
Executa todos os cálculos mais complexos num milésimo de segundo, Completamente silenciosa, leve e portátil.

BURROUGHS E3000
COMPUTADORA ELECTRÓNICA
30 a 100 memórias electrónicas • Fichas de fitas magnéticas • Alinhamento automático de documentos • Circuitos transistorizados • Controle simplificado de programação • Leitor selectivo automático de fichas • Perfuração em banda

Consulte o representante da **Burroughs**

ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.

LISBOA R S. Sebastião da Pedreira, 122 - Tel. 56 02 60 — PORTO R do Rosário, 104 - Tel. 2 97 67

Bolsa de Lisboa

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4%	575$	574$	576$
Consolidado 3%	557$	551$	554$
Consolidado 3 1/2%	650$	6[illegible]$	655$
Centenários 4%	1.570$	[illegible]	[illegible]
Obrig. Tesouro 5%	1.009$	[illegible]	[illegible]
Externo 1.ª Série	—	666$	—
Externo 1.ª Série B	—	870$	875$
Externo 3.ª Série	—	789$	8[illegible]$
Externo 3.ª Série B	—	909$	970$
Coutorias 1.ª Série	200$	200$	20[illegible]$
OBRIGAÇÕES			
Águas Lisboa 5%	—	48[illegible]$	49[illegible]$
A P L 5% 56	—	—	—
A P L 5% 58	—	—	970$
C P 4 1/2% 65	—	910$	915$
C P 3 1/2% 67	—	—	1 013$
C U F 6%	1.003$	1 00[illegible]$	1 005$
C U F 6% 68	—	1 075$	1 075$
Gás Elect 4% 48	—	860$	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	840$	905$
Gás Elect 5% 52	—	900$	—
Gás Elect 5% 58	—	925$	940$
Gás Elect 5% 59	—	900$	940$
Gás Elect 5% 62	—	91[illegible]$	[illegible]
Gás Elect 5% 63	—	990$	94[illegible]$
Gás Elect 5% 65	—	900$	910$
Gás Elect 5% 67	—	90[illegible]$	930$
H E Alentejo 5%	—	84[illegible]$	—
H E Cávado 5%	8[illegible]0$	84[illegible]$	8[illegible]$
H E Cávado 6%	—	1 015$	—
H E Douro 5%	850$	84[illegible]$	8[illegible]0$
H E Douro 6%	1.003$	1 003$	1 005$
H E Norte Port 5%	—	—	—
H E S Estrela 6%	—	1 006$	—
H E Zêzere 5% 55	840$	840$	—
H E Zêzere 5% 57	—	840$	—
Lisnave 6%	—	1 016$	1 0[illegible]8$
Metropolitano 4%	—	940$	—
Metropolitano 5 3/4%	—	1 005$	—
Moçambique 5%	—	780$	—
Nac Electr 5%	—	8[illegible]0$	870$
Nitratos 5%	—	—	—
Nitratos 5% 60	—	—	84[illegible]$
Petroquímica 5%	—	909$	—
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	91[illegible]$	9[illegible]0$
Sacor 5% 60	—	909$	9[illegible]0$
Siderurgia 5% 2.ª	—	830$	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	850$	8[illegible]$
Siderurgia 5% 4.ª	—	8[illegible]6$	—
Sonefe 5%	—	839$	—
T A P 4%	—	94[illegible]$	—
Termoelect Port 5%	—	840$	8[illegible]$
U E P 3 3/4%	—	8[illegible]$	—
U E P 4%	—	84$	—
U E P 4 1/2%	—	90$	—
U E P 5%	81$	84$	8[illegible]$
U E P 5% 60	—	830$	—
U E P 5% 63	—	860$	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	1.020$	1 010$	1 0[illegible]$
Alentejo	—	750$	780$
Angola	—	2 100$	2 [illegible]$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	2.140$	2 130$	2 [illegible]$
E Santo	—	—	—
E Santo n.	—	—	—
Fonsecas S. & a.	—	—	—
L & Açores a.	4 000$	4 000$	4 0[illegible]$
L & Açores n.	—	—	—
P. Atlântico a.	—	5 400$	—
Portugal n.	—	—	—
Portugal a.	—	2 900$	3 000$
Totta Aliança	—	—	5 [illegible]00$
Ultramarino n.	1 890$	1 880$	1 900$
Ultramarino a.	2.170$	2 160$	2 [illegible]$
Seguros			
Alentejo	—	74$	7[illegible]$
Douro	—	—	—
Mundial	465$	460$	470$
Sagres	—	1 400$	2 400$
Tranquilidade	—	40 000$	4[illegible] 000$
Ultramarino	—	8 500$	—
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	740$	—	74[illegible]$
Ag Cassequel	640$	630$	64[illegible]$
Ag [illegible]	—	1 600$	—
Ag Neves	—	—	—
Ag S. Tomé e Príncipe	—	—	—
Boror	—	—	—
Bus	—	—	—
Cabinda	229$	228$	230$

Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Diamantes Angola	1 459$	1 459$	1 460$
H E Revué	—	—	620$
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	109$	[illegible]$	109$
Sonefe n	—	—	—
Sonefe p	375$	36[illegible]$	380$
Zambézia	73$	73$	74$
Angolana	—	—	—
C.ias Diversas			
Cidla	1 200$	1 [illegible]50$	1 250$
Cim Leiria	—	—	2 800$
Cim Tejo	—	4 600$	5 000$
Col Navegação	860$	855$	860$
C U F	—	1 100$	180$
Ind Aliança	—	—	695$
Nac Navegação	3 070$	3 070$	3 090$
Petroquímica	—	—	2 200$
Port e Colónias	—	1.380$	1 430$
Port Celulose	3 200$	3 150$	3 250$
Port Pesca	1 000$	950$	—
Port Tabacos	5[illegible]7$	517$	520$
Sacor	—	4 750$	4 830$
Siderurgia Nac	1 30[illegible]$	1 305$	—
Socel	2 200$	2 [illegible]80$	2 290$
Tabacos de Portugal	—	8[illegible]0$	9[illegible]0$
Tabaqueira	—	—	—
U F Azoto	740$	740$	74[illegible]$
Água, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa a	—	393$	—
Águas Lisboa 34	—	410$	—
Águas Lisboa 36	—	395$	—
Eléct Beiras	1 540$	1 530$	1 550$
Gás Electr	381$	38[illegible]$	38[illegible]$
H E Alto Alentejo	156$5	56$5	157$
H E Cávado	1 325$	1 326$	1 328$
H E Douro	1 29[illegible]$	1 290$	1 292$
H E Norte Portugal	398$	408$	3[illegible]0$
H E S Estrela	—	700$	—
H E Zêzere	1 290$	285$	—
Nac Electricidade	—	310$	[illegible]$
Termoeléctr Port	—	37[illegible]$	1 378$
U E P	—	93$	200$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I Atlântico	—	16[illegible]$	65$
F I D E S	—	[illegible]$	[illegible]

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez 65 100)

	16/4/69	22/4/69	23/4/69
GERAL	116,0	116,2	116,0
METROP	113,1	113,5	113,4
ULTRAM	137,3	135,0	135,3

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rands	36$00	38$00
América		
— Dollars de 1 a 2...	28$40	28$60
— Dollars de 5 a 1000	28$40	28$80
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$0[illegible]	7$[illegible]
Áustria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$50	7$50
Espanha — Peseta	$39,8	$4[illegible]
Holanda — Florim	7$78	8$03
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,45	$04,65
Marrocos — Dirham	4$70	5$20
Bélgica — Franco	$53	$56
França — Franco	5$15	5$55
Suíça — Franco	6$55	6$75
Dinamarca — Coroa	3$65	4$00
Noruega — Coroa	3$80	4$10
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Ouro:		
Inglaterra — Libra Isabel	325$00	340$00
Inglaterra — 1/2 Libra	260$00	280$00
Ouro fino — Barra	39$70	41$20

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO 72 Tel. 321273

O NOVO EMBAIXADOR DA ALEMANHA FEDERAL APRESENTOU CREDENCIAIS AO CHEFE DO ESTADO

O Presidente da Republica recebeu, esta manhã, em audiência solene, no Palácio Nacional de Belém, o novo embaixador da Alemanha em Lisboa, sr. dr. Hans Shmidt-Horix.

As cerimónias principiaram, como habitualmente, com a chegada, cerca das 10 e 30, à residência do novo embaixador do sr. dr. Duarte Barroso, chefe interino do Protocolo do Ministério dos Negocios Estrangeiros, que o acompanhou até ao Palácio das Necessidades.

Entretanto, acompanhados, respectivamente, dos srs. drs. Paulo Menano, João de Deus Ramos e Cunha Valente, chegaram igualmente ao Ministério dos Negócios Estrangeiros o conselheiro, o adido aeronáutico, militar e naval e o primeiro-secretário da missão diplomática alemã.

Formou-se, então, um cortejo automóvel que se dirigiu ao Palácio de Belém, escoltado por soldados em grande uniforme do Regimento de Cavalaria da G. N. R.

No largo fronteiro à Presidência da Republica, também em grande uniforme, com bandeira e banda, duas companhias do Regimento de Infantaria da G. N. R. apresentaram armas. A banda executou os Hinos Nacionais dos dois paises.

Na Sala dos Bicos, o novo embaixador foi aguardado pelo sr. dr. D. Luís Pereira Coutinho, que o acompanhou até à Sala Luís XV, onde se encontrava o sr. almirante Américo Thomaz, ladeado do embaixador dr. Franco Nogueira e dos componentes da sua Casa Militar.

Depois de receber as cartas que o acreditam como embaixador da Alemanha em Lisboa, o sr. dr. Hans Schmidt-Horix foi convidado a passar à Sala do Conselho de Estado, onde por alguns momentos conversou com o Chefe do Estado, na companhia do ministro dos Negócios Estrangeiros.

As cerimónias terminaram com a apresentação dos componentes da missão diplomática ao sr. almirante Américo Thomaz, que, por sua vez, apresentou ao novo embaixador os componentes da sua Casa Militar.

MORTE ESTRANHA DE UM INDIVÍDUO PROVÀVELMENTE ESTRANGEIRO

ALBUFEIRA, 23 — Deu entrada, ontem, por volta das 21 e 40, no Hospital desta vila, ainda com sinais de vida, um indivíduo do sexo masculino, que aparenta ser estrangeiro.

O desconhecido foi encontrado na Praia Grande pela patrulha da Guarda Fiscal.

Vestia camisola azul-escura, calças cinzentas e sapatos castanhos.

O cadáver está depositado na casa mortuária do hospital local. Admite-se a hipótese de morte por afogamento.

Não existem quaisquer elementos de identificação

VISITA AO ALENTEJO DO SUBSECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

BEJA, 23. — Para uma visita de trabalho de três dias, chegou hoje a esta cidade, pouco depois das 12 horas, o subsecretário de Estado da Administração Escolar, dr. Justino Mendes de Almeida.

De tarde, aquele membro do Governo reuniu-se, durante duas horas, com os presidentes das Camaras Municipais do distrito. Depois, recebeu, em audiências privadas, os professores que quiseram expor assuntos de carácter individual.

Às 20 horas, parte para Serpa, em cuja pousada turística ficará alojado.

Amanhã, às 10 horas, o subsecretário visitará a Escola Técnica e a Escola Preparatória daquela vila, e, ainda, os seus monumentos. Partirá, seguidamente, para Moura, onde visitará a Escola Industrial e Comercial e o Ciclo Preparatório. À noite, regressa a Serpa.

Terça-feira, voltará a Beja para visitar o Liceu, a Escola Industrial e o Ciclo Preparatório. Depois, no Governo Civil, receberá o director escolar do distrito e professores do ensino primário. Às 14 horas, na Estalagem de Ferreira do Alentejo, efectuar-se-á um almoço de despedida.

Divergências no Comecon

(Continuação da 1.ª página)

O dr. Husak travou ontem, à chegada, conversações com o chefe do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, e com o primeiro-ministro Alexei Kossyguine, e participará hoje provàvelmente em mais conversações, durante e após a sessão do Comecon.

As divergências entre os oito paises nas suas politicas externas e em relação ao Pacto de Varsóvia estão, também, reflectidas nas suas posições a respeito do Comecon, e é provável que excluam quaisquer acontecimentos importantes durante a sessão de dois dias desta semana.

Essas diferenças foram frisadas a noite passada numa sessão no Kremlin, a que assistiram todos os chefes de delegações, quando Ivan Kapitonov, secretário do Partido soviético, atacou a China e aludiu, também, a forças anti-socialistas na Checoslováquia.

Uma das questões mais importantes que o Comecon enfrenta é a da integração económica da Europa de Leste.

A Roménia, por razões políticas, e a Alemanha Oriental, por económicas, são ambas contra quaisquer medidas de integração.

Cooperação económica entre Portugal e os Países Baixos

Integrada nos trabalhos da Comissão Mista Luso-Holandesa, realiza-se amanhã, às 15 horas, uma reunião na sede da Associação Industrial Portuguesa com vista a debater as perspectivas de uma mais estreita cooperação económica privada entre Portugal e os Países Baixos, particularmente no que respeita à associação de empresas holandesas e portuguesas («joint-ventures») em empreendimentos a realizar no nosso País. Participa nesta reunião um grupo de importantes industriais e banqueiros holandeses que se desloca propositadamente a Lisboa; a reunião está, aliás, aberta a todos os empresários portugueses interessados.

Recentemente tem vindo a acentuar-se o interesse dos empresários holandeses em investirem em Portugal no sector das confecções, em cooperação com empresários do nosso País.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ORCOSI

OFERTA DE EMPREGO

A fábrica

GRUNDIG ELECTRÓNICA PORTUGAL, LDA.
(FERREIROS — BRAGA)

Precisa de indivíduo do sexo feminino, falando e escrevendo fluentemente o alemão, sabendo estenografia e tendo se possível conhecimentos de português, para desempenhar as funções, com excelente futuro e boa remuneração imediata, de Secretária da Direcção Comercial da fábrica. Caso seja casada a pessoa que vier a preencher o lugar, há francas possibilidades de emprego para o marido. Responder directamente para a referida Direcção Comercial — Apartado 34 — Braga, só quem estiver nas condições exigidas. Mencionar data possível de entrada ao serviço, idade, ordenado pretendido, curriculum pormenorizado e quaisquer outros detalhes de interesse. Enviar fotografia.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Nos bastidores da aventura; 20 e 30: Nós, as Mulheres; 20 e 45: «A Fragata Magalhães Correia»; 21 e 10: Se bem me lembro; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Folhetim «Bela e Sebastião»; 22 e 23: Concerto pela Orquestra de Câmara da Sinfónica de Viena; Serenata Nocturna K. 525, 22 e 55: «Ironside»; 23 e 35: Telejornal

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 50: O Mundo Paralelo; 22 e 40: Horizonte; 23 e 25: Telejornal e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — **I Programa** — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: Telejornal; 19 e 20: Eurovisão — Futebol — jogo Sportak-Ajax; 21 e 20: Vamos jogar no Totobola; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Noite de Cinema — «Trinta Segundos Sobre Tóquio», com Spencer Tracy e Van Johnson; Telejornal, Meditação e Fecho.

II Programa — Às 21 e 28: Abertura; 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: Folhetim — «Silvie dos 3 Ulmeiros» — 10.º episódio (transmitido no I Programa em 16-11-68); 22 e 15: TV Clube com Antónia Tomicha e o Ballet Star Dancer's; (transmitido no I Programa em 20-4-69); 22 e 40: Universidade na TV; 23 e 30: Telejornal e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Teatro das Comédias: «Próspero e Vicente», de Autor desconhecido em adaptação de Eduardo Jacques; 16 e 45: Orquestras ligeiras; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira; Programa da Tarde—Diga o que prefere, 17 e 45: O Conjunto de...; 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos Modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint Maurice; 19 e 50: Informação de Rádio Rural — Musica só musica; 20: Diário Sonoro, 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 5.º Episódio do Folhetim «O Imortal de Florença; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Musica ligeira; 21 e 40: 2.º Parte de um Serão realizado no Coliseu, dedicado á Polícia; 22 e 30: Escolha e diga; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 15: Teatro do Século XIX, pelo dr. Eurico Lisboa; 16 e 30 «Uma Partilha Amigável», de Ivan Turgenev; 16 e 57: Concerto em si bemol maior, para clarinete e orquestra (Stamitz); — clarinete: Jacques Lancelot, Orquestra de Câmara de Ruão, sob a direcção de Albert Beaucamp; 17 e 15: Musica de vanguarda; 17 e 50: Uma obra... Duas interpretações — A Sonata de Liszt interpretada sucessivamente pelos pianistas John Ogdon e Emile Guillels; 18 e 52: Concerto em dó maior para duas flautas e orquestra (Vivaldi); 19: Poesia, musica e sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 20: Musica Coral Sinfónica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: A cravista Aimée Van de Wiele; 20 e 30: O tenor Alfred deller — Obras de Scarlatti, Berti e Saracini; 20 e 45: História de Portugal, pelo prof. dr. Damião Peres; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Igor Buketoff — Integrado na Semana de Musica Americana; 21 e 50: Temas Sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto sinfónico (2.ª parte); — Obras de Charles Wuorinen, William Schuiman; 23: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

2.º Programa (cultural MF 2) — 94,3 mc/s. — Às 23: Antologia sonora; 23 e 50: Musica de piano; 0 e 05: A ópera «A Criança e os Sortilégios» (Ravel); 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—451 m — Às 19 e 10: Rádio Universidade.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 16: Ele e o seu mundo; 18 e 15: Momento riscado; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 07: Apenas ritmo; 20 e 15: Rubrica corte; 20 e 20: Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Rabbiolac; 21 e 03: Presença do Fado; 21 e 10: Igrejas Caetano apresenta: Rádio espectáculo; «Momento musical»; «O Casal Caetano conversa com o companheiro ouvinte acerca de Literatura»; 22 e 03: Impasto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 03: Grande Rádio; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é minha; 4 e 02: Diário rural; 7 e 03: Tallandá.

Emissor de Miramar—383,36 m — 782 — kc/s. — Às 16: Depois do chá; 16 e 30: Ele e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: A voz de...; 19 e 30: Philips; 19 e 45: Guitarradas e fadistas; 20 e 07: Rádio Placard; 20 e 21: Norte dia a dia; 21 e 03: Voz de Coimbra; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: O Arauto da Verdade; 22 03: O Sonho; 22 e 15: A hora da reforma; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radioramo; 18: Melodias; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Canções famosas da Itália; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Orquestras; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o teletone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica de sempre; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s. — Às 16: Radioramo; 18: Vozes europeias; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Musica de Espanha; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

Ironside é o polícia mais popular do mundo, como disem. Inteligente e rapidíssimo (mesmo na cadeira de rodas) sempre resolve os casos que aparecem. E como eles são intrincados!..

IRONSIDE: UMA CHAMADA MISTERIOSA

O CHEFE IRONSIDE, o mais popular polícia do mundo, como lhe chamam, recebe um telefonema misterioso avisando-o da morte de um homem com uma bala na cabeça.

A partir desta chamada telefónica, Ironside vive mais uma aventura cheia de «suspense» e angústia e que, graças ao seu mérito dedutivo, ele deslinda completamente!

Este intrincado caso intitulado no original «The Price Tag Deatm». O preço era a morte, na verdade.

Escrito por Robert Earll e realizado por Dick Colla, este episódio inclui, além de Raymond Burr, Barbara Anderson, Don Galloway e Dan Mitchell os artistas convidados Ralph Mecken, Clu Gulager e Peggy Ann Garner.

CONCERTO: MOZART

REALIZADO por Luis Andrade, a R. T. P. transmite um Concerto pela Orquestra de Câmara da Sinfónica de Viena, sob a direcção do maestro Edouard von Remoortez. Inclui este concerto a Serenata Nocturna K. 525, de Mozart.

A BELA E O SEBASTIÃO

PROSSEGUE o folhetim intitulado «A Bela e o Sebastião», uma história transmitida à noite para ser vista por todos os telespectadores portugueses

No episódio desta noite, a transmitir cerca das 20 e 55, «Bela e Sebastião encontram-se nos Alpes e tornam-se amigos inseparáveis. Desde então a criança que era arisca torna-se sociável. Entretanto, os aldeões pretendem matar a cadela que consideram perigosa».

2.º PROGRAMA

«O MUNDO PARALELO» — E «HORIZONTE» — O programa regional inclui na sua emissão de hoje dois programas de interesse geral. Assim, apresenta em estreia mais um episódio da série intitulada «O Mundo Paralelo» «Erwin Hoelscher vende uns documentos secretos de uma fábrica de Munique a uma potência estrangeira. Um colega é preso, mas ele foge para o Brasil.

A sua noiva, Charlotte Strasborg, é a única pista que a polícia tem, a fim de saber quem forneceu os documentos.

Decorre um ano e Charlotte faz uma vida normal

A polícia resolve assustá-la para activar o caso e descobrir finalmente todo o trama. Neste filme intitulado «A Corda Comprida» intervêm os actores Katinka Hoffmann, Gunther Schram, Wolf Rathjen e Detlof Kruger.

A terminar a emissão é repetida a última edição de «Horizonte», programa de Baptista Rosa.

«Bela» e Sebastião tornam-se amigos inseparáveis. A cadela e a criança são os heróis deste novo folhetim

canal da crítica

PAULA RIBAS: SOLIDÃO COM ARROZ CIAO, CIAO

Raramente um «TV Clube» se apresentou com tanta riqueza cenográfica como o de ontem. Também raramente aconteceu num «TV Clube» tanta pobreza musical e poética. Neste último especto, a situação chegou a ser escandalosa. Tudo se passou como se a RTP pretendesse colocar um produto de má qualidade proporcionando-lhe uma embalagem de luxo. Claro: há luxos que se pagam caro pois mais não fazem do que realçar a pobreza do interior...

Quiseram que o espectáculo fosse todo para os olhos e essa intenção esteve servida na máxima força. Não me recordo de nenhum TV Clube em que, a cada uma das canções interpretadas, correspondesse um cenário diferente. Tanto esforço perdido, meu Deus!

Paula Ribas foi, no meio de tanta riqueza, uma solidão constante. Nada de si próprio existia nas canções que fingia interpretar. Sempre alheia, ao movimento dos lábios jamais correspondeu o movimento da alma. Andou por ali ou esteve ali. Indiferente, atenta e única preocupação de ajustar os lábios às rotações da gravação.

Está bem de ver que Paula Ribas se encontra no seu direito (pleníssimo, etc.) de escolher mau reportório. Pode cantar ninharias a Lisboa, assim:

Lisboa
é uma flor
em flor
aberta a cada olhar
e o Sol
anda a mostrá-la bem:
vocês aqui a têm...

Ou assim:

Ciao, ciao, Lisboa
um dia hei-de voltar...

E não sei quê *o sol brilhando entre colinas* e não sei quê *tu és a Primavera em flor / e serás sempre o meu amor...*

Pois, como dizia, Paula Ribas pode ter o mau gosto que quiser, em português e em inglês (farto, farto até aqui, agoniativamente farto do poliglotismo dos nossos pobres cançonetistas!). Já se aceita com mais dificuldade que a Televisão portuguesa acenda luz verde para tanto mau gosto e procure até cobri-lo com o manto luxuoso dos cenários caros. Penso, na minha contabilidade de homem que pesa os tostões, quantos programas decentes se poderiam fazer com o que se empatou no *TV Clube* de ontem...

Evidentemente, D. Paula Ribas não recebeu «cachet» com o qual pudesse custear todos os vestidos que envergou e foram muitos. Donde se conclui que o «cachet» para esta cançonetista não conta. Donde se conclui que poderia haver uma preocupação de promoção artística, que não houve. Donde se conclui que D. Paula Ribas tem aquilo que quer e quer aquilo que tem. Feliz, ela! Não dirão o mesmo os telespectadores.

DE NOITES ASSIM SE FAZEM BELOS DIAS

São muitos os motivos de interesse da «noite de teatro» de ontem, em que nos apresentaram a peça de Musset «Fantasio». Por exemplo: o extraordinário cuidado posto na cenografia, os bons momentos (momentos quase a sério...) com que o realizador Félix Ferreira nos quis, de vez em quando demonstrar a possibilidade de existir um teatro televisivo. A utilização do grande plano enriqueceu o trabalho de Félix Ferreira e trouxe para os olhos do espectador toda a beleza demorada nas palavras de Musset. Sim: a riqueza literária de Musset foi outro motivo de elevação, de educação estética do telespectador, mesmo que a tradução não tenha sabido sempre transportar a literatura para fora da literatice, como tan-

(Continua na página seguinte)

POSTA RESTANTE

L. M. B. (Porto) — Tenha um pouco mais de paciência e, possivelmente no dia 8 de Maio, poderá ver um dos seus programas preferidos. Na realidade, «Homens e Aviões», o programa de divulgação aeronáutica (didáctico como o leitor lhe chama) interrompido pelas variantes da programação, será apresentado na quarta-feira, 8 de Maio, deste ano.

Concurso nacional de filmes de amadores

Promovido pela Federação Portuguesa de Cinema de Amadores (em formação) vai realizar-se o Concurso Nacional de Filmes de Amadores cujo regulamento foi já divulgado.

As inscrições deverão ser enviadas até ao dia 31 de Maio para aquela Federação, á Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 70, cave — Lisboa-4, para onde podem ser pedidas todas as informações. Os filmes concorrentes deverão ser enviados, também para o mesmo endereço até ao dia 15 de Junho.

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

OBTENDO JUROS OU RENDIMENTOS DE 7 A 10%

ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS PARA HABITAÇÃO PRÓPRIA OU COM RENDIMENTO GARANTIDO DURANTE 12 ANOS POR ESCRITURA PÚBLICA

INFORMAÇÕES: Rua Conde Redondo, 53-4. Esq. em Lisboa Telefones 45843-47843

Canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

tas vezes acontece nas traduções.

Como haverá quem saiba, durante muito tempo consideraram-se irrepresentáveis as peças de Musset, peças que ele próprio destinava a simples leitura. No teatro de palco, as dificuldades são grandes. Mas talvez o génio de Musset tenha adivinhado, tenha previsto a televisão, aqui onde as longas tiradas cabem perfeitamente, aqui onde a beleza escondida em cada palavra pode saborear-se e colher-se em todo o esplendor, Musset dramaturgo para televisão — eis uma surpresa que o poeta gostaria de experimentar...

A estes aspectos francamente positivos, falta acrescentar um: o extraordinário desempenho de João Perry. Ele soube entender as intenções de Musset, nesta tentativa, ao nível poético, de uma comunicação que destroi o preconceito da incomunicabilidade, nesta libertação da rotina pelo sonho e pela autenticidade. Talvez, em inúmeras vezes, a minha miopia me não deixasse perceber o grande instinto de teatro que mora em João Perry; talvez me não fosse dado vê-lo, como ontem, dentro de um papel digno de ser vivido. Talvez ele nunca se sentisse, como ontem, á vontade na pele de uma personagem. A verdade é que teve o talento bastante para vencer todas as dificuldades — incluindo uma certa literatice com que a tradução, de onde em onde, esbarrou. Não tendo havido um conjunto desequilibrado de representação (esqueçamos uma que outra incipiência...) a nossa memória colhe na rede em grande plano, a actuação de João Perry. E tudo o mais se esfuma, se esquece e se perdoa.

Infelizmente, grande parte do público português de televisão está mal habituado ás *palavras a sério* dentro do teatro. O nosso grande público, com responsabilidades para a televisão, tem nos olhos e nos ouvidos uma balança mal aferida. Há que fazer, de ora em diante, um esforço intransigente para a recuperação mais do que de um público: de uma alma, de um amor ao teatro. De noites como a de ontem se pode fazer d a.

M. C.

Sindicato Nacional dos Empregados de Administração e Revisores da Imprensa

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do disposto no art.º 40 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir no dia 30 do corrente, pelas 18 horas, na Casa da Imprensa de Lisboa, Rua da Horta Seca, n.º 20, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Aprovação de contas dos exercícios de 1967 e 1968.

Não comparecendo o número legal de sócios reunirá a Assembleia Geral em segunda convocação, às 20 horas, no mesmo dia e local.

Lisboa, 21 de Abril de 1969.

O 1.º Secretário da Assembleia Geral

a) *Pedro da Piedade Carvalho*

AGRADECIMENTO

JOAQUIM DE ALMEIDA LIMA, PROPRIETÁRIO DA

ICL—INDÚSTRIA CORTICEIRA DE LOUROSA

na impossibilidade de o fazer individualmente, como era seu desejo, vem por este meio agradecer muito reconhecido todas as inúmeras provas de amizade e de solidariedade que lhe foram dadas, por ocasião do incêndio ocorrido no passado Domingo, dia 13, numa parte da sua fábrica, especialmente às mais representativas Autoridades do Distrito e do Concelho, bem como à GNR do Posto de Lourosa e a todas as Corporações de Bombeiros Voluntários que tão abnegadamente lutaram para debelar o sinistro e a cuja eficiência e espírito de sacrifício se fica devendo o facto de, embora tendo atingido grandes proporções e causado prejuízos de vulto, o mesmo não ter afectado totalmente os sectores fabris essenciais à continuidade da laboração.

Este agradecimento vai também para as Companhias Seguradoras LONDON GUARANTEE & ACCIDENT e COMPANHIA DE SEGUROS SOBERANA, bem como para o seu Agente, Snr. WILSON DE OLIVEIRA, pela maneira rápida e correcta como actuaram, possibilitando, sem grande perda de tempo, o recomeço da laboração.

LOUROSA, 20 de Abril de 1969

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

OFERTA DE EMPREGO

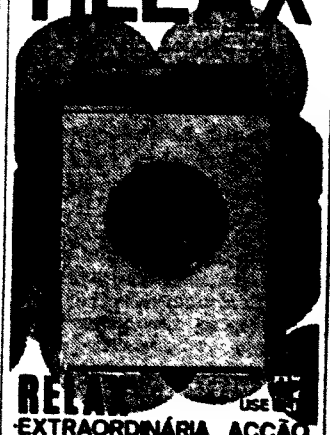
A fábrica

GRUNDIG ELECTRÓNICA PORTUGAL, LDA. (FERREIROS — BRAGA)

Precisa de indivíduo do sexo masculino, falando e escrevendo fluentemente o alemão e o português, para desempenhar as funções, com boas condições imediatas e excelentes possibilidades de futuro, de Secretário da Direcção Comercial da fábrica. Responder directamente para a referida Direcção Comercial — Apartado 34 — Braga, só quem estiver nas condições exigidas. Mencionar data possível de entrada ao serviço, idade, situação militar, ordenado pretendido, curriculum pormenorizado e quaisquer outros detalhes de interesse. Enviar fotografia.

VEJA AS NOVAS MÁQUINAS DE LAVAR AUTOMÁTICAS

RELAX



EXTRAORDINÁRIA ACÇÃO DE LAVAGEM E SECAGEM

MODELOS DE 10 A 14 PROGRAMAS, E COM ECONOMIZADOR

à venda nas boas lojas

SINFONIA DE CORES

PRIMAVERA 1969

OS HOMENS E A JUVENTUDE JÁ VESTEM OUTRAS CORES. FATOS COMPLETOS, CASACOS E CALÇAS SPORT DE MODELOS ACTUALIZADOS PARA A PRIMAVERA E VERÃO 1969

ADÃO, CAMISEIROS

RUA AUGUSTA, 249

WESTPOINT

FRIGORÍFICOS

Em ALHANDRA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Maria do Carmo Barroso (Herdeiros), Av. Major Joaquim José Paiva, 10, 3.º-Dt.º

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

GUTTMAN NO F. C. PORTO?

A informação chegou-nos do Brasil e, só o facto de brotar de fonte que nos inspira inteira confiança, permitiu que lhe dispensássemos todo o crédito.

Pessoa de família de um dirigente do F. C. do Porto, residente no Brasil, foi incumbida, há cerca de duas semanas, de sondar Bela Guttman, então em gozo de férias naquele país, com vista ao seu regresso ao clube das Antas.

Os contactos não chegaram, porém, a surtir efeito, porque, entretanto, Bela Guttman regressou a Viena de Áustria, há pouco mais de uma semana.

De posse destes indícios, seguimos determinada «pista» e, assim, após um telefonema para algures na Europa, soubemos (não por Bela Guttman) que há, de facto, um clube português interessadíssimo nos serviços do famoso treinador.

Deligências posteriores confirmaram-nos a existência de conversações entre o F. C. Porto e Bela Guttman, admitindo-se que o regresso do «avôzinho-feiticeiro» ao clube do Norte esteja apenas pendente dos resultados da próxima reunião dos dirigentes portistas, parte dos quais opinará então sobre o assunto.

O Lisboa Ginásio Clube suspenso por seis meses!

• O presidente do clube só soube do castigo por intermédio do «Diário de Lisboa»

Na sua reunião de ontem à noite, a direcção da Federação Portuguesa de Ginástica resolveu suspender de toda a actividade e pelo período de seis meses, nesta modalidade desportiva, o prestigioso Lisboa Ginásio Clube. Motivo: o facto de, no sarau realizado no passado sábado, se ter exibido a ginasta «internacional» Ana Maria Ferraz dos Santos, que se encontra suspensa pela Federação.

Trata-se, aliás, de um «caso» que vem de longe. O castigo da atleta deveu-se a uma sua dura crítica ao então presidente federativo. Nunca, nem o Lisboa Ginásio nem Ana Maria Ferraz dos Santos, se conformaram com a forma como decorreu o respectivo processo e com as suas conclusões. Agora, antes do sarau, o clube reinscreveu a sua atleta, que assim tomou parte em exercícios ginásticos. Saliente-se que se tratava de uma festa do clube, não um campeonato ou qualquer outra competição.

Assinale-se, entretanto, que ao ser anunciada a entrada de Ana Maria no recinto, o actual presidente da Federação de Ginástica se retirou do camarote da presidência, em que assistia ao sarau.

Esta atitude terá sido como que o anúncio do pesado castigo agora decidido. Castigo esse de que, aliás, o presidente do Lisboa Ginásio Clube, José Ferreira Queimado, ainda não tinha conhecimento quando com ele contactámos, ao princípio da tarde. Disse-nos, apenas: «Apesar do crédito que me merece a vossa informação, tudo isto é de tal modo surpreendente que me custa a acreditar ..»

Ana Maria Ferraz dos Santos durante a actuação no festival que provocou a suspensão do Lisboa Ginásio

ATENEU DESPORTIVO DE LEIRIA

Os vários órgãos dos corpos gerentes do Ateneu Desportivo de Leiria, eleitos na última assembleia geral ordinária, têm como presidentes os srs. Albertino Baptista dos Santos (assembleia geral), Miguel Carlos Franco (direcção) e José Rainho Jorge (conselho fiscal).

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Hoje à noite, para a «Taça dos Campeões Europeus»

Benfica — Reus: hipótese de reviravolta

LIVRAMENTO

Esta noite, ás 22 e 30, Benfica e Reus defrontar-se-ão no Pavilhão do Estádio da Luz, em jogo a contar para a 2.ª «mão» da final da Taça dos Clubes Campeões Europeus, de hóquei em patins.

O resultado do primeiro desafio (7-1) amplamente favorável aos espanhois não é de molde a permitir grandes esperanças para a conquista do título. Todavia, entre os benfiquistas, ainda que se reconheçam as dificuldades da tarefa, reina a secreta esperança de que o «impossível» possa acontecer.

Com efeito, o treinador dos «encarnados» (Toreato Ferreira) acredita em absoluto no triunfo dos seus pupilos e embora reconheça ser obstáculo de tomo a anulação da vantagem com que o Reus se apresenta em Lisboa, admite também que «tudo pode acontecer».

Entretanto a equipa espanhola, como noticiámos ontem na nossa edição da noite, chegou a Lisboa ao princípio da tarde de ontem. Hoje de manhã, ás 10 e 30, o treinador André Borras e os seus jogadores deslocaram-se ao Pavilhão da Luz onde efectuaram uma breve sessão de treino com a intenção, especialmente, de efectuarem um contacto com o piso.

Quanto ao Benfica a hora é de calma e expectativa.

Aguarda-se o jogo Depois, se verá ..

O programa do festival inclui também um desafio de hóquei em patins entre juvenis do Benfica e do Futebol Benfica, patinagem artística e ginástica rítmica

● Espanhóis comedidos...

Estivemos esta manhã em contacto com os elementos da comitiva espanhola, tendo falado em primeiro lugar com o treinador da equipa André Borras:

— Viemos de autocarro pois disputámos em Vigo um encontro com o Espanhol, para o Campeonato Nacional, em que empatámos a um golo.

André Borras informou-nos depois que Villalonga F.º um dos melhores jogadores do Reus não fará a viagem, pois, como se casará no dia 24 abandonou toda a actividade desportiva

Quanto ao resultado, André Borras, é um homem cauteloso

— Temos seis golos de avanço, o que é óptimo. No entanto o perigo existe, pois, acredito que o Benfica jogará muito melhor em Lisboa do que aconteceu em Reus onde os portugueses actuaram muito mal. Em Espanha só Livramento deu nas vistas, mas jogando de uma maneira que não serve o conjunto e só agrada á «galeria».. Por isso, repito: todo o cuidado é pouco

Pedimos ainda, ao «capitão» da equipa o famoso «internacional», Sabater que nos desse quaisquer palavras sobre o encontro

— É uma partida muito difícil pois o Benfica possui, inegàvelmente, uma equipa de grande categoria. Em Reus desorientou-se mas, aqui, creio que isso não acontecerá. Teremos de lutar muito para alcançar a vitória no conjunto dos dois jogos.

— Confiado?

— Absolutamente não. Se marcámos sete golos em Espanha porque razão não poderá o Benfica alcançar idêntica proeza?

COMO ALINHARÃO AS EQUIPAS

BENFICA — Carlos Alberto, Casimiro, Garrancho, Livramento e Jorge Vicente.

REUS — Garcia, Villalonga II, Rabaza, Sabater e Salbat.

A selecção nacional parte no sábado para Barcelona

Parte no sábado para Barcelona onde permanecerá até ao dia 1 de Maio, seguindo depois para Lausana (Suíça), a selecção portuguesa de hóquei em patins que disputará naquela cidade helvética o Campeonato da Europa da modalidade que se realiza de 3 a 11 de Maio.

Entretanto — e como já foi largamente noticiado — Portugal já fará, no domingo, um encontro particular com a Espanha. Esta partida tem largo interesse para a modalidade pois a ela assistirão membros do «Comité» Olímpico Internacional que julgarão das possibilidades do jogo passar a ser incluído no programa dos «Jogos». Teremos, portanto, o hóquei em patins em «exame» ..

O calendário dos jogos do «cinco» nacional é o seguinte:

Dia 3, ás 21 e 40, Itália; dia 1, ás 14, Alemanha; Dia 6, ás 22 e 30, Holanda. Dia 7, ás 15 e 10, Inglaterra; e, ás 20 e 15, França; Dia 9, ás 21 e 15, Suíça; Dia 10, ás 20 e 15, Bélgica; Dia 11, ás 22 e 35, Espanha.

A representação portuguesa é assim constituída.

Chefe da delegação, Horácio Cunha; delegado á equipa: Madeira da Silva; médico: dr Maia Ferreira; seleccionador: António Rato; seleccionador adjunto: Cipriano Santos; jogadores: Vítor Domingos, Brito, Rendeiro, Casimiro, Américo, Garrancho, Leonel, Livramento, Jorge Vicente e Salema.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

PRINCIPIARAM OS «NACIONAIS»

Principiaram ontem, os Campeonatos Nacionais Unisitários. Presidiram á jornada inaugural, que se realizou no Pavilhão do Estádio Universitário, o Director-Geral dos Desportos, dr. Armando Borba; vice-reitor em exercício da Universidade Clássica, professor Jakobson; representante da Académia Militar, brigadeiro Pereira da Conceição; dr. Mário Torres, em representação da Universidade de Lourenço Marques; professor Dias de Sousa da Faculdade de Ciências de Coimbra; general Jorge Oom, antigo inspector do Desporto Universitário; director do I. N. E. F., dr. Albino Estreia; e o dr. Cunha Martins, inspector naciosal dos Desportos.

A sessão principiou, com a apresentação dos atletas, tendo sido hasteada a bandeira da I. N. D. U. (Inspecção Nacional do Desporto Universitário), pelo atleta Fernando Almada, ao som do hino da juventude

Deu-se então início ao encontro de andebol de 7, entre as equipas de Lisboa, 1.ª classificada, e de Coimbra, 2.ª classificada, respectivamente, Técnico e Ciências.

As equipas, para este encontro, alinharam:

Técnico — Ferreira; Abrantes, Amaral, Fernandes, Gouveia, Silva, Botelho, Guerra e Daniel.

Ciências — Carvalho; Rodrigues, Garcia, Baptista, Pereira, Queirós, Lameiras, Guimarães e Campos.

O encontro principiou da melhor maneira para a equipa lisboeta, que se adiantou no marcador, deixando perceber uma técnica superior á de Ciências, que combatia essa superioridade, á base do entusiasmo e da voluntariedade que lhe valeram um empate ao intervalo, 7-7.

Na segunda parte, os conimbricenses, nunca baixaram o ritmo empregado na primeira parte, o que confundiu um pouco a equipa do Técnico, que mostrou uma preparação física um pouco deficiente, aliada a um ataque pouco esclarecido, embora infeliz. Sempre aguerridos, os homens de Coimbra acabaram por vencer bem pela marca de 14-11.

Em voleibol, a contar para o Torneio Universitário Feminino, realizou-se o encontro entre as equipas de Lisboa e do Porto, que terminou com a vitória de Lisboa por 3-0 (15-13, 15-4, 15-4).

As equipas alinharam:

Lisboa — Madalena Canha, Maria da Luz Preto, Angela Fernandes, Maria Teresa Fernandes, Filomena Moreira, Leonor Santos, Neide Epor, Fernanda Gomes e Ivone Lemos.

Porto — Maria Manuela Novais, Maria de La Salette Ponte, Cristina Costa Pereira, Maria Isabel Lourenço, Filomena da Silva Braga, Fernanda Maria Moura Ramos e Graça Maria Valente Nunes.

B. P.

Piscina aquecida do Areeiro
Avenida de Roma
Funciona todos os dias sem interrupção das 9 ás 22 45 h
Tel 72.67 94
Temperaturas: água 27°
Ambiente 26°

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

JOSÉ MORAIS NÃO SERÁ DISPENSADO

Não se sabe ainda quem será o «segundo homem» responsável pela equipa de futebol do Sporting. Além de Fernando Vaz poderá ser Lino. Segundo apurámos, logo depois de terminado o campeonato algo mais se saberá. Só então se conhecerão os nomes de algumas aquisições em estudo e ao contrário do que se disse José Morais, preso ao Sporting por mais uma época, não deixará de ser «leão».

ORTIZ DE MENDIBIL — o árbitro da final da Taça dos Campeões

O árbitro internacional espanhol Ortiz de Mendibil, dirigirá a final da Taça dos Clubes Campeões Europeus que se disputará em Madrid no Estádio Santiago Barnabéu, no próximo dia 28 de Maio, qualquer que sejam os finalistas uma vez que não há já clubes espanhóis interessados no título de campeão da Europa de 1969.

TAÇA TEJO — Belenenses, 1-Sporting, 0

Golo de um defesa — acusação a dois ataques

O único tento da partida foi marcado por Quaresma, aos 35 m. Livre indirecto dentro da grande área sportinguista, por jogo perigoso de Morais. Toque de Valer para o seu «stopper» e remate pronto e feliz deste, com tabela num adversário antes de entrar nas redes.

Golo da autoria de um defesa para «vergonha» dos avançados. O único do desafio como vem sendo habitual...

O jogo foi aparentemente movimentado. Corria-se muito com a bola, todos os elementos desejando mostrar as suas habilidades, esquecidos de que a maior habilidade é servir o conjunto, dar a bola ràpidamente, ao primeiro toque se possível.

Como os passes eram, normalmente, emprecisos, acontecia que o esférico andava num rodopio, de defesa para defesa, ou de linha média para linha média, sem resquício de ligação. As poucas vezes em que os jogadores se entendiam uns com os outros acontecia no atraso ou na lateralização das passagens, com frequência vindas do meio-campo para trás até terminar nas mãos do guarda-redes da equipa que, incapaz de progredir no terreno, assegurava a posse do couro através desse «association» negativo.

Num rasgo, Mário ultrapassou, aos 28 m., a defesa «azul» e atirou bem, mas a bola esbarrou num poste e não «quis» entrar. Acrescente-se que se tratou do único remate «decente» dos dianteiros do Sporting.

Quando alcançou o golo, o Belenenses melhorou. A defesa, sempre segura, ficou ainda mais confiante; na média, Adelino continuou o seu trabalho de formiga infatigável, acolitado por Honório, um novato com pormenores cheios de interesse. O sector da frente, menos acertado, encontrou, porém, no entusiasmo de Fernando e na actividade de Sérgio uma compensação para a falta de inspiração de que deu provas.

Para a segunda parte, o Sporting tentou um golpe: fez sair Armando Luís, que não há meio de conseguir emprestar sentido prático à inegável intuição que possui, e mandou avançar João Morais para o lugar do substituído. Não há dúvida de que a modificação levou ao compartimento ofensivo do Sporting maior agressividade mas como o remate figurou sempre no rol do esquecimento no repertório dos avançados de Alvalade, tudo se processou sem novidade para os visitados.

Já os belenenses revelaram outro engodo pela baliza, designadamente em jogadas de Sérgio («cabeça» para fora), e de Valter e Fernando, ambas concluídas com remates contra o corpo de Carvalho, a sair a tempo e com valentia de sob os postes.

Uma vez a perder o Sporting procurou mercê de iniciativas pessoalistas, igualar o prélio. Contudo, a ausência de «association» condenou os esforços leoninos.

Ao contrário, o Belenenses, mesmo sem se superiorizar folgadamente ao grupo contrário, exibiu-se mais compenetrado do que deve ser um conjunto e bastou isso para garantir o êxito.

O que surpreende é ver no terreno gente capaz de exibir futebol de outro nível e, afinal, termos de nos contentar com um desafio frouxo, quando, a avaliar pelos nomes dos intervenientes na contenda, seria de esperar espectáculo de maior valia. Uma tendência para o recurso à falta, mais por «vício» e costume do que por maldade evidente (a partida decorreu com relativa correcção), também concorreu para os cortes consecutivos a que o árbitro se via obrigado, o que tirava fluência e continuidade aos esquemas esboçados.

Nas referências individuais, mencionamos Fernando, Honório e Adelino entre os «azuis», já que o bloco defensivo merece um aplauso em... bloco.

Por banda dos «verdes», indicaremos Pedro Gomes, Gonçalves e Mário (às vezes), bem como o espírito de luta de João Morais e a segurança sóbria de Dani.

Boa arbitragem de Mário Vidreiro.

As equipas:

BELENENSES — Gomes; Assis, Quaresma, Freitas e Caetano; J. Pereira (Cardoso) e Honório; Adelino, Valter, Sérgio e Fernando.

SPORTING — Carvalho; P. Gomes, Bastos, Dani e João Morais; Barão e Gonçalves (A. Baptista); A. Luís (C. Pereira), M. Duarte, Mário e Sitoe.

FRANCISCO CAMILO

	J	V	E	D	G	P
Belenen.	8	4	3	1	6- 4	11
Benfica	8	4	1	3	18- 7	9
V. Setub. ...	8	2	5	1	7- 5	9
Sporting	7	3	1	3	5- 5	7
C. U. F. ...	8	2	2	4	7-15	6
Atlético	7	1	2	4	6-13	4

MANUEL FORTUNATO ÁRBITRO INTERNACIONAL?

Avizinha-se o termo de mais uma época futebolística e no sector da arbitragem começam a surgir os efeitos da tradicional (e necessária) «mexida» de «quadros».

O «sobe e desce» não é só circunscrito aos clubes, pois também os árbitros têm o seu... campeonato. Com pontos, pois claro.

Assim, consta (nos meios afectos à arbitragem) de que Manuel Fortunato (Évora) e Fernando Leite (Porto) serão, oportunamente, indicados à F. I. F. A. como futuros «internacionais», já que por força da legislação interna (que consideramos anacrónica) Aníbal de Oliveira, Manuel Lousada e Décio de Freitas vão ser licenciados por atingirem o limite de idade (50 anos). Além destes também Renato Santos (inactivo há alguns meses) será forçado a abandonar a carreira.

Os que descem ...e os que sobem

Mercê da «pontuação» dos observadores da «Central» soubemos de que Carlos Dinis, Maximino Afonso, Diogo Manso, Jovino Pinto e João Gomes, baixarão de categoria, enquanto que Adelino Antunes, David Rocha, António Anastácio, António Costa, Francisco Rodrigues, João Nogueira, Henrique Graça, César Correia, Fernando Gomes, Fernando Campos e António Garrido, são os que reunem mais hipóteses para «discutirem» as vagas de acesso à 4.ª categoria.

Processo disciplinar a Salvador Garcia

O incidente ocorrido na Comissão Central entre Salvador Garcia e os dirigentes da arbitragem, deu origem a um processo disciplinar já mandado instaurar. Segundo apurámos deverão pesar, a favor do conhecido árbitro «internacional», algumas atenuantes por forma a minorar a pena prevista (suspensão até 180 dias) no art. 57.º do Estatuto da Arbitragem.

ATLETISMO

CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO

Está marcado para sábado à noite, em primeira convocação, o congresso extraordinário, para a eleição dos cargos vagos nos corpos gerentes eleitos para 1969.

Este congresso suscita interesse dado que o principal cargo a preencher é o de presidente da direcção, que como se sabe foi forçado a abandonar a sua posição na Federação, por ter sido nomeado em comissão de serviço para o Ultramar.

Após a realização do congresso realizar-se-á, a título provisório e precário, o acto de posse dos dirigentes eleitos para os corpos gerentes, no ultimo congresso ordinário.

Novo adjunto técnico da F. P. A.

O novo adjunto técnico da F. P. A. prof. Eduardo Cunha, encontra-se à disposição dos atletas especialistas do salto com vara, nas instalações do Estádio José Alvalade, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 20 e 30 horas, para dispensar aos interessados a assistência técnica julgada conveniente.

Estas sessões fazem parte de um plano geral não só para aperfeiçoamento dos atletas portugueses, mas também, tendo em vista a sua inclusão nas equipas nacionais de seniores e juniores, que esta temporada defrontarão a Espanha, França e Suíça.

Campeonatos nacionais de iniciados

A Federação Portuguesa de Atletismo faz disputar nos próximos sábado e domingo, no estádio da F.N.A.T., já nos moldes aprovados em congresso, os campeonatos nacionais para iniciados.

Dentro das normas aprovadas, lembra-se que estes campeonatos obedecem, assim, às seguintes disposições:

1) Não haverá classificação por equipas;

2) cada clube poderá inscrever em cada prova, um numero ilimitado de representantes;

3) Os atletas só podem participar em duas provas individuais (sendo uma em cada jornada) e apenas mais uma estafeta;

4) As provas de 200 m bar., 600 m, e as estafetas serão efectuadas por séries;

5) As séries serão constituídas tomando em atenção o valor dos concorrentes, de modo a que participem na mesma série os atletas com melhor índice sem distinção de clubes.

A título de curiosidade damos a seguir os «recordes» da categoria de iniciados:

60 m — Fernando Santinho (Faro e Benfica), 7,2 (8-4-67); Carlos Cardoso (Ferrov. Moçambique), 7,2 (16-6-68).

150 m — Artur Pinto (S. L. B.), 18,2 (13-4-69).

600 m — José Singeis (Belenenses), 1.27,9 (29-9-68).

200 m bar. — Jorge Nunes (Belenenses), 29,3 (13-4-69).

4×150 m — F. Magalhães (Belenenses), 1.11,2 (13-4-69); G. Coelho, L. Armando e Rui Santos, todos do Belenenses com o mesmo tempo e na mesma data do primeiro

Altura — Jorge Graça (S. C. P.), 1,70 (12-4-69); Martin Roseira (Ferrov. Angola), 1,70 (1-9-66).

Dardo (0,600) — Correia da Silva (S. C. P.), 45,58 (24-9-66).

Peso (4 kg) — Correia da Cunha (C. D. U. L.), 16,16 (28-3-69).

Comprimento — José Singeis (Belenenses), 6,32 (19-5-68).

Disco (1 kg) — Vítor Silva (S. C. P.), 44,24 (25-9-66).

Vara — Martin Roseira (Ferrov. Angola), 2,90 (4-9-66).

NOVIDADE SENSACIONAL NO TOTOBOLA

— O concurso do próximo domingo — o n.º 34 — inclui apenas sete jogos da I Divisão

— Como é possível, com sete jogos, uma «chave» de treze vaticínios?

— Acontece que (com excepção do Guimarães-Sanjoanense) cada jogo pedirá aos totobolistas dois vaticínios.

— Porque o TOTOBOLA inclui, pela primeira vez, resultados das primeiras partes

— Sete resultados da primeira parte mais seis resultados finais — para o «treze» que cada um procura.

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreias de hoje — NATASHA — Império — OS MILIONÁRIOS — Mundial

IMPÉRIO
(M. 12 anos). Tel. 555134
ESTREIA HOJE ÀS 21.30
Veja anuncio especial
NATASHA
2.º episódio de «Guerra e Paz»
Às 15: «Ultima exibição
AUSTERLITZ

ESTUDIO
(M. 12 anos) Tel. 48800
Às 15.30 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
Technicolor — Techniscope
CHARLY
Um filme de Ralph Nelson com Cliff Robertson e Claire Bloom

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
DANY CARREL em
A PEQUENA VIRTUDE
com Jaques Perrin — Robert Rossein — Pierre Brasseur
(EASTMANCOLOR)

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15 (Preç. red.) e ás 21.30
ULTIMAS EXIBIÇÕES
com MARTIN MILNER
UM IMPÉRIO NA SELVA

HOJE, ÀS 19 H. (M. 17 anos)
ESPECTÁCULO DE TEATRO

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
2. SEMANA DE ENCHENTES
Uma comédia em alto estilo de fascinação espectacular
AMOR ANDALUZ
com Carmen Sevilla Francisco Rabal e Arturo Fernandez
LINDAS CANÇÕES
Eastmancolor

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45833
Às 21 horas
A VIÚVA SOLTEIRA
O GRITO DE GUERRA DOS COMANCHES

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
Às 21 h.
A MINHA FILHA É UM PROBLEMA
SERVIDÃO HUMANA

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
Às 21 horas
PIMENTA FRANCESA
A MAIS BELA DO MUNDO

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 388743
Hoje, ás 21.45 — ESTREIA
OS MILIONÁRIOS
Os problemas de uma mulher que queria ser feliz
com Rosalind Russel — Sandra Dee
Às 15 e 18.30 — (Adultos)
O ULTIMO TRIUNFO

MONUMENTAL
(Adultos) (Tel. 555131)
Às 15 e 21.30
8.ª SEMANA
FUNNY GIRL
Uma rapariga endiabrada com Barbra Streisand e Omar Sharif

QUINZENA
O AMOR NO CINEMA
Hoje — 18.30 h. — Adultos
ESPLENDOR NA RELVA
de Elia Kazan, com Nathalie Wood, Warren Beatty, Pat Hingle, etc.
Dia 25: A Flor á Beira do Pântano» (Adultos)

EDEN
(Adultos) Telef. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Dean Martin a braços com quatro aventuras...
São elas... Elke Sommer, Sharon Tate Tina Louise e Nancy Kwan
UM PERIGO EM CADA «CURVA»

ESTUDIO 444
(Adultos) Tel 779095
Às 18.30 e 21.45
A completa dissecação do homem pelos processos mais femininos!
FALEMOS DE HOMENS
c/ Nino Manfredi e Margaret Lee — Lucianna Paluzzi

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
PARA ALÉM DAS MONTANHAS
com Maximiliano Schell, Raf Vallone e Irene Papas

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 260729
Às 17 e 21.30 h.
ESTRANHO ENCONTRO
com Cameron Mitchell e Jayne Mansfield

LIDO
Praça D. João I — Amadora
(M. 12 anos) Tel. 937503
Às 21 e 30
Acção e violência num «Far-West» a ferro e fogo!!
ESTRELA NEGRA
com Robert Woods

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
Às 15.30 e 21.45
O amor transformou-se em violência, a amizade em ódio, a confiança em traição...
HISTÓRIA DE UM ASSALTO
Eastmancolor — Deltascope
c/ Tomas Millian e Anita Ekberg

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50505
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
Alain Delon, Romy Schneider e Maurice Ronet em
A PISCINA
Um filme de Jacques Deray

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153
3.ª SEMANA
Às 15.15 18.15 e 21.30
Uma verdadeira pandega cinematográfica
A FESTA
com Peter Sellers e Claudine Longet

CONDES
Telefs. 322523 - 326710
Às 15.15 e 21.15 (Adultos)
7.ª SEMANA
70 mm — Metrocolor
E TUDO O VENTO LEVOU
c/ Clark Gable, Viven Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland
O filme começa a ser exibido 10 minutos depois do inicio das sessões

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
FESTIVAL DE TEATRO PARISIENSE
Hoje ás 6.15 da tarde e ás 10h. da noite
A original e engraçadíssima comédia de Jean Le Marsan
INTERDIT AU PUBLIC

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763030
Às 15.45 e 21.45
2. SEMANA
O maior filme policial dos últimos vinte anos
STEVE MCQUEEN é
BULLITT
Você jamais o esquecerá

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 15.30 e 21.30
Um «Western» dos autênticos, pleno de acção!
c/ Lee Van Cleef, Tomas Milian e Walter Barnes em
O GRANDE PISTOLEIRO

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

GIL VICENTE — Às 21 e 45: «Maria Stuart» (12 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: Anatomia de uma história de amor» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 5 e ás 23 «Mãos á obra» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Quando ela se despiu» (17 anos).
SÃO LUIZ — Às 18 e 5 e ás 22: «Festival do Teatro Parisiense» (17 anos)
POLITEAMA — Às 9: «Valpone»

CINEMAS

CINEARTE — Às 21: «Ringo e a sua pistola de ouro» (12 anos)
PARIS — Às 21: «O bom o mau e o vilão» (17 anos)
ROYAL — Às 21: «O Grande Carnaval»
ARCO IRIS — Às 21: «A vingança de Pecos» (17 anos)
JARDIM — Às 21: «As Férias Grandes» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Krowa» (12 anos)
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «Diabolik» (17 anos)
CINE-ORIENTE — Às 21: «Da Terra á Lua» (12 anos)
CAMPOLIDE — Às 21: «Diário de um louco» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O assalto ao comboio Correio» (17 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «30 Winchester» (12 anos).

● **Linha de Cascais**

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 2 : «Jack o índio rebelde» e «Um ingénuo diabólico» (12 anos)

ESTORIL — CASINO — Às 7 e ás 2 e 30: «Estranho encontro» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30. «Moulin Rouge» (17 anos).

● **Outra Banda**

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Canhões de Navarone» 12 anos
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «O barraco ao gelo» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 15: «O cinto da castidade» (12 anos).

«ELAS É QUE SABEM!» — TERCEIRO MÊS DE ÊXITO

O empresário José Miguel tem em cena no seu novo teatro ABC, em pleno terceiro mês de êxito, a revista «Elas é que sabem!», espectáculo por êle preparado para as galas de inauguração daquele teatro e que foi escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com musica de João Nobre e João de Vasconcelos, montagem de Mário Alberto, coreografia de Charles.

A revista, que foi encenada por César de Oliveira é interpretada por um elenco constituído por Ivone Silva, Nicolau Breyner, Henriqueta Maya, Natalina José, Carlos Gonçalves, Jill Christy e com o aliciante da estreia em revista do actor José de Castro e a atracção nacional Tony de Matos.

Os cenários foram executados por José Manuel e o guarda roupa, concebido e desenhado por Mário Alberto, foi executado nos «ateliers» Paiva por Josefina Soares.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

● *É muito provável que a peça «O Mundo-gato» venha em breve a ser apresentada no Teatro Variedades pela companhia de Henrique Santana.*

● *O empresário José Miguel está na disposição de manter aberto o Teatro ABC durante o Verão.*

● *Uma das artistas que foi convidada a ingressar na companhia do ABC é a jovem Anabela.*

● *Os autores teatrais Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogeiro Bracinha estão a escrever uma nova revista com destino a um dos teatros do Parque Mayer.*

● *Volta a garantir-se a apresentação da artista Milu numa revista que será montada por uma nova organização teatral.*

«O PERFUME DO DINHEIRO» EM SESSÃO CLÁSSICA NO CINEMA IMPÉRIO

Um dos nossos críticos mais objectivos, escreveu estas palavras «O Perfume do Dinheiro», a célebre realização de Mankiewicz que o Império exibe hoje, ás 18 e 30, na sua consagrada sessão clássica: «Facetas multiplas tornam este filme admirável. Desde logo, o argumento como base de todo o atractivo que prende a atenção do espectador da primeira á ultima cena (mesmo quando julga próximo «the end»). O ambiente palaciano e toda a magia poética de Veneza. A fotografia — o ultimo legado do talentoso e tão prematuramente perecido Gianni di Venanzo. A partitura musical de John Addison («óscar» em «Tom Jones»). O requinte de umas sequências, o fluido sardónico de outras, o aspecto sofisticado de outras ainda, a evolução desconcertante, o enigma, o sabor policial, a intriga feminina, e o remate estupendo de todo aquele «puzzle».

Rex Harrisoon — sem duvida um dos melhores actores do mundo — é insuperável no papel de Cecil Fox, o milionário pseudomoribundo que concebeu todo aquele plano maquiavélicos.

A seu lado, Susan Hayward, Capucine e Cliff Roberson há dias distinguido com o óscar para o melhor actor.

BOM APETITE

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
FAVAS À TONI
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto do Monumental)
Tel. 536000

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO (POSTO SHELL) EM
AZEITÃO
ESTRADA [illegible]
Telef. 22-82-84
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR, TOMAR CHÁ [illegible]

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 44
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo [illegible]
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● **Em Lisboa — Turno I**

ALCANTARA — Vieira Rosa, Rua Prior do Crato, 4 (660787)
ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ● Góis Lda., Sucrs., Rua dos Anjos 2-C-D (840101)
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 285-A (728277).
ALVALADE — Sanex Av. da Igreja, 31-C (776905) ● Aeroporto, Av. Almirante Gago Coutinho, 01-D (722334) ● Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (72 409)
AREEIRO — Algarve, Av. de Roma 7-8 (777478)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D (77166 ● Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ● Cruz Nunes Pr. Duque de Saldanha, 4 (41849) ● Novais, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 41 (311216).
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ● Valadas, Suc., R. da Madalena, 235 (326260) ● Cortez, R. de S. Nicolau, 93 (325378)
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (704828) ● Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548) ● J. Ribeiro, Est. da Luz, 199-A (780969)
BELÉM — Gomes, Suc., (Gonçalves) R. da Junqueira, 326 (638193).
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias 63-A (611454)
CAIS DO SODRÉ — Africana, R. Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMBES — Pinheranda, R. da Rosa, 94-96 (321534)
CAMPO GRANDE — Cabrita, C. Grande, 220-22 (772397).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 31-133 (686640) ● Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) ● Elmo, R. D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge — Galinheiras (790969)
CONDE REDONDO — Sales, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239)
ENTRECAMPOS — São Miguel, R. Francisco Morais, (771469)
ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (540271)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta do P. Possidónio da Silva, 62-A (669485) ● Rodrigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54 (562246).
LUMIAR — Central do Lumiar, [illegible] do Lumiar, 77 (790480).
OLIVAIS — Central dos Olivais, R. Alferes Barrilaro Ruas, 1-C Olivais Norte (315539) ● Antunes Rosas, R. C, Lote 99 Olivais Sul (313610)
PALHAVÃ — Laranjeiras, R. Pinheiro da Mata, 60-62 (761035)
PICHELEIRA — Luxmar, R. João Nascimento Costa, 6 A (728395-120703)
MARQUÊS DE POMBAL — Ribeiro & Castro, R. Duque de Palmela, 30-B-C (43409)
RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz, 0-A, á encosta do Restelo (612498)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calçada de D. Gastão, 30-32 (381279) ● Pereira, Suc., R. do Paraíso, 98-100 (863224) ● Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842125)
SANTO AMARO — Dilena, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ● Costa, R. dos Lusíadas 32 (636704)
SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901)
MOSCAVIDE — Banha, Av. Moscavide, 22 (2518518).

● **Linha de Cascais**

ALGÉS — Miramar, R. Ernesto da Silva 8 (212048)
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, R. Costa Pinto, 86 (2432034)
OEIRAS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039)
PAREDE — Macau, Rua J. Elias Garcia, 62-B (2471785)
ESTORIL — S. João, Est. Nacional 18 (261186).
MONTE ESTORIL — Ostende, R. de Espinho, 1 (260391)
CASCAIS — Marginal, Av. Marginal (280078) — A. Costa, R. Freitas Reis, 24-C (280214)

● **Linha de Sintra**

AMADORA — Amadora, P. 28 de Maio, 3-A (935518) ● Carmela, R. Elias Garcia, Lote 28 (Telef. 933303) ● Helénica, Rua Elias Garcia, 2 (933613) ● S. Jorge, R. Pedro del Negro, 5 Reboleira (938703)
DAMAIA — Lemos, R. de Goa, 8-A (971121)
QUELUZ — Gil, Av. Miguel Bombarda, 28 (950117) ● Simões Lopes, Av. Elias Garcia, 51 — (950123)
CACÉM — Central R. Elias Garcia 95 (2940034)
MEM MARTINS — Quinta, Est. Mem Martins 285, (2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim, (980456)
SINTRA — Misericórdia, Largo Dr. Gregório de Almeida, 7 (Telef. 980391)
COLARES — Colares Abreiro (Tel. 2990881)

● **Outra Banda**

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa (Tel. 234 37.
ALHOS VEDROS — Gusmão, Rua Cândido dos Reis, 30 (2240201)
ALMADA — Cristo Rei, Av. Cristo Rei, 3-A (273498
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança, Est. Nacional 14 (2244302)
BARREIRO — Soares, Av. da Republica, (2273023)
COVA DA PIEDADE — Império — R. Cabo da Boa Esperança 31-A (274356)
MOITA — Silva Rocha, Av. da Republica, 6 (239029
MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).
SESIMBRA — Lopes, R. Cândido dos Reis, 61 (229028)
SETUBAL — Lisboa, R. Dr. Paulo Borba (22248) ● Salão Av.ª Portela (24709)
SEIXAL — Godinho, L. da graça, 5 (228580)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas 361353 ● Companhias Reunidas, 537011 ● Gazcidla 538821 ● Gazcidla (dom. e feriados) 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 ● Voluntários 538524
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ● Segurança Publica, 366141 ● Judiciária, 535380 ● Maritima, 326456 ● Internacional, 362721 ● Viação e Trânsito, 42205 ● G.N.R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ● Enfermagem permanente, 766161 ● Enfermagem de urgência, 43738 ● Hospital de Santa Maria, 775171 ● Hospital de S. José, 860131 ● Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ● Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ● Centro de Intoxicações (Informativo), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720911 ● Caminhos-de-ferro (C. P.), 369029 ● Caminhos-de-ferro (Estoril), 361121 ● Estação fluvial (T. Paço), 325345 ● Estação Marítima de Alcântara, 663195 ● Estação Marítima da Rocha, 672445 ● Estação fluvial (Belém), 636331.

Diário de Lisboa

Propriedade de Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

UMUAHIA CAPTURADA POR TROPAS DE LAGOS

LAGOS, 23. (R.) — As forças federais nigerianas capturaram a cidade de Umuahia, capital administrativa e último reduto importante biafrense, anunciou hoje a Rádio Lagos.

A rádio interrompeu o seu programa para dar esta notícia e disse que Umuahia foi capturada pelas forças da primeira divisão, comandadas pelo coronel Mohammed Shuwa.

Umuahia tem sido a sede do regime separatista biafrense há mais de 18 meses desde que a verdadeira capital de Biafra, Enugu, caiu em poder dos federais em Outubro de 1967.

As tropas federais avançaram sobre Umuahia, vindas de posições que ocupavam prèviamente a Norte e a Leste da cidade.

Fontes militares em Lagos revelaram ontem que dois batalhões federais estavam a avançar sobre a capital bifrense a partir de Bende e Uzunkoli, situadas a cerca de 16 km de Umuahia.

Segundo notícias aqui recebidas, a maior parte da população civil já fugira de Umuahia em face do avanço federal

Há alguns dias deixou de haver notícias de fontes biafrenses e a Rádio Biafra tem estado silenciosa.

O comissário da Informação Federal Anthony Enahoro falando numa conferência de Imprensa nesta cidade disse que Umuahia caiu ontem depois de 48 horas de luta violenta.

As defesas biafrenses foram desmanteladas por intenso bombardeamento da artilharia federal que causou pesadas baixas.

Enahoro disse que as baixas sofridas pelas tropas federais foram ligeiras.

As autoridades de Lagos têm salientado que não consideram a queda de Umuahia como o fim da guerra mas apenas como um importante golpe psicológico sofrido pelos separatistas.

Antes do início da guerra civil, Umuahia era uma pequena cidade de 17 mil habitantes, mas desde então a sua população foi aumentada por dezenas de milhares de refugiados à medida que as tropas federais apertavam o cerco.

Essa população civil começou na semana passada a fugir para o interior da região tribal dos ibos à medida que as tropas federais se aproximavam da capital.

Os biafrenses controlam ainda uma faixa de terreno com 96 quilómetros de extensão, no qual possuem o aeródromo de Uli-Ihiala o seu único meio de comunicação com o exterior.

Enquanto os biafrenses controlarem aquele aeródromo, continuam a poder receber fornecimentos de armas, mas Umuahia era o seu centro de telecomunicações, incluindo a linha de «telex» para a Europa.

Apesar da pressão das tropas federais sobre a cidade o coronel Ojukwu na semana passada rejeitou um apelo da Organização de Unidade Africana para aceitar negociações de paz com base num plano de unidade da Nigéria.

O Governo federal anunciou hoje que por enquanto o acesso a Umuahia está interdito aos jornalistas

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de Noroeste, o céu estava muito nublado; caía chuvisco em algumas regiões do Norte e Centro, por influência de uma massa de ar marítimo transportado na circulação de um anticiclone centrado a sul dos Açores.
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 21°,8; mínima: Penhas da Saúde, 6°,5
TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 14°, Faro, 16°, Funchal, 16°, Lisboa, 14°; Portalegre, 11°; Porto, 14°
TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — No ar: 15°, na água do mar: 15°

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Nas regiões do Norte, céu muito nublado ou encoberto; vento fraco de Noroeste; períodos de chuvisco. Nas regiões do Centro, céu muito nublado ou encoberto, diminuindo temporàriamente de nebulosidade; vento fraco de Norte; possibilidade temporária de chuviscos. Nas regiões do Sul, céu pouco nublado; vento fraco de Norte.

Amanhã
Nascer do Sol: 6 e 48
Ocaso do Sol: 20 e 22

Amanhã Dia 2 Dia 8 Dia 16

MARES:
PREIA-MAR. Dia 23 — 8 e 28 (3,0 m); 20 e 52 (3,2 m) Dia 24 — 9 e 35 (2,9 m); 22 e 01 (3,1 m) Dia 25: 11 (2,9 m), 23 e 22 (3,2 m) BAIXA-MAR: Dia 23 — 1 e 42 (1,7 m); 13 e 50 (1,8 m) Dia 24—2 e 40 (1,8 m); 14 e 57 (2,0 m). Dia 25 — 4 e 15 (1,9 m); 16 e 37 (2,0 m)

CASTELÕES
AMANTEIGADO
PASTEURIZADO
UM QUEIJO
DE QUALIDADE

Devido ao interesse que desperta

Durará três dias o Congresso Republicano

AVEIRO, 23 — O Congresso Republicano, que no próximo mês se vai reunir em Aveiro, cresceu de dois para três dias, devido ao grande interesse que está a despertar em todo o País.

De facto, a grande afluência de teses ao secretariado, constantemente a receber importantes documentos que serão apresentados durante a reunião, obrigou a prolongar para o dia 17 o congresso que prèviamente decorreria apenas nos dias 15 e 16 de Maio.

Das oitenta individualidades convidadas para apresentar teses no III Congresso Republicano, comunicaram já a sua adesão o escritor Ferreira de Castro, prof. dr. Vitorino Magalhães Godinho, drs. Armando Castro, Mário Soares, Lino Lima, Raul Rego, José Rodrigues, Armando Bacelar, Dinis Jacinto, Vasco da Gama Fernandes, Salgado Zenha e Rogério Fernandes, eng.º Flávio Martins, drs. Manuel da Costa e Melo, Santos Simões, José Magalhães Godinho, César Anjo e Jorge Sampaio.

Do estrangeiro em poucas linhas

● ITALIA: PROJECTO DE LEI SOBRE O DIVÓRCIO

ROMA, 23 — (R.) — A comissão de Justiça da Câmara dos Deputados italiana, aprovou hoje um projecto de lei que visa a introdução do divórcio neste país de predominância católica.

O projecto de lei que esteve retido três anos nas comissões parlamentares vai ser agora apresentado à discussão numa sessão plenária da Câmara.

● DESORDENS EM FRANÇA

PARIS, 23 — (F. P.) — Registaram-se, ontem à noite, pela primeira vez, algumas desordens em regiões consagradas ao referendo: em Marselha, o antigo ministro Georges Bidault recusou-se a falar depois de ter sido ligeiramente agredido por repatriados argelinos.

Em Rennes, eclodiram algumas desordens mas a calma voltou depois da intervenção do serviço da ordem e da Polícia.

● AGITAÇÃO NO LÍBANO

BEIRUTE, 23 — (F. P.) Registaram-se hoje de manhã manifestações violentas em Saída, no sul do Líbano, a uns 30 quilómetros da capital.

As forças da ordem atacadas pelos manifestantes tiveram de utilizar as armas de fogo, anuncia a Rádio Beirute. Há dois mortos e número considerável de feridos.

Foi ordenado imediatamente o recolher obrigatório na cidade de Saída e nos arredores.

Sanjoanense-Benfica

(Contin. da 1.ª página)

que; Adolfo, Humberto, Coelho, Zeca e Jacinto; Toni e Mário Coluna; Jaime Graça, Praia, José Augusto e Simões.

Suplentes — Nascimento, Humberto Fernandes, Nené e Raul Águas.

Toada atacante do Benfica, implantada imediatamente após o início do jogo. Aos 6 minutos, isolando-se e aproveitando um momento de fraqueza da defesa local, Jaime Graça rematou com muito perigo: o esférico, porém, saíu a rasar um dos postes.

Cinco minutos decorridos, Carlitos lançou bem Adé que atirou por cima da trave. Uma nota curiosa: os dísticos de incentivo ao Benfica empunhados por adeptos do clube da Luz, que emolduravam grande parte do rectângulo.

Perto do quarto de hora, Moreira «placou» Praia provocando livre, muito perigoso que marcado por Toni foi a José Augusto. Este, tocou para Simões que rematou á trave.

Golo do Benfica

Na sequência deste lance, a bola foi de encontro á mão de Zéquinha. O árbitro, imediatamente, assinalou grande penalidade que JACINTO converteu em golo do Benfica. Havia 17 minutos de jogo.

O público protestou, choveram almofadas sobre o terreno. O árbitro interrompeu a partida por breves momentos e, no recomeço, registou-se maior agressividade da turma da Sanjoanense, que não parecia conformada com a vantagem benfiquista.

Aos 25 minutos, Toni rasteirou Videira. Almeida, encarregado da marcação do castigo, endossou a Vítor Silva que perdeu a bola para Humberto Coelho. Deste modo, á meia hora, o padrão de jogo era incaracterístico, com o Benfica a evidenciar melhor apetrechamento técnico e a equipa da Sanjoanense a aplicar-se em busca de um resultado mais favorável.

Faria lesionou-se (aos 28 minutos). Mas não chegou a sair do rectângulo.

À medida que se aproximava o termo da primeira parte, a superioridade das defesas sobre os ataques era um facto incontroverso. O Benfica, todavia, manifestava maior acutilância nas suas penetrações, mormente por intermédio de Toni, Coluna e Jaime Graça.

Esporàdicamente, José Henrique recolhia bolas «perdidas» ou endossadas pelos seus companheiros. A sete minutos do fim, o árbitro João Calado aproximou-se do banco onde se encontravam os «responsáveis» sanjoanenses e chamou-lhes a atenção para qualquer intervenção não autorizada.

Uma avançada conduzida pela dupla Vítor Silva-Almeida foi concluída por este com um remate sem direcção.

Aos 43 minutos, um «livre» por Jacinto (a castigar falta de Adé) foi sustido por Fidalgo. Na réplica, Almeida atirou de molde a que José Henrique blocasse sem qualquer dificuldade.

Adé, na marcação de um «livre», atirou a bola directamente á baliza de José Henrique, obrigando-a a transpor o risco branco. Exultavam os jogadores sanjoanenses com este «golo» mas o árbitro anulou-o imediatamente, porque o «livre» era «indirecto». Na réplica, Videira atirou á rede benfiquista sem perigo.

Quatro minutos após o tempo regulamentar, o árbitro deu por finda a primeira parte. Quando as equipas recolhiam á cabina, Toni aparentava dificuldade em andar, coxeando e amparando-se aos colegas.

Recomeçou o encontro com o eBnfica a procurar aumentar a marca. Recuperado, Toni era o «motor» da sua equipa. Um «livre» por Jacinto (os 3 minutos) saiu perto da baliza de Fidalgo.

Pouco tempo decorrido, José Henrique ultrapassava os «quatro passos», atirando-se para o chão a tentar confundir o lapso com os efeitos de um choque com Vítor Silva. Almeida marcou o «livre», endossando a bola a Adé perante uma barreira constituída por nove benfiquistas. «Tiro» de Vítor Silva longe de estabelecer perigo.

Raul Águas entra a substituir Toni, aos 55 m de jogo. O Benfica continuava a dominar as operações: Jacinto endossou a Raul Águas que rematou de cabeça. Fidalgo elevou-se dependendo excelentemente. E, logo a seguir, o mesmo jogador voltou a ser aplaudido num «mergulho» a remate de Raul Águas.

Vítor Silva é «rendido» por Morais Alves, aos 62 m.

A 20 minutos do final, Praia também cedeu o posto: Nené entrou para o seu lugar. E, na jogada seguinte, houve «frisson» entre a assistência: Morais Alves perdeu (por morosidade) uma magnífica oportunidade de remate, a melhor de que a Sanjoanense beneficiou. E, logo a seguir, atirou de molde a José Henrique defender.

Aproximava-se o termo do desafio. Saturnino (aos 22m) entre a substituir Videira.

Com o Benfica a patentear absoluta segurança, terminou o desafio mais dicutido da temporada. Os campeões nacionais bateram a Sanjoanense por um golo sem resposta.

Atentado num cinema de Gaza

TEL-AVIV, 23 — (F. P.) — Três habitantes árabes de Gaza ficaram ontem feridos devido á explosão de uma pequena carga, colocada num cinema. Este atentado situa-se na sequência da campanha organizada pelas organizações de resistência para que os cinemas de Gaza sejam encerrados, como forma de protesto contra a ocupação.

FILIAL Vapedrone
24-4-1967 — 24-4-1969
AMANHÃ a partir das 18 horas
SUZY PAULA
apresentada por
IGREJAS CAEIRO
que nos honra com a sua presença
Estará na Rua dos Fanqueiros, 17, para autografar fotografias e discos, atribuindo a alguns dos seus admiradores
BRINDES
oferecidos para comemorar o 1.º aniversário da
FILIAL Vapedrone

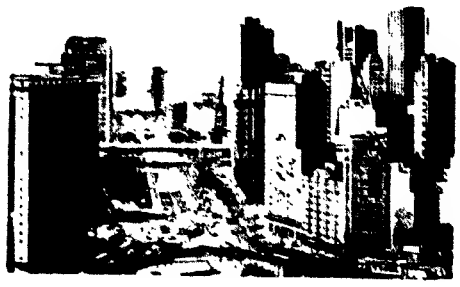
Conta Universitária
BANCO DO ALENTEJO

UMA CEIA DIFERENTE «BIFINHOS» À
Cervejaria Monumental
Av. Infante Santo, 23
Tel. 67 93 07
SNACK-RESTAURANTE
Aberto até às 2 h. — Parque gratuito

CHEMISIER DE SHANTUNG AMARELO COM GOLA SUBIDA E ABOTOADO À FRENTE, MODELO ITALIANO

BILHETE DO BRASIL

Susana Dias Beck



UM BILHETE do Brasil. Coisa simples, pequena, poucas palavras que levem à leitora portuguesa uma ideia do que se faz no mundo feminimo, da lado de cá do Atlântico.

Naturalmente, algumas das minhas palavras soarão estranhas e também o meu modo de dizê-las, pois por muito que se unam as comissões ortográficas, ainda assim o idioma pátrio de cá e de lá apresentam diferença grande.

Ainda dá, porém, para nos entendermos, e não há-de ser uma colocação de pronomes ou certos modismos que desmancharão a maravilhosa fraternidade. Ao contrário, darão um sabor exótico, levarão um ar de trópicos, um colorido inquieto e exuberante como só se vêm em nossas matas, tão diferentes da mansidão amena dos campos europeus.

Direi a você, leitora amiga, coisas que os livros pouco citam e que ninguém lembra de contar. Falarei dos nossos duendes e das histórias que enfeitam ainda a infância de nossas crianças. Histórias que as Mães Pretas adaptaram do folclore indígena, misturaram com as lendas portuguesas, espargindo por cima uma pitada de africano. Essas histórias ajudarão a compreender, talvez, o espírito atrevido da mulher brasileira.

Falarei, também, daquilo que fazem no momento as nossas estudantes e as nossas operárias, os vestidos que desenham os nossos costureiros e os quitutes regionais que costumamos comer.

Tudo isto irá em gotas nos Bilhetes do Brasil, em doses homeopáticas, para ser tomado aos poucos, a fim de que vocês não se espantem de que sendo tão diferentes, brasileiras e portuguesas, ainda assim possamos ser iguais.

E se houver algo que interesse mais de perto, um tópico que lhe desperte maior curiosidade, é só mandar dizer, pois para isso estou eu aqui em São Paulo como correspondente de cada um de vocês.

VIMOS PARA SI

O ACESSO da Mulher ao trabalho fora de casa, que tem sido reinvindicado nos últimos anos como uma das mais importantes conquistas femininas, tem um reverso muito desagradável e de que pouca gente fala. Custa-me escurecer um quadro tão brilhante, do qual eu própria tenho sido uma das mais ardorosas defensoras; mas não posso deixar de chegar à conclusão de que, na prática, essa conquista é muitas vezes uma derrota, na medida em que vamos acrescentar às obrigações seculares do nosso sexo, a pesada carga dos deveres masculinos Enquanto escrevo estas linhas estou de ouvido atento ao fogão, onde coze a refeição para a família. Penso em todas as coisas que tenho para fazer hoje, e o problema de ter que ser, ao mesmo tempo, a Mãe e dona de casa e também «o Pai» que ganha os tostões para que a barca possa navegar, parece-me bastante pesado. O quadro em que se processava a rotina familiar há quinze ou vinte anos estalou; a grande maioria de todas

(Continua na 6.ª página)

DA MULHER E DA CRIANÇA

Entre nós...

AQUI ESTAMOS todos, embora com pena suspensa desde o dia em que, chorando, chegámos. Só não pensamos nisso porque é uma espécie de interdição. Pena suspensa por anos, meses, dias, horas. O que nos vale é que não sabemos nem nunca saberemos até quando. Lutamos, batemo-nos, agitamo-nos furiosamente como se à nossa frente estivesse uma eternidade. Batemo-nos por muito (ou pouco) dinheiro, pela glória, pela consideração (por essa então vendemos a alma), pela amizade, ou pelo amor. E eis-nos felizes, tranquilos, saciados, se conseguimos o que queremos. Sentimo-nos uma espécie de triunfadores na nossa quadriga por entre a multidão reverenciadora. «Triunfar na vida», diz-se dos *self-made-men* «Venceu-os a todos», «Ganhou a partida» Ganhou-a, de

Pena suspensa

facto. À custa disto e daquilo, deste e daquele, mas ganhou-a. Conseguiu um resto de férias confortáveis ou até muito confortáveis num hotel de grande luxo, enquanto outros hão-de chegar ao pelotão de execução sem saber o que são férias nem hotéis mesmo de terceira categoria. Mas o tempo em frente é igual e depois tudo acabou. É certo que ainda há uma diferença: pelotões de execução atenciosos, outros indiferentes ou brutais. Chegada em «Rolls-Royce» por boas auto-estradas ou a pé por caminhos de cabras. Mas nessa altura, quando se chega, melhor, quando se chegou, tudo é igual. Onde está o dinheiro, e as férias, e a suite, e as jóias da mulher? Onde a fome e o trabalho e as rugas e o cansaço da mulher? Onde a vida? Onde, nós?

Isso, porém, já é outra história, história essa que estou convencida de que muito poucas pessoas acreditam, talvez um décimo das que fingem acreditar. Senão fariam, o que fazem neste mundo?

A. M.

ANTOLOGIA

KATHERINE ANNE PORTER

Americana do Texas. Katherine Anne Porter publicou vários romances, novelas e ensaios. É doutora honoris causa de várias Universidades e leccionou no seu país e também na Bélgica. É de «A Nave dos Loucos» o texto que se segue.

AGOSTO DE 1931 — A cidade e porto de Vera Cruz é para o viajante um pequeno purgatório encravado entre a terra e o mar. Os seus moradores, porém, sentem-se muito satisfeitos consigo mesmos e com a cidade que ajudaram a criar. Iniciados nos costumes locais, que reflectem a sua história e o seu temperamento, vão vivendo uma existência ora violenta, ora letárgica, com um risonho desprezo pela opinião alheia, estribados na fagueira ideia de que os seus hábitos e sentimentos estão acima de toda a crítica.

Quando folgam nas suas frequentes festas públicas e privadas, a imprensa noticia tais ocorrências numa prosa lírica, falando da alegria reinante e exaltando o gosto exuberante e aristocrático — para ela, termos sinónimos — das decorações e das comidas e bebidas, e desmancha-se em elogios à habilidade com que as pessoas da alta roda sabem dosear a cortesia mais requintada com uma fácil jovialidade, segredo esse dos Vera-Cruzanos que a sociedade provinciana da capital inveja furiosamente e em vão procura imitar. «Só a nossa gente sabe divertir-se com largueza e maneiras civilizadas», escrevem os jornais. E prosseguem: «Somos generosos, cordiais, hospitaleiros, compreensivos». Isso destina-se a ser lido não só por eles próprios, mas pelos bárbaros poliglotas do Planalto Central, que teimam em considerar Vera Cruz apenas como um pestilento lugar de embarque.

(Tradução de Leonel Vallandro revista por José Rodrigues Miguéis).

das Escritoras do Nosso Tempo

HOJE

Casamento e mortalha
Página 2

A sabedoria das nações
Página 4

Sabe andar?
Página 6

MÁQUINAS DE TRICOTAR SUPERAUTOMÁTICAS

MODELO DUPLO

Produto da industria suiça de alta precisão
Inteiramente metálica
Garantia e assistência técnica asseguradas por pessoal especializado
Canelados perfeitos
Facilidade de manejo

Pretende-se nomear agentes em concelhos ainda livres
Consulte:

Pretendo receber publicidade e preços
Nome
Morada
Localidade

ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1.º — Telefs.: 42290 e 536665 — LISBOA-1

Tigre
Queijo Creme de Gruyère
DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

Se a leitora se sente fatigada

1

FAÇA-SE OBSERVAR PELO MÉDICO. Se este não lhe encontrar nada de grave, alegre-se e parta com decisão à conquista de novas energias. Tudo depende de si.

2

CUIDE DO SEU ASPECTO. Se este não lhe agrada, deixe-se de autocomiserações. Se está gorda, faça um pouco de dieta. Se a sua pele está feia, vá ao dermatólogo ou ao instituto de beleza. Às vezes mais vale não fazer um vestido e cuidar da sua aparência física.

3

DESCUBRA UM MOTIVO DE ENTUSIASMO NO SEU TRABALHO. Se o não consegue, escolha outro trabalho. Ou faça, depois do emprego, uma coisa que lhe agrade.

4

ESCOLHA BEM O SEU *HOBBY* E DEPOIS NÃO O ABANDONE. Aprenda russo ou japonês ou árabe, jogue o *golf*, escreva, pinte. Um *hobby*, para ser verdadeiramente calmante, deve constituir um agradável refúgio quotidiano e ter autêntico interesse para si.

5

SEJA SOCIAVEL. A SOLIDÃO ENTRISTECE. Gostaria de fazer, de ir, de ver. Mas deixa-se ficar quieta. Às vezes consegue fazer um telefonema, mas a sua casa continua vazia. Antes de sair de casa precisa de aprender a sair de si própria, a ter interesse pelos outros.

6

EVITE O ERRO DE REPOUSAR DE MAIS. É domingo e a leitora arrasta-se do divã para a poltrona, come qualquer coisa e resolve deitar-se para descansar. Levanta-se ao fim da tarde de péssimo humor e absolutamente nada descansada. Está provado que repousar de mais é fatigante.

OS DIAS DE SOL COMEÇAM A LEMBRAR AS FÉRIAS QUE VIRÃO EM AGOSTO OU ATÉ EM SETEMBRO. MAS ANTES DISSO TEMOS AS PRAIAS E AS PISCINAS AO DOMINGO. «ARMONIA» (ITÁLIA) APRESENTA ESTE FATO DE BANHO MUITO GRACIOSO COM ANEL NO DECOTE. É DE «NYLON» E FIBRA «LYCRA». CORES: MUITO VERMELHO, ROSA, COR-DE-LARANJA. ESTE MODELO CHAMA-SE «DIVINA»

O PRESENTE IDEAL
PARA UMA NOIVA OU DONA DE CASA

Uma obra de magnífica apresentação gráfica, impressa em esplêndido papel e que contém coisas para ela do maior interesse, tais como:
— Riqueza da alimentação em vitaminas.
— Regras de etiqueta (em almoços ou jantares de 1.º comunhão, jantares de cerimónia, serviço de mesa, etc.).
— Sugestões para bem receber (em refeições íntimas, reuniões de amigos, serões íntimos, refeições à americana, etc.).
— Pesos e equivalências — Termos de culinária — Temperos e especiarias — A cozinha e os seus apetrechos — Conselhos elementares de cozinha — Guarnições e acompanhamentos.
— Mais de 900 receitas seleccionadas dos mais variados cozinhados. De tudo. Procurou-se que a Dona de Casa, quer viva na Cidade quer no Campo encontre nesta obra tudo o que precisa saber nas mais diversas circunstâncias, desde as refeições mais simples a almoços ou jantares de cerimónia e a piqueniques (até como aproveitar restos!).
— Mais de 700 receitas escolhidas de doces deliciosos e dos mais variados, desde rebuçados, bombons e bolachas a Bolos de Noiva, Bolo Rei, Folares, Pão-de-Ló e às mais variadas especialidades em doçaria de todas as regiões do nosso País, muitas das quais foram durante séculos segredo inviolado de Conventos.
— Cerca de 130 receitas de licores, «cocktails», ponches, grogues, «cups», batidos, infusões, xaropes, refrescos e várias outras bebidas.
Esta obra ideal, de incontestável utilidade em todos os lares, é

SELECÇÃO CULINÁRIA
por Margarida Noémia

1 volume de 1056 páginas encadernado em tela inglesa e sobrecapa a cores e ouro.
Preço, a pronto (ou em 6 prestações mensais de 50$00, acrescidas das despesas de cobrança) ... 300$00

EDIÇÕES EXCELSIOR
AVENIDA DE MADRID, 19-A — LISBOA-1
Telef. 72 63 95

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto
O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CASAMENTO E MORTALHA

pela Dr.ª Elina Guimarães

NOS PAÍSES e meios em que os casamentos eram feitos por interesse e à base de dote a situação das raparigas nobres sem fortuna — a quem estava vedada a senda do trabalho — era triste. Assim sucedia a Leonor, fidalguinha austríaca da corte de Maria Teresa. Muito bonita, muito simpática, porque não tinha nem fortuna nem família influente, estava solteira aos 25 anos quando então a idade normal do casamento começava aos 15. Pode bem imaginar-se a humilhação e ansiedade que tal situação acarretava...

Mas surgiu alguém que, revelando o mais completo desinteresse material solicitou a mão da menina. Era um homem já feito, um diplomata, enviado extraordinário à corte austríaca para solucionar uma questão melindrosa. A simples presença dele revelava seu valor intelectual. Sendo estrangeiro não lhe interessava o prestígio do apelido de Leonor, seu único bem. Era ela que ele pretendia, só ela... E provou-o dando-lhe ele próprio, com sacrifício monetário o dote que ela não tinha. Esta atitude e as qualidades pessoais que ele revelava devem ter feito nascer uma gratidão deslumbrada. Há muitos caminhos para o amor. Este é um deles.

Porém o enlace foi julgado com severidade e inquietação pelos amigos de ambos.

Ela casava com um estrangeiro que a levaria para o outro extremo da Europa para um país cuja língua e costumes ignorava, o que pelas dificuldades das viagens e das comunicações implicava um rompimento completo com tudo o que fora o seu passado. Depois o noivo não era rico, tinha muitos inimigos e a sua situação era pouco estável. Para uma linda protegida da família imperial poderia aparecer melhor união.

Quanto a ele corria riscos em desposar uma estrangeira 20 anos mais nova, que poderia não se adaptar à vida relativamente modesta que lhe daria e agravar suas dificuldades monetárias.

Mas quando regressaram ao país natal do noivo, a rainha, compatriota de Leonor quis conhecê-la e ao marido. Conversou muito com ele, e de tal forma se impressionou com seus méritos que o recomendou à atenção do príncipe herdeiro, seu filho. Foi desta forma imprevisível que começou a carreira do que viria a ser o marquês de Pombal para quem Leonor de Daun foi sempre, no Poder e nos reveses, a mais dedicada das esposas.

Séculos mais tarde, já no tempo de nossos pais, havia em Londres uma jovem inglesa, Sarah Grovesnor, também fidalga e pobre e órfã de pai. Mas, como na Inglaterra o dote nunca vigorou, suas probabilidades matrimoniais eram maiores. Além do prestígio de ser descendente de Wellington e de pertencer a uma família de alta posição tinha muitos encantos pessoais. Elegante, graciosa, culta e com afabilidade encantadora sua companhia era tão agradável que as tias ricas — mas com herdeiros — tinham-lhe oferecido a mais requintada educação em luxuosos «finishing schools» e tinham-na passeado pelos locais mais selectos da Europa. Contavam que com um casamento brilhante aumentasse o lustre familiar... Mas de entre todos os pretendentes ela escolheu o mais pobre: John, um escocês que abandonara o foro pelo jornalismo e hesitava agora entre a literatura e a política... «Mal empregada — diziam —, educada como princesa, vai servir de criada a um pobretão sem futuro...»

A família do noivo desolava-se igualmente. De formação rigidamente puritana, inquietos pela instabilidade do filho viam-no com pavor escolher em vez de mulher de hábitos modestos uma fidalga pobre, mas educada, como se fosse rica, combinação na verdade pouco auspiciosa... «Mal empregado! Vai matar-se de trabalho para os luxos dessa fidalga frívola...». Ambos escutaram as objec-

(Continua na 6.ª página)

LOJA DE TROCAS PARA JOVENS

POR INICIATIVA de um grupo de rapazes, nasceu em Milão a primeira loja de coisas usadas para jovens. Chama-se «Trick market» e a sua sede é numa estação de metropolitano. Lá se vendem e se trocam objectos usados que interessam aos jovens, por exemplo, instrumentos musicais, go-kards, motos, gira-discos, enciclopédias, etc. A fórmula de venda é novíssima: não interessa sòmente comprar mas também vender e trocar todos os objectos que «servem» aos jovens. Nas fotos um aspecto do interior da loja e outro do exterior.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de poejos — Alentejo

INGREDIENTES — 1 raminho de poejos; 3 ovos; 2 dentes de alho; 1 dl de azeite; 1/2 pão caseiro; 1 litro e 1/2 de água, sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Numa terrina pisam-se os poejos com os alhos e o sal. Juntam-se-lhes o azeite, o pão cortado em cubos e os ovos. Deita-se por cima a água a ferver e mexe-se. Tapa-se a terrina e serve-se bem quente.

Lombo de porco com laranjas

INGREDIENTES — 1 kg de lombo de porco; 2 tomates; 2 laranjas; 2 dentes de alho; 1 dl. de vinho branco; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 1 colher, das de sopa, de vinagre; sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Esfrega-se a carne com o sal, pimenta e os alhos pisados. Coloca-se numa assadeira, rega-se com o vinho, o vinagre o sumo das laranjas. Juntam-se-lhes a polpa dos tomates e a margarina. Mete-se no forno para assar. Depois de assado corta-se em fatias finas e serve-se com o molho desengordurado. Acompanha-se com batatas novas, cozidas temperadas com margarina e salsa picada.

Palitos de Torres Novas

INGREDIENTES — 5 ovos; 250 g de açucar; 250 g de farinha; 250 g de miolo de amêndoa; casca ralada de 1/2 limão.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açucar. À parte, batem-se as claras em castelo. Juntam-se-lhes as amêndoas peladas e pisadas, a farinha e a casca de limão ralada. Deita-se num tabuleiro untado e polvilhado e leva-se ao forno. Depois de ter cozido corta-se em palitos que voltam ao forno para aloirar.

● Veja «Cartas na mesa», de Buero Vallejo, excelente peça muito bem encenada por Fernando Gusmão e interpretada com brilho por toda a companhia. Nota alta para Gusmão, Eunice e Fernanda Alves.

As sugestões da semana

● Não deixe de visitar a exposição de Milly Possos, notável pintora falecida há pouco tempo. Aconselhamo-la também ver as obras recentemente adquiridas pela Fundação Gulbenkian, e de que fazem parte nomes como Columbano, Francisco Smith, Sousa-Cardoso e Vieira da Silva.

H-5

PRODUTO PARA LIMPEZA DE CASACOS DE CAMURÇA — CHEGOU NOVA REMESSA

PRAÇA DA FIGUEIRA, 12-D

Quer Emagrecer?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets

DRAGEAS PARA EMAGRECER

Cocktails

do «barman» José Figueira da Silva «Joe» — Hotel Estoril-Sol — Estoril.

«JOE COCKTAIL»

3 gotas de Bitter
1/2 Licor Beirão
1/4 de Gerez
1/6 de Madeira

Bate-se no «shaker», com dois cubos de gelo e serve-se em taça de cocktail.

ENXOVAIS

Acabamos de receber as mais encantadoras novidades para enxovais, tais como lindíssimos jogos de cama, novos padrões de jogos de banho, encantadoras toalhas bordadas, panos de lençol em branco, em cor e estampados.

Chegaram também os mais recentes turcos estapados para roupões de praia, bem como um maravilhoso sortido de opais suíços para camisas de noite.

Lavores femininos

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 3-D

LAVORES

RUA AUREA, 179

estas malhas de lã já não encolhem!

Referimo-nos, é claro, às MALHAS SIDNEY em PURA LÃ VIRGEM com o controle WOOLMARK. É verdade! A partir de agora poderá lavá-las as vezes que queira, que elas mantêm para sempre a mesma riqueza de cores, o mesmo toque suave e macio que caracterizam as melhores lãs do mundo! Não lhe vamos pedir que seja pouco exigente. Pelo contrário. Gostaríamos que verificasse a verdade: que as MALHAS SIDNEY em PURA LÃ VIRGEM/WOOLMARK SÃO LAVÁVEIS E... NÃO ENCOLHEM.

Sidney
a paleta do requinte

confie na WOOLMARK PURA LÃ VIRGEM

Uma página ao acaso

A SABEDORIA DAS NAÇÕES

É UMA ESTRANHA expressão, «a sabedoria das nações». Se as nações fossem sábias, já o saberíamos. Será que esta cadeia quase sem fim nem interrupção, nem tréguas, de mortandades e de ebulições, de guerras e de perseguições, de escravaturas mais ou menos hipócritas e de loucuras mais ou menos explosivas, entremeia os seus elos com o delgadíssimo fio de ouro de uma sabedoria comum? Será possível conciliar a palavra «sabedoria» com um nome colectivo e no plural? Houve um pequeno número de sábios na Grécia, mas acaso existe uma sabedoria da nação grega? Há alguns sábios da China, mas haverá uma sabedoria da nação chinesa? E, por maioria de razão, as nações, que tantas dificuldades tiveram em elaborar, entre duas carnificinas, alguns tratados de paz ou de comércio, teriam concebido uma sabedoria nacional? Quanto mais são os loucos, mais a gente se ri. Mas quanto mais g e n t e há, tanto maior é o número dos loucos.

É verdade que, quando se passa em revista os provérbios do universo, não é preciso sermos muito fisionomistas para nos apercebermos de que nos encontramos perante um rosto conhecido, perante uma destas silhuetas que já vimos em qualquer parte. Este carvoeiro que é senhor em sua casa, em França ou em Espanha, não é o primo do volátil latino do qual nos diziam: «O galo é senhor na sua estrumeira»? Este famoso gato escaldante que da água fria tem medo não é o mesmo do provérbio indiano o gato que foi mordido pela serpente e que treme só de ver uma corda? Não será que as nações são tomadas por vezes de uma gaguez incoercível, se repetem, se ecoam umas às outras com uma obstinação monótona? Disputer sur la pointe d'une aiguille («discutir por dá cá aquela palha») d i z e m o s nós, Franceses. E, por seu turno, o Grego: Discutir sobre a sombra de um burro. E o Latino: Discutir sobre a lã de uma cabra. E o Alemão: Discutir sobre a barba do imperador.

Esta sabedoria, que nos permite extasiar-nos fàcilmente com a universalidade da espécie humana, celebrar o tema do homem eterno, semelhante a si mesmo sob todos os céus, em todos os séculos, em todas as latitudes, o homem desde que o homem é homem, faz pensar um pouco nesses números de equilibristas sobre o arame, os quais renovam a sua apresentação, vestindo-se, sucessivamente, de japoneses, e manejando, a servir de maromba, uma sombrinha e um leque; em seguida, de russos, servindo-se então; para manterem o equilíbrio, de um samovar e de um yatagan; depois de espanhóis, passando então a tanger castanholas e uma guitarra. Mas o verdadeiro número nunca muda; o que permanece essencial é a corda tesa e a arte de se mover sobre ela.

Simplesmente, os provérbios que estão mais geralmente e s p a l h a d o s, cujo trajo muda mas cujo fundo é imutável, são precisamente a q u e l e s que têm um tal carácter de evidência e de banalidade que não tardamos a aperceber-nos de que não p o d e m o s conferir-lhes muita importância.

(«O Homem em questão», de Claude Roy, tradução de António Ramos Rosa).

MARIE FRANCE BERTHON, francesa, de 23 anos, é uma jovem de quem vale a pena falar. Nascida numa família abastada Marie France, que é bonita, inteligente e activa, teria tudo para ser feliz se não houvesse um gravíssimo problema. É que Maria France é cega de nascença. Tal facto não a impediu, porém, de estudar, pelo método Braille, claro está, de fazer o liceu, de se formar em ciências políticas. Teria gostado de ser médica, mas como esse curso era impossível para ela, optou pelas ciências políticas que terminou o ano passado. Hoje é funcionário do Ministério das Finanças, mas tem outros interesses. Joga o «bridge», cozinha, toca piano e faz «ski» com a ajuda de uma amiga. Marie France Berthon é um exemplo.

Uma jovem exemplar

EMAGRECER

com segurança, sem perigo em segredo, com o LOÇÃO de Algas Marinhas e Colsamina

GANDHOUR

Premiado com Medalha de Ouro, Diploma de Honra e Grande-Cruz pelo Ministro da Saúde Pública de França.

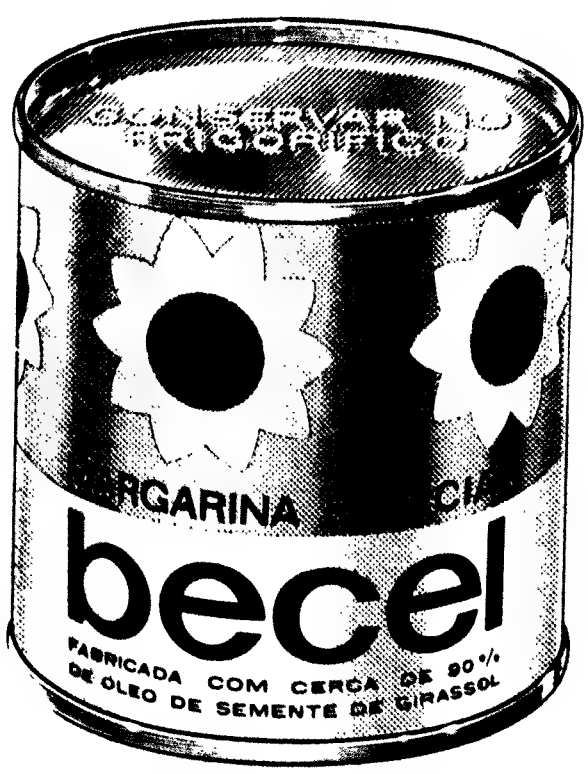
Representantes:

A. MARTINS DE VASCONCELOS PERFUMARIAS, S. A. R. L.

Rua José Falcão, 112-PORTO — Telef. 32484 —

Avenida de Lisboa, 98 LUANDA

Agente em Lisboa: DIPRER Rua Quatro de Infantaria, 49-A — Telef. 653965

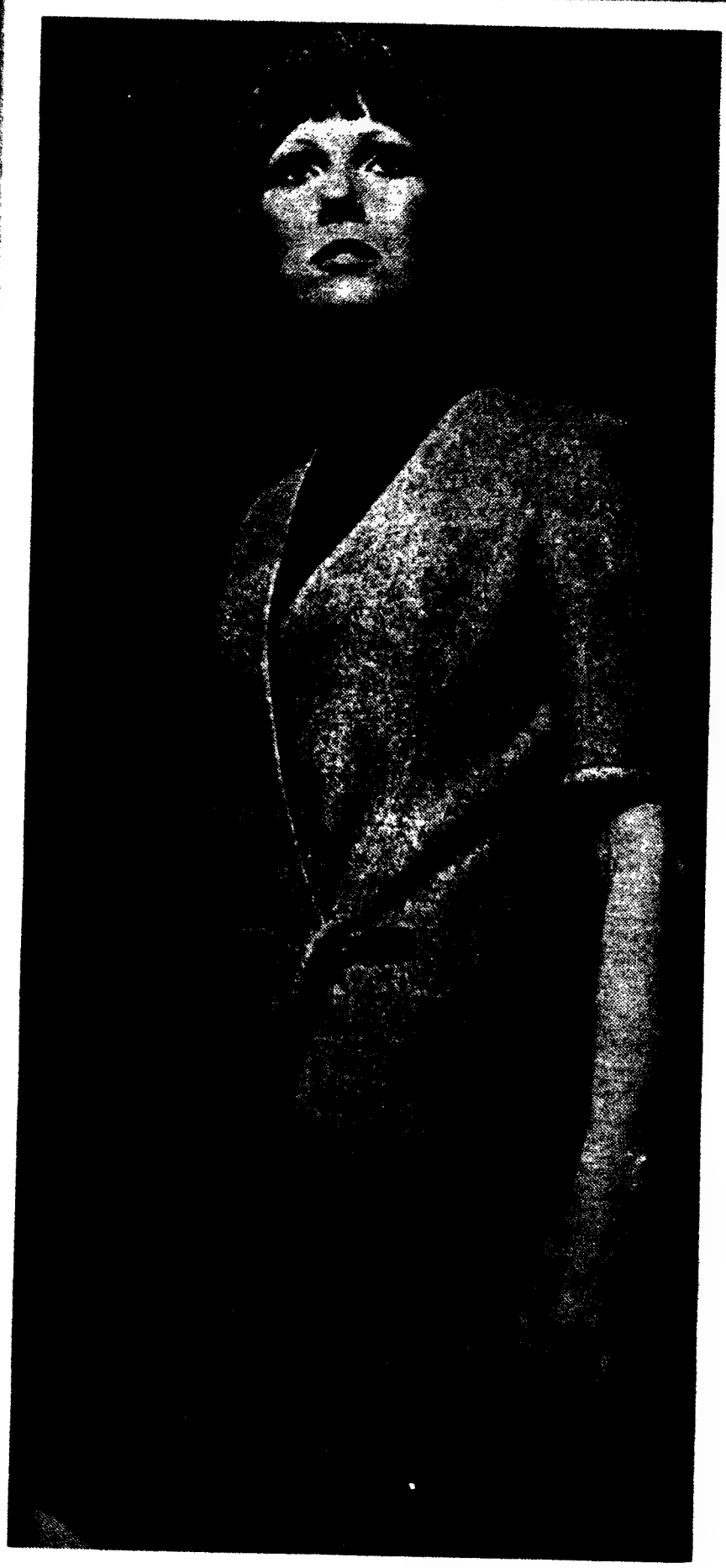


MARGARINA ESPECIAL

Vitaminas, proteínas, calorias — palavras que andam na boca de toda a gente!
Hoje, uma alimentação equilibrada é base de saúde e bem-estar! Fale nisto ao seu médico. Ele dir-lhe-á que Becel é a margarina especial na alimentação que lhe convém!
Para barrar no pão — Becel!
Para cozinhar — Becel!
Becel com alto teor de óleos poli-insaturados.
Becel contém cerca de 90 % de óleo de semente de girassol. Isenta de sal, mas tão saborosa!

PROTEJA A SUA SAÚDE • USE BECEL!

À venda em todos os bons estabelecimentos, equipados com frigoríficos, das zonas de Lisboa, Porto e Coimbra.



É DE DIOR, É TÍPICO DESTA COLECÇÃO, ESTE CASACO DE MANGA CURTA EM LÃ REVERSÍVEL. O DECOTE É EM V. COMPLETA-O UMA CAMISOLA DE GOLA ALTA, EM JERSEY.

REPUDIADA?

Mouna da Jordânia (o seu verdadeiro nome era Tony Avril Gardiner) quando não passava de uma jovem e bonita dactilógrafa londrina), vai ser, ao que parece, repudiada por seu marido, Hussein. Diz-se que o pequeno rei da Jordânia se enamorou de uma artista da TV jordana e que se resolveu casar com ela. O povo aplaude decerto esta atitude porque nunca gostou da inglesa e dos filhos semi-ingleses e incòmodamente loiros do rei. Na foto a pobre Mouna com os quatro filhos que teve de Hussein (Feisal, Abdullah, Zeis e Ahisham).

60 ANOS

Ana Magnani e Josephine Baker fotografadas na inauguração de uma boite de Paris. Anna tem 61 anos, Josephine 63. Quem dirá? A bailarina negra saíra, havia pouco, de uma clínica onde estivera alguns dias após o grande abalo sofrido pela perda do seu palacete das Milandes.

A PRINCESA E A RAINHA

A princesa Grace do Mónaco faz a sua sorridente reverência à rainha dos belgas, Fabiola, porque o protocolo assim o manda. O facto deu-se em Bruxelas, que Grace e Rainier recentemente visitaram.

AS HOSPEDEIRAS E A MODA

Estas jovens hospedeiras canadianas mostram a nova moda para a Primavera, Verão e Inverno, que a companhia onde trabalham adoptou. Os modelos compreendem casaco de Verão, casaco de Inverno, três minivestidos vermelho-jacto, azul-galáxia e branco-sónico. Têm também botas, sapatos, e charpes, jóias e malas, tudo a condizer.

UMA ESTRANHA TESE

O escândalo ameaça chegar à Câmara dos Comuns. O caso é que Jacqueline Battens, de 18 anos, resolveu fazer uma tese sobre magia negra. Passa-se isto em Castle Bromwich, na Inglaterra: «A nossa filha — disseram eles — passa a vida a estudar as coisas piores que é possível imaginar».

BARNARD PERDEU O CORAÇÃO DE LOUW?

Exagera-se dizendo que o célebre médico-«vedeta» e a mulher se vão divorciar, mas parece certo que ele saiu de casa, porque o casal vindo até ao dia em que Chris Barnard se tornou célebre, foi-se a pouco e pouco afastando. O certo é que Barnard nunca mais parou. O seu rosto continua a aparecer em todos os jornais, as suas declarações são traduzidas em todas as línguas. Voa de um para outro continente, faz conferências e toma parte em debates. É um divo e agrada às divas.

Talvez que Aletta Louw, ciumenta do marido, não se soubesse adaptar a todas as novidades que a celebridade de Chris trouxe consigo. E ficou sòzinha na casa onde ainda há pouco mais de um ano vivia a feliz e burguesa família Barnard. Porque a filha, Deirdre está nos Estados Unidos e o filho, André, vive sòzinho em Pretória, onde estuda.

DECORAÇÃO

São lindas as mobílias lacadas de branco. Aqui têm um quarto com duas camas. Muito prático o móvel do fundo composto de dois corpos com gavetas, separados pela «coiffeuse» com espelho-tampa.

PRIVADO
mas inconfidencial
verifique se nas confecções de malha, em Shetland ou Merino, com o controle WOOLMARK, existe uma etiqueta com a frase:
lavável não encolhe
PURA LÃ VIRGEM
nestas condições
a lã não tem medo à água!
EXTRO

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

MEIA DE VIDRO
APRESENTA NOVIDADES EM FATOS PARA GINÁSTICA E BALLET
Grande variedade em malhas nacionais e estrangeiras e grande novidade de cores em meias para Primavera
RUA AUGUSTA, 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

CASAMENTO E MORTALHA

(Continuação da 1.ª página)

ções... e marcaram o casamento.

Anos depois o Canadá prestava honras reais ao féretro de seu Governador Lord Tweedsmuir, respeitadíssimo político, enquanto que por todo o mundo milhares de leitores lamentavam a morte do célebre escritor John Buchan... O «pobretão escocês» fizera na vida pública e nas letras uma dupla e fulgurante carreira que o elevara, caso raríssimo, a Par do Reino... Mas todos que o conheciam, e ele próprio, sabiam que estas carreiras deviam muito à dedicada e compreensiva mulher que o soubera estimular e até auxiliar. A «fidalguinha frívola» fora a melhor das esposas, à altura de todas as situações.

«Ele soube escolher uma companheira com asas como as dele», disse um velho chefe índio a Lady Tweedsmuir que considerou esta frase como o maior dos elogios.

E é esta a essência secreta do casamento feliz: a compreensão que só os noivos podem avaliar.

Como dizia Peguy, o casamento feliz não consiste em olhar um para o outro, mas em olharem ambos na mesma direcção...

ELINA GUIMARÃES

a moda é Caron

PORCELAINE
Ela uma combinação jovem, com a barra em baixo levemente "evasé" e guarnecida com uma rendinha Calais e laços de malha.

ISABELLE
Camisa de noite linha "evasé", ornamentada com uma renda Calais e uma aplicação de bordado com pérolas ao centro do decote em V.

ISABELLE
Combinação estilo clássico ricamente ornamentada com uma bonita renda Calais e uma aplicação de bordado com pérolas ao centro do decote em V.

CIGALE
Uma camisa de Noite elegante com um bordado muito fino contornando o decote redondo bastante pronunciado que termina em alcinhas duplas de malha.

CANARD
Esta combinação muito moderna pela sua linha, tem a sela ligeiramente rodada. Como elemento decorativo de uma renda vistosa no decote, enose e bainha.

Caron
Enkalon® crêpe

VIMOS PARA SI

(Continuação da 1.ª página)

nós teve pela primeira vez, acesso aos cursos superiores, trabalha hoje como um homem (ou como meia dúzia deles...) e, entretanto casou e foi tendo filhos. Ter que preencher ao mesmo tempo, tantas tarefas de «full-time» obriga-nos a um esforço desmesurado em que há o risco permanente de a pessoa humana se deixar anquilosar, aniquilar pelo excesso de obrigações e deveres. Isto porque, nada, na nossa sociedade portuguesa, está preparado para nos facilitar a tarefa: o tempo de aulas das crianças é inferior ao que era quando éramos nós as alunas. As instalações escolares são deficientes e há que fazer dois turnos de escolaridade por dia. O pessoal doméstico evoluiu no pior sentido, pondo em primeiro lugar as regalias a que tem direito e em último as obrigações que nos deve pelo salário que ganha. No meio de tudo isto, uma pessoa corre, corre e tem que fazer um esforço enorme para não ficar submersa pela maré imensa das tarefas monótonas, enervantes, que apenas pedem um esforço físico constante: lavar, passar, cozinhar, limpar, varrer.. E fica a pensar, com um ar muito desconsolado, se a frase cínica daquela nossa amiga que foi uma brilhante colega de curso e depois de casar se fechou em casa não terá uma certa razão de ser: «Estou cansada de ser uma máquina de trabalhar. Quero ter tempo para viver!»

Um tira-verniz eficaz

É uma novidade da célebre linha dos «Quickies», aquelas rodelinhas impregnadas de solutos especiais para vários fins. Há umas que não nos convencem nada, como sejam as que se destinam a retirar a maquilhagem; é impossível que a tarefa fique bem feita apenas com a passagem de um disco. Mas estes de que falamos são na verdade eficazes. A solução de que estão impregnados não contém acetona, e no entanto retira perfeitamente qualquer espécie de verniz. Para nós, tem ainda a vantagem de não ser um produto líquido, sujeito portanto a evaporar-se e a entornar. Como contém lanolina, deixa as unhas já preparadas para receber o verniz, sem ter que levar a base habitual. Cada caixinha com vinte discos custa 25$00.

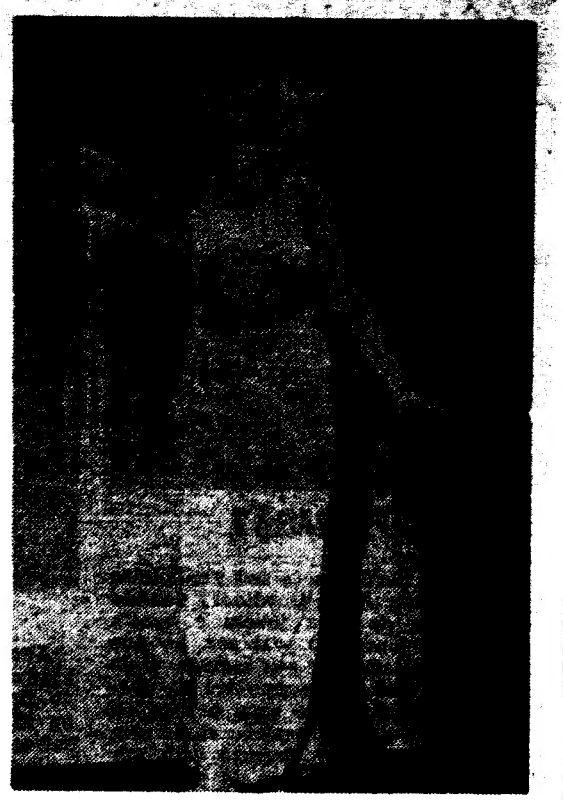
Para móveis de estilo

O gosto pelas antiguidades está cada vez mais espalhado, talvez até como medida de reacção contra o excesso e a secura de linhas rígidas e cores fatigantes que são uma das características do mobiliário do nosso tempo. As cómodas antigas ficam bastante valorizadas com umas borlas que se destinam a ornamentar as chaves. São feitas de seda de tons suaves, entretecidos com um cordão de ouro velho. São, na verdade, bonitas e pouco vulgares; cada borla custa 37$50.

Esta semana não houve tempo para mais. Fico de mal com a minha consciência, que só vai sossegar daqui por oito dias quando lhes puder falar de alguns artigos com bastante interesse que estão, por enquanto, no segredo das Alfândegas. Não quero arriscar-me a falar já no assunto, pois já uma vez me aconteceu dizer que determinado artigo estaria à venda no fim da semana e só apareceu três meses depois...

MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos os discos contra-verniz na Casa Fenícia, na Rua da Prata, 128, e a borla para móveis antigos na «boutique» A Papoila Rua Duarte Pacheco Pereira n.º 30. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.



Este manequim passou há pouco tempo em Lisboa durante um desfile-«show» de uma conhecida casa internacional de lingerie. Os manequins andam como quem dança

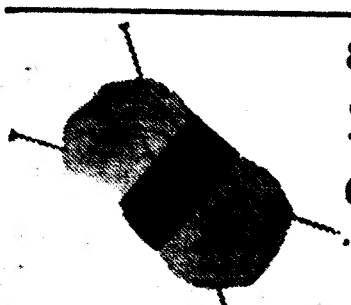
Sabe andar?

SE A LEITORA OBSERVAR as pessoas com quem se cruza na rua, reparará que, salvo raras excepções, quase todas elas, homens e mulheres, jovens ou menos jovens, movem-se pesadamente, sem nenhuma elegância. Muitas vezes andam curvadas, parecem caminhar com grande cansaço. Porquê essa sensação de esforço, de fadiga? O que a produz? Geralmente o facto de as pessoas não saberem caminhar, ou, pior ainda, não saberem estar correctamente de pé.

Em especial para as mulheres, o andar erradamente leva a consequências físicas e estéticas absolutamente negativas. Os músculos do abdomen e do seio tendem a amolecer a cobrir-se de gordura, as coxas cobrem-se também de tecido adiposo. A estes inconvenientes estéticos juntam-se outros mais graves que respeitam à saúde: coração e pulmões opressos trabalhando mais do que o necessário, com consequências negativas sobre o cérebro e o sistema nervoso. O estômago incha, enquanto que os intestinos, mal seguros pelos músculos flácidos do abdomen, começam a regular mal.

Se a leitora aprender a caminhar apoiando o peso do corpo nas plantas dos pés, assumindo uma posição direita, de queixo levantado, de costas direitas, tudo correrá melhor. De início essa posição afigura-se-lhe pouco natural e até cansativa. Mas em breve ela será «a sua posição», com todas as vantagens possíveis.

E, ao caminhar, lembre-se de apoiar em primeiro lugar o calcanhar, depois a planta, por fim a ponta, conservando o resto do corpo na posição já referida. O andar transformar-se-á quase numa dança, com grande vantagem física e estética.



aos melhores preços
a maior variedade de fios para tricot...
...em Pura Lã Virgem/WOOLMARK

Peça amostras que imediatamente lhe enviamos pelo correio sem qualquer encargo para si.
Escreva-nos para:

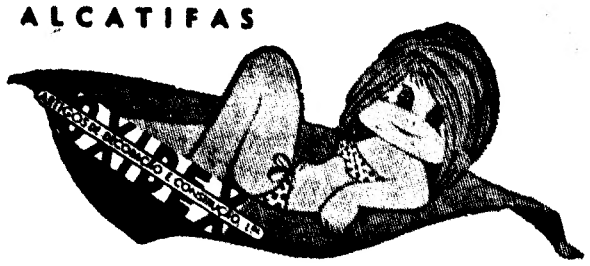
PURA LÃ VIRGEM

ESTABELECIMENTOS METRO
P. DA FIGUEIRA, 5-A - LISBOA 2

A ROUPA DO BEBÉ

Bibe de «piqué» branco debruado com popeline vermelha e bordado com filosela Âncora amarela, vermelha, azul e verde. O pormenor ampliado mostra o efeito dos pontos e permite a cópia do modelo que pode ser usado por meninos de 1 a 2 anos.

REVESTIMENTOS
PLÁSTICOS
ALCATIFAS



ÚLTIMAS NOVIDADES
EM
PAPÉIS LAVÁVEIS PARA PAREDE
EXPOSIÇÃO E VENDA
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B — TEL. 532383

HOOVER

lavar roupa
lavar loiça
máquinas automáticas
SEM entrada fiador
A. OLIVEIRA
av. Alm. Reis · 91 · A · Lisboa

super panela de pressão marmitex

Com MARMITEX
há sempre tempo
para os pratos
mais deliciosos

MARMITEX
A SUA PANELA DE PRESSÃO

Distribuidores exclusivos para PORTUGAL
LISBOA: RADIO INDUSTRIAS LDA
Rua Pascoal de Melo, 127
PORTO: RADIO ATLANTICA
Rua de Santa Catarina, 6[illegible]

AUMENTO DE CUSTO DE VIDA
NÃO!...
40 ANOS a procurar vender sempre por melhores preços
Nova promoção de vendas
6 MEIAS, IGUAL A 5 PARES
15$00
Meias descanso sem costura: 65$00, indicadas para toda a mulher empregada
REI DAS MEIAS
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 32

ENXOVAIS

Se pretende organizar o seu enxoval de acordo com uma verba determinada, solicite-nos as nossas listas de enxovais «LAVORES», com orçamento. Tivemos a preocupação de organizar três tipos de enxoval, dentro de orçamentos razoáveis, nos quais incluímos os melhores artigos dos nossos «stocks» escolhidos com o maior cuidado.

Lavores femininos
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 3-D
LAVORES
RUA AUREA, 179

ANDARES
VENDEM-SE

Em Benfica, Buraca, Amadora, Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Sassoeiros e Parede, c/ 3 a 5 casas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, roupeiros, etc.

TERRENOS C/ PROJECTO APROVADO
FACILITA-SE PAGAMENTO
JOÃO PROTÁSIO NALHA
Rua Luciano Cordeiro, 25-1.º-Dt.º — LISBOA
Telefs. 539200, 2910079 e 785200

EXCURSÃO DA C. P.

DOMINGO, 27 DE ABRIL

Comunica-nos a C. P. de que realiza no próximo dia 27, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Portas de Ródão, Castelo Branco e Monsanto, incluindo a viagem no comboio automotor FIAT (1.ª classe e ar condicionado) e circuito turístico em autocarro.

PREÇOS

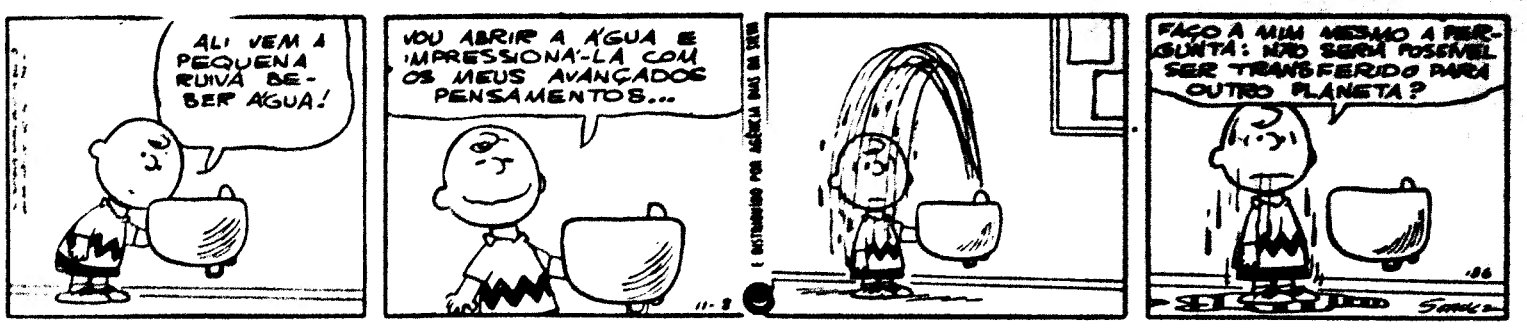
Modalidade 1	Modalidade 2
(Inclui pequeno-almoço no comboio e almoço regional em Castelo Branco)	(Inclui pequeno-almoço e jantar no comboio e almoço regional em Castelo Branco)
270$00	325$00

Só transporte em caminho de ferro (com serviço de pequeno almoço no comboio)

Lisboa a Abrantes, e volta	83$50
Lisboa a Ródão, e volta	116$00
Lisboa a Castelo Branco, e volta ...	131$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do caminho de ferro em Lisboa, onde são distribuídos folhetos descritivos.

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Abril de 1939 publicava:

«RIO DE JANEIRO, 22 — «O Jornal», referindo-se à livre entrada de emigrantes portugueses no Brasil, diz o seguinte:

«O acto declarando a emigração portuguesa livre de restrições estabelecidas nas leis para a entrada de indivíduos de outros países foi recebida com satisfação, porque vem de encontro a uma conveniência do Brasil.»

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

(1.ª DIVISÃO)

União de Tomar-Benfica

Domingo, 27 de Abril

A C. P. organiza, em colaboração com o Sport Lisboa e Benfica, um comboio especial de Lisboa a Tomar, e volta, no dia 27 de Abril, por ocasião do desafio de futebol «União de Tomar - Benfica», ao preço de 50$00.

HORARIO

Partida de Lisboa (Santa Apolónia)	8-42 h.
Chegada a Tomar ...	10-46 h.
Partida de Tomar	19-35 h.
Chegada a Lisboa (Santa Apolónia)	21-40 h.

Bilhetes à venda na Secretaria do «Sport Lisboa e Benfica» e nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).

Palavras cruzadas

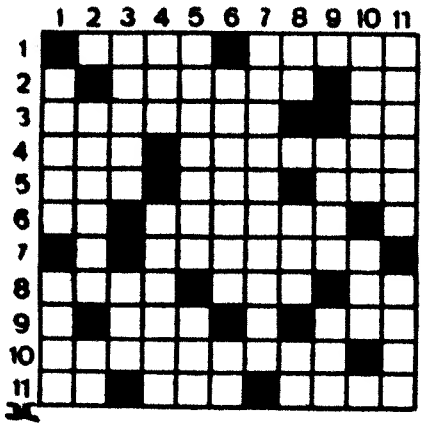
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5156

HORIZONTAIS: 1 — Clima. Tem tenção. 2 — Concluiu. Partir. 3 — Deslustre. Aspecto. 4 — Argola de cadeia. Abasto. 5 — Cerce. Ovelha. Fluido aeriforme. 6 — Segundo. Alaga. 7 — Indicará. 8 — Combine. Gemidos. Nota de musica. 9 — Reze. Executa. 10 — Servisse. 11 — Nesse lugar. Escavado. Aroma.

VERTICAIS: 1 — Unisme. Cobertura. 2 — Escolhida. Zomba. 3 — Rasteiros. Ecoe. 4 — Repercussão do som. Submerso. 5 — Instrumento músico. Se cordas de tripa friccionadas por uma roda movida por manivela. E o resto. 6 — Intrepidez. Preposição e artigo. 7 — Procedimentos harmónicos com opiniões já manifestadas. 8 — Conjunção. Ofertas. Solitário. 9 — Apertar molhos. Bílis. 10 — Dignidade pontifícia. Deus dos Maometanos. 11 — Deita abaixo. Infortúnio sico, de ones ishrdul emfâyp vbgôâyj xziq^k*je

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5155

HORIZONTAIS: 1 — As. Upa. AC. O. 2 — Rás. Aparrar. 3 — Rios. ÓPTIMO. 4 — Bta. Ante. 5 — Má. Iato. Sab. 6 — É. Encascado. 7 — Delias. Cem. 8 — Afirm. Sado. 9 — Medi. Enodos. 10 — Bigamo. Bta. 11 — Corou. Somei.

VERTICAIS: 1 — Arremedam. 2 — Seita. Etebo. 3 — Soa. Eldir. 4 — INIMIGO. 5 — Pá. Aeca. Au. 6 — Apontassem. 7 — Aptos. Anos. 8 — Arte. DO. 9 — Cri. Secadem. 10 — Am. Oda. OM. 11 — Oro. BOM. Sei.

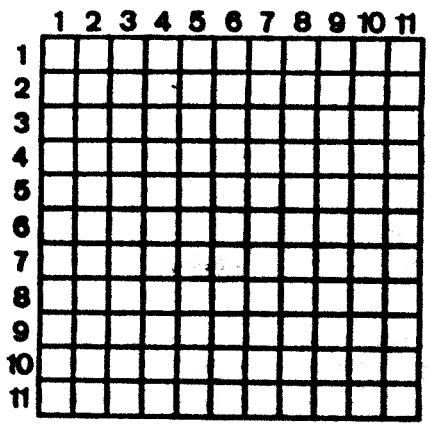
(Provérbio: O ÓPTIMO É INIMIGO DO BOM)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8999

HORIZONTAIS: 1 — Come. Sata. 2 — Agucas. Braço de rio por onde se desviam águas. 3 — Fechara as asas para descer mais depressa. Árvore de Portugal também chamada árvore-da-judeia. 4 — Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor). Prata (s. q.). 5 — Parte do Indostão, na costa do Decão, banhada pelo mar de Omana. 6 — Costurei. Serra de Portugal. 7 — Viração. Ovário dos peixes. Duzentos em romano. 8 — Grande porção. Dei pios. 9 — Do feitio do ovo. Ofício divino. 10 — Quinhão. Pesquisar. 11 — Freguesia do concelho de Guimarães. Soco cruzado, intermediário entre o direito e o «swing» e que se dirige ao estômago ou ao queixo.

VERTICAIS — 1 — Espanta. Venera. 2 — Região do Oriente, aonde Salomão mandava buscar ouro. Pregar. 3 — Liga. Pedro de moinho. Jogador de bilhar. 4 — Aves pernaltas pertencentes à família dos caradrídeos. Camareiras. 5 — Pega. Atilho. Ecoa. 6 — Neste momento. Seis em romano. 7 — Ferro temperado. Jibóia. Mil e duzentos em romano. 8 — Ilha da Baía de Guanabara, Rio de Janeiro. Dar pios. 9 — Nome de mulher. Reis. Pronome demonstrativo. 10 — Cidade da Índia nas margens do Falgu. Ateados. 11 — Inunda. Remais para trás.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8998

HORIZONTAIS: 1 — Pente. Parca. 2 — Irão. Suas. 3 — Ros. Tem. Ais. 4 — Am. Filel. Ro. 5 — Arrenda. 6 — Ardia. Tango. 7 — Sumi. Adia. 8 — Lila. Sem. 9 — Dias. Sama. 10 — OOV. Dão. Vim. 11 — Cerara. Suava.

VERTICAIS: 1 — Pirilla. MDCC. 2 — Bram. Ra. Ipo. 3 — Nas. Adulava. 4 — Tá. Primas. 5 — Tirala. Da. 6 — Gela. Ra. 7 — Mantas. Ga. 8 — Ás. Idadas. 9 — Run. Animava. 10 — Calr. Ga. MIV. 11 — Asama. Gama.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

1.ª VARA

ANÚNCIO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Nuns autos de execução ordinária (hipotecária), pendentes na 1.ª secção da 1.ª vara cível de Lisboa, que Raul de Lima, António Dias e António Rodrigues Fanfa movem contra Sebastião Vaz Manuel e mulher Maria Libania Sam Pedro ou Maria Libania Sam Pedro Vaz Manuel, proprietários, aquele residente nesta cidade, na Av. do Brasil, n.º 102-1.º-Dt.º, e esta ausente em parte incerta e cujo último domicílio foi no do marido, e ainda Carlos Alberto Figueira Alves, solteiro, maior, proprietário, morador também nesta cidade, na Rua 2, porta 17, a Campolide, correm éditos, com a dilação de 20 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos para, no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de findo o dos éditos, virem á execução deduzir os seus direitos, nos termos do art.º 865.º do Código de Processo Civil, e que gozem de garantia real sobre o bem penhorado aos executados um imóvel situado em Terceira, freguesia de Barcarena, concelho de Oeiras.

Lisboa, 18 de Abril de 1969.
O Corregedor Auxiliar,
José Maria Vaz
O escrivão de direito,
José João Barreira Cardoso

CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 30
(ao Saldanha)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua distracção utilize os comboios eléctricos.

CALENDÁRIO
AUTOMÁTICO
CAUNY
O relógio suíço para toda a vida

INGLÊS, ALEMÃO E FRANCÊS
ÚLTIMOS CURSOS INTENSIVOS
DESTE ANO LECTIVO
A COMEÇAREM EM 5 DE MAIO
no Instituto Português de Línguas
ALVARÁ N.º 1867, CONCEDIDO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
AV. ALMIRANTE REIS, 63, 1.º—T. 4 82 93—LISBOA

CRIADAS
Organismo oficial admite criadas com o salário mensal de [illegible] e [illegible] no caso de não terem vaga nas casas-mães, com direito a alimentação e roupas e com perspectivas de melhoria.
Devem possuir a habilitação da 4.ª classe e idade compreendida entre os 18 e 24 anos.
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º [illegible]